

Relatório & Contas 2023



Relatório & Contas 2023

01 P04 CONSTRUCTEL VISABEIRA

P06 MENSAGEM DO PRESIDENTE
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

P08 MISSÃO, VISÃO, VALORES

P10 QUEM SOMOS

P20 ONDE ESTAMOS

P32 ACADEMIA INTERNACIONAL

P34 SUSTENTABILIDADE

P36 ÓRGÃOS SOCIAIS

02 P38 2023 EM RETROSPETIVA

P40 PARTICIPAÇÕES DA CONSTRUCTEL VISABEIRA

P42 ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

P48 FATORES DE RISCO

P52 EVOLUÇÃO DE NEGÓCIOS POR GEOGRAFIA

P60 COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

P64 PERSPETIVAS FUTURAS

P67 ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

03 P68 DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DAS CONTAS CONSOLIDADAS

P70 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

P76 NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

P152 DOCUMENTOS DE Apreciação E CERTIFICAÇÃO

CONSTRUCTEL VISABEIRA



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

esta como a sua maior capacidade distintiva face aos seus pares. Este resultado, extremamente positivo, foi reforçado com um crescimento superior a 22% no EBITDA, que atingiu os 136 milhões de euros, e com um resultado líquido a situar-se nos 52,6 milhões de euros, correspondendo a um significativo crescimento de 31%. Importa referir que este crescimento orgânico é sustentado por algumas aquisições bem-sucedidas, apoiadas num balanço muito sólido e que consolida a nossa presença em mercados geográficos chave, permitindo diversificar o nosso portefólio de negócios. A Constructel Visabeira apresentou um crescimento sustentado da sua atividade nos mercados externos, tendo ultrapassado o patamar dos 80% do seu volume de negócios total. No mercado europeu, excluindo Portugal, o volume de negócios foi de 908 milhões de euros, com destaque para os mercados mais representativos: França, Reino Unido, Bélgica e Alemanha, tendo este último alcançado um crescimento notável em 2023. A atividade nos EUA cresceu bastante, representando cerca de 10% do total. Nessa conformidade, mantemos como objetivo no nosso volume de negócios consolidado o peso relativo obtido naquele país, onde perspetivamos crescer muito nos próximos anos. Este desempenho reflete claramente a estratégia bem-sucedida da Constructel Visabeira, focada na diversificação e na eficiência operacional. A empresa consolidou assim a sua trajetória de crescimento e de resultados sustentados, e alicerçou a sua posição no mercado europeu enquanto um dos principais fornecedores de serviços de telecomunicações e energia, bem como expandiu expressivamente o seu alcance nos EUA, mercado com elevado potencial de crescimento.

A Constructel Visabeira, cumprindo o seu desígnio estratégico, continuou, desta forma, a reforçar a sua presença na Europa e nos Estados Unidos, quer na área das telecomunicações quer na área de energia, fruto do seu *know-how* diferenciado e das competências operacionais distintivas. No contexto da sua estratégia de diversificação do negócio e equilíbrio entre os setores da energia e das telecomunicações, a Constructel Visabeira tem aumentado contínua e significativamente a sua atividade de serviços de engenharia de energia, setor em que mais cresceu em 2023, contribuindo já com 30% para a receita global da empresa. Neste contexto, a Constructel Visabeira tem vindo a reforçar a sua posição e as múltiplas capacidades na instalação e manutenção de redes de transporte e distribuição, energias renováveis e em serviços e produtos que potenciam a eficiência energética, com grande foco em ser um pilar forte na promoção da transição energética. Em paralelo, os negócios da área de telecomunicações continuaram a crescer, no exercício de 2023, representando cerca de 70% do total das receitas.

O ano de 2023 foi marcado por desafios e conquistas significativas. A Constructel Visabeira alcançou novos máximos históricos nos seus principais indicadores, refletindo o empenho e dedicação de toda a organização e a confiança depositada pelos nossos acionistas. 2023 apresentou um cenário económico global complexo, com flutuações no mercado e incertezas geopolíticas, que exigiram de nós um elevado nível de resiliência e de adaptação. Caraterísticas estas que continuam a definir a identidade da nossa organização, permitindo-nos alcançar importantes marcos no nosso percurso de crescimento. Mesmo neste contexto assaz complexo, a Constructel Visabeira manteve o foco num crescimento sustentado da sua atividade, reforçando a sua posição no mercado global com um aumento significativo do seu volume de negócios, para cerca de 1,3 mil milhões de euros, alcançando um impressionante crescimento de 23%, a maioria do qual obtido de forma orgânica, confirmando-se

1.257 M€
Volume de Negócios

136 M€
EBITDA

+22%
EBITDA face a 2022

É de salientar, ainda, que a empresa continua a investir na aquisição de empresas, enriquecendo o seu portefólio em termos geográficos e reforçando a capacidade e as valências da organização. Em 2023, a Constructel Visabeira alargou o seu universo de empresas com a aquisição da Tavan, na Alemanha, posicionando-se na região de Hamburgo e diversificando a base de clientes incorporando uma das maiores *utilities* alemãs, a EWE. Na área das telecomunicações móveis, foram adquiridas a O+M, em França, e a divisão de telecomunicações da Balfour Beatty, no Reino Unido, fortalecendo deste modo a posição internacional da Constructel Visabeira neste setor estratégico. Em Portugal, no setor da energia, foi concretizado o investimento na Arquiled, empresa especialista em soluções de “smart lightning”, em parceria com a EDP, e na Jayme da Costa, empresa com grande competência na energia renovável. A Constructel Visabeira, fruto de um *know-how* único que permite disponibilizar uma oferta integrada de serviços de engenharia, incluindo conceção, implementação, construção e manutenção de redes de telecomunicações fixas e móveis, e energia, vem assegurando um crescente alcance internacional. Em consequência e reafirmando cada vez mais o seu desígnio de empresa transnacional e com uma atitude global, o grupo Constructel Visabeira integra, a 31 de dezembro de 2023, um universo de mais 40 empresas, com atividade em 10 países (especificamente em Portugal, França, Reino Unido, Bélgica, Alemanha, Itália, República da Irlanda, Espanha, Dinamarca e Estados Unidos da América), contando já com mais de 6.500 colaboradores. Fruto desta sólida base e da reconhecida dinâmica concretizadora que a empresa assume como seu desígnio, a Constructel Visabeira, à data de 31 de dezembro de 2023, tinha uma carteira de 4,24 mil milhões de euros de prestações de serviços, contratados para os próximos anos, com o Reino Unido, a França, a Alemanha, a Bélgica e Portugal a representarem a maioria desta ampla carteira de contratos. Esta estratégia ganhadora só é possível perante a uma liderança com uma visão clara, combinada com a dedicação e profissionalismo dos nossos colaboradores, tornando a Constructel Visabeira um parceiro de referência, capaz de antecipar as necessidades dos clientes e exceder as suas expetativas. Valorizamos as nossas pessoas promovendo um ambiente de trabalho inclusivo e estimulante, onde a formação contínua é uma preocupação sempre presente. Acreditamos que o comprometimento e a motivação das nossas equipas são pilares fundamentais para o nosso sucesso.

Importa ainda realçar o nosso compromisso com a sustentabilidade, pois acreditamos que o desenvolvimento sustentável é essencial para o bem-estar e para a prosperidade das gerações futuras e do planeta, reconhecendo que o nosso sucesso a longo prazo depende da saúde e resiliência de toda a nossa cadeia de valor *end-to-end*, e que, para continuar a criar valor financeiro e social, os interesses de todos os nossos *stakeholders* devem ser tidos em consideração. Neste sentido, é nosso desígnio que a sustentabilidade seja sempre parte integrante da nossa atividade, tanto ao nível estratégico como operacional, garantindo que os nossos projetos tenham impacto positivo nas comunidades onde atuamos. No próximo ano, continuaremos a apostar no rumo de sucesso que tem vindo a ser concretizado, alicerçando a nossa estratégia nas macro-tendências da transição digital e energética. Seguiremos com a certeza de que as equipas Constructel Visabeira são insuperáveis na motivação e empenho em suplantar desafios e em vencer todos os obstáculos, com criatividade, competência e assertividade, para dar sempre a melhor resposta e ir ao encontro dos anseios dos clientes superando as expetativas do mercado. O sucesso alcançado pela Constructel Visabeira não pode deixar de ser partilhado com todos os nossos colaboradores, clientes, parceiros e acionistas, a quem deixo o meu sincero reconhecimento e agradecimento. Cada um é essencial ao êxito que nos motiva a todos. Olhando para o futuro, mantemo-nos altamente otimistas e preparados para todos os desafios, acreditando que, com a dedicação das nossas equipas e o apoio dos nossos acionistas, continuaremos a alcançar resultados extraordinários.

Nuno Miguel Rodrigues Terras Marques
Presidente do Conselho de Administração



Missão

Criar as melhores soluções, apostando na inovação, antecipando as necessidades dos clientes e excedendo as suas expetativas.

Visão

Ser uma referência internacional nos setores das telecomunicações e energia, com múltiplas competências integradas e uma ampla oferta de soluções chave-na-mão no desenvolvimento de projetos.

Valores

Liderança

Queremos ser um modelo de referência nos setores onde atuamos, liderando através da capacidade de antecipação e execução.

Inovação

A implementação de métodos inovadores e a aposta em novas tecnologias são fatores de diferenciação, capazes de criar valor nas várias áreas em que atuamos.

Colaboração

Todos os dias criamos ligações fortes que fazem os nossos parceiros chegar mais longe.

Capacidade de Gestão

Controlando de forma eficiente as várias etapas de cada projeto é possível otimizar recursos e garantir a qualidade dos resultados.

Pessoas

São as pessoas que fazem uma empresa, por isso valorizamos o trabalho em equipa, criando relações de confiança com os nossos colaboradores, clientes e parceiros.



Quem Somos

A Constructel Visabeira é uma marca de referência internacional, a operar nos setores das Telecomunicações e Energia, com competências integradas que possibilitam uma oferta diversificada de soluções adequadas às necessidades de cada cliente. Presente em 10 países, através de mais de 40 empresas, tem vindo a consolidar uma presença relevante nos mercados europeu e norte americano.

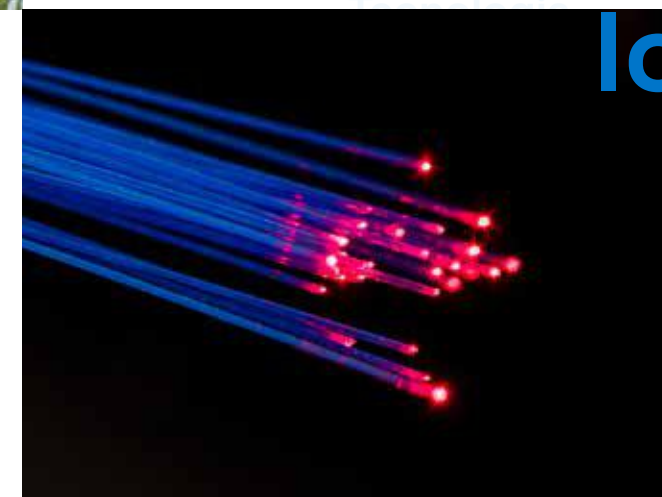
Tele comu nica ções



Ener gia



Tecno logia



Telecomunicações

Redes fixas e de nova geração

Manutenção de Redes

Manutenção preventiva

Manutenção corretiva



A Constructel Visabeira é uma empresa internacional de referência na área das redes fixas e de nova geração, com uma presença forte e crescente, sobretudo na Europa. Esta posição de liderança só é possível graças às nossas competências alargadas, permitindo-nos responder à medida das necessidades de cada cliente.

Temos uma capacidade de atuação com total abrangência nas redes fixas e nas redes de nova geração, incluindo, todas as fases de desenvolvimento de um projeto, todos os passos necessários à criação de infraestruturas, tanto aéreas como de subsolo, bem como todas as atividades de instalação e manutenção de redes, sejam estas locais, de assinantes ou de interligação.

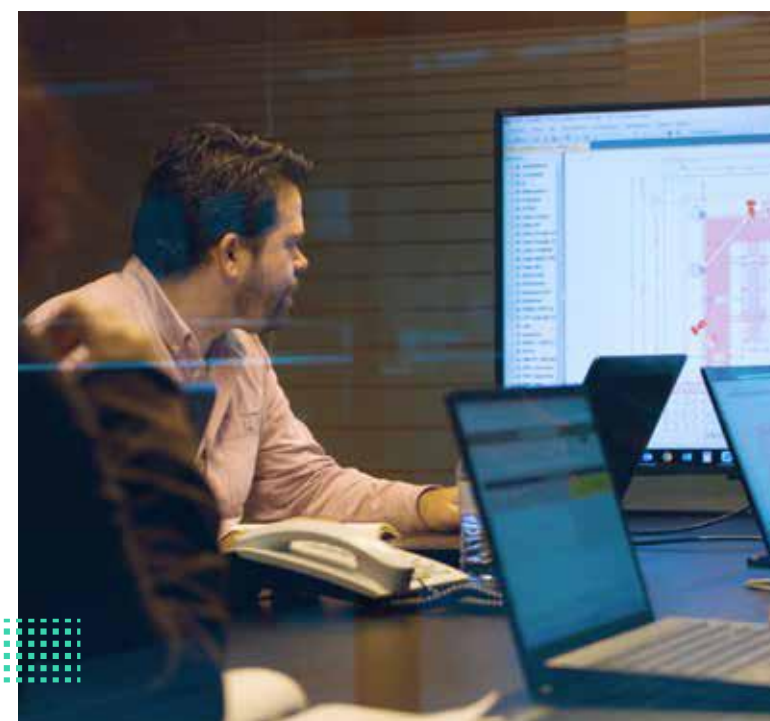
O leque alargado de competência da Constructel Visabeira, aliado a um espírito inovador e ao profissionalismo e know-how das nossas equipas, permitem uma oferta altamente competitiva, superando as expetativas nos mercados em que atuamos, bem como junto dos nossos parceiros, promovendo o desenvolvimento de ligações fortes para construir o futuro.

Instalação de Redes

Rede local

Rede de assinantes

Rede de interligação



Desenvolvimento

Projeto

Infraestruturas

Infraestruturas de subsolo

Infraestruturas aéreas



Área Comercial

Field Marketing

Vendas Diretas

Venda D2D

Telecomunicações

Redes móveis e soluções wireless



Planeamento de Redes

Dominamos um leque alargado de competências na área das infraestruturas e tecnologias *wireless*, incluindo engenharia e conceção de soluções, aquisição e construção de estações de telecomunicações, instalação de equipamentos ativos e passivos, operação e manutenção de redes móveis e soluções *wireless*.

No mercado altamente competitivo das tecnologias *wireless*, experiência, profissionalismo e capacidade de inovar são fatores-chave para assumir uma posição de liderança e responder às necessidades de cada cliente com as soluções mais eficazes.

Reconhecidos internacionalmente por superar expetativas, somos uma empresa de referência na área das redes móveis e soluções *wireless*. O nosso leque alargado de competências permite agarrar em todas as facetas de um projeto do princípio ao fim, controlando o resultado, e trazendo a cada etapa do processo todo o nosso profissionalismo e *know-how*. As nossas equipas trabalham, todos os dias, para manter os nossos clientes ligados ao futuro.

Engenharia e Projetos



Construção de Infraestruturas



Instalação de Equipamentos



Manutenção e Operação



Site Intelligence



Aquisição e Licenciamento



A Constructel Visabeira, na área da energia, tem consolidado a sua posição de protagonista de referência neste mercado, sendo um dos principais *players* internacionais do setor.

Somos especialistas em projeto, construção, O&M de infraestruturas elétricas de baixa, média, alta e muito alta tensão, incluindo TET (trabalhos em tensão) para as principais concessionárias de energia (DSO's e TSO's), com foco nos setores da eletricidade e energias renováveis, incluindo solar e eólica.

Possuímos uma equipa multidisciplinar com domínio em projeto, construção e O&M de infraestruturas de ferrovia e catenária. No setor do gás, somos um parceiro de referência das concessionárias das redes de gás natural, com operações nas tipologias B2B e B2C.

Integramos uma unidade fabril com capacidade para produzir 12.000 ton. / ano de estruturas metálicas, orientada para as redes de eletricidade, subestações e ferrovia.

Desenvolvendo uma atividade versátil e integrada, a Constructel Visabeira assegura as diversas fases de implementação de cada projeto, desde a sua conceção, *procurement* e planeamento, à instalação e manutenção de redes elétricas e de gás, prestando um serviço chave-na-mão.

Este alargado leque de competências, associado ao reconhecido dinamismo, capacidade de mobilização e compromisso, explicam o crescimento da empresa no setor energético.

Gás

Redes de gás natural,
nas tipologias B2B e B2C;
Serviços e assistência
técnica a clientes



Energias Renováveis

Parques solares
fotovoltaicos e eólicos;
Auditoria e consultoria energética



Eletricidade

Redes de distribuição de energia
de baixa, média e alta tensão;
Trabalhos em tensão (TET);
Linhas de transporte
de eletricidade e subestações;
Infraestruturas elétricas de catenária;
Redes de interligação;
Soluções de contadores inteligentes,
redes inteligentes e postos de
carregamento para veículos elétricos;
Estruturas metálicas



Tecnologia



Inspeção Avançada
de Infraestruturas
Críticas

Tecnologias de Informação e Comunicação



Otimização
de Procedimentos
e Produtividade

A Constructel Visabeira, na atividade de serviços associados às Tecnologias, tem consolidado as suas competências com a criação de equipas especializadas e experientes, com inúmeros projetos realizados ao nível das soluções e infraestruturas tecnológicas.

A sua posição como parceiro estratégico de grandes clientes, sempre com foco particular na eficiência e inovação, tem alavancado o desenvolvimento de soluções tecnológicas personalizadas às necessidades de cada cliente, com aplicação das tecnologias convencionais e novas tecnologias emergentes.



Smart Buildings
e Data Centers

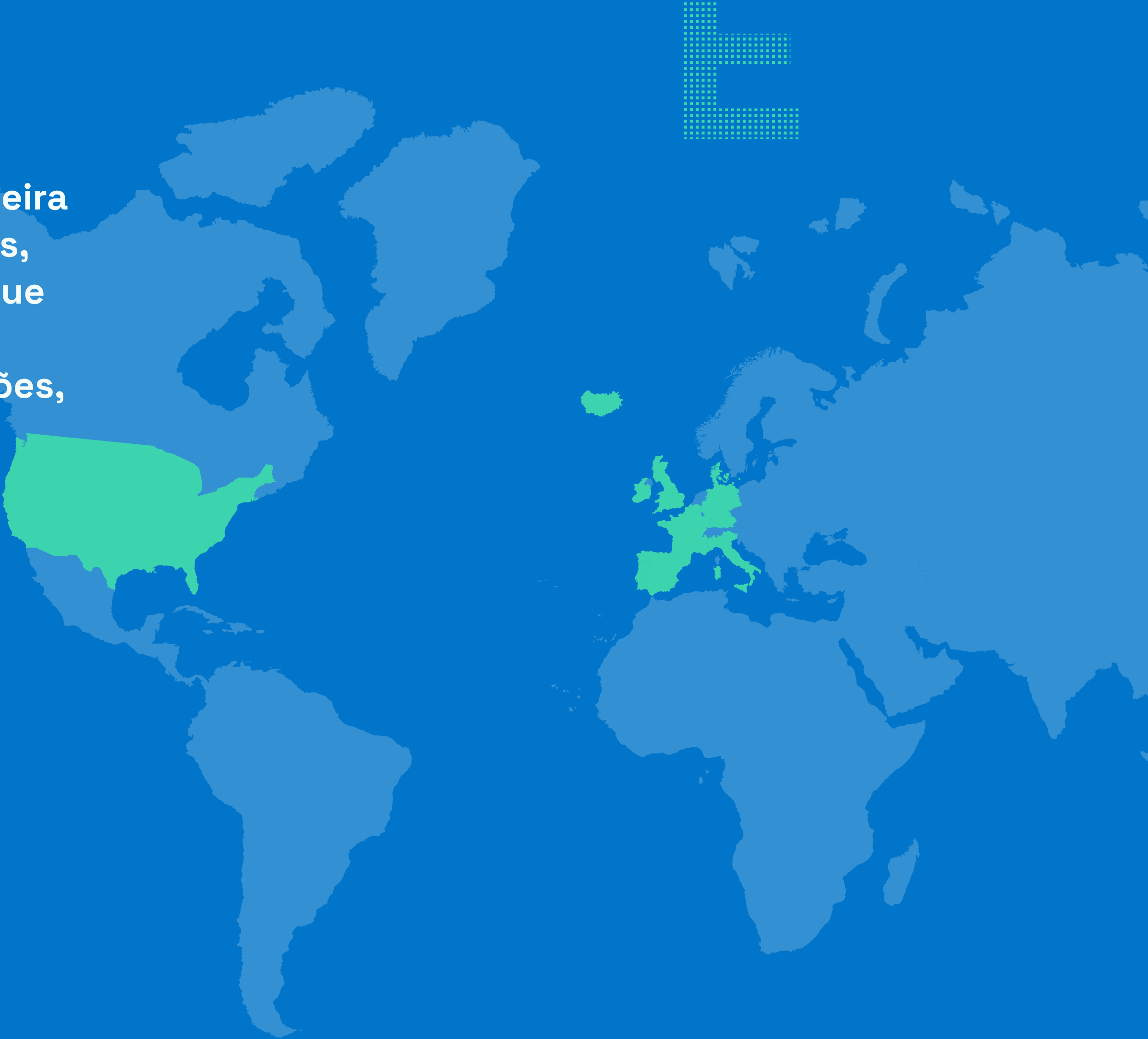
IT & Telecom Technologies



Onde Estamos

A Constructel Visabeira
está presente em 10 países,
com empresas que
atuam nos setores
das Telecomunicações,
Energia e Tecnologia.

10	França
Países	Portugal
	Reino Unido
	Bélgica
	E.U.A.
	Alemanha
	Itália
	Rep. da Irlanda
	Espanha
	Dinamarca

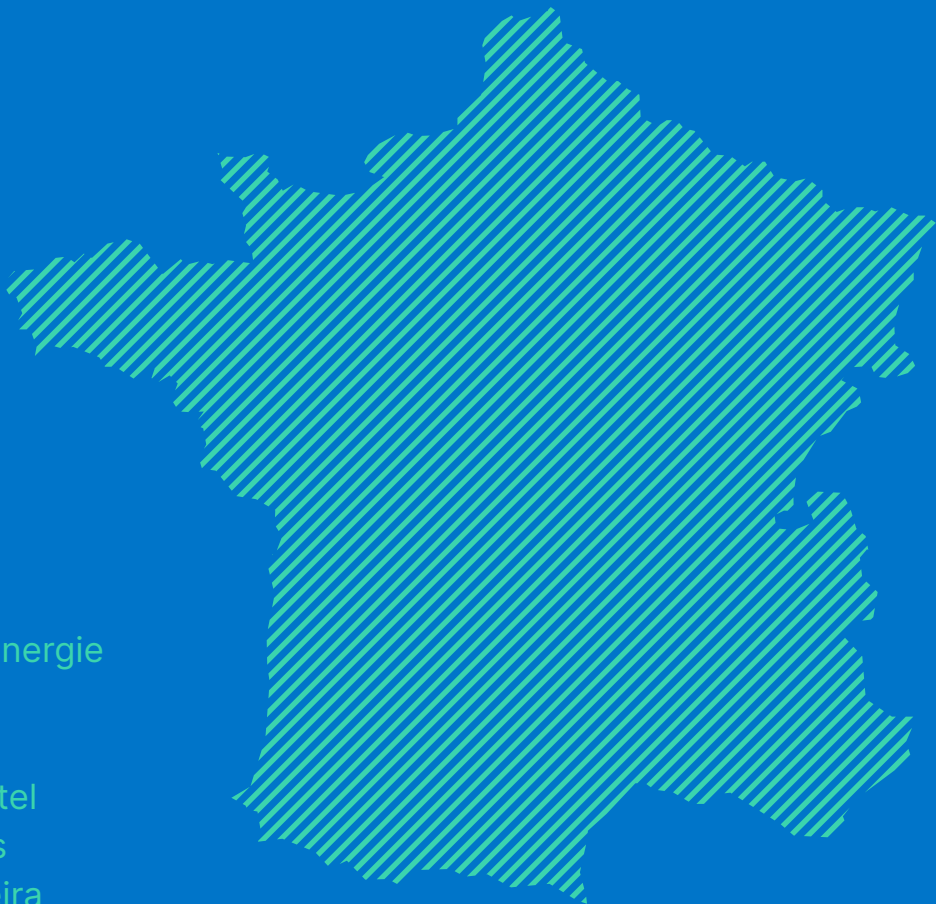


França & Benelux

França

Empresas

- Constructel
- Constructel Energie
- Escotel
- Gatel
- SCI Constructel
- Visactys
- Groupe Ramalheira
- O+M



Bélgica

Empresas

- Constructel Belgium
- Constructel Modal
- Cabling Station
- Modal Installation
- Infrasign
- OMV Natie



Volume
de negócios
2023

410 M€



+11%
em relação a 2022

EBITDA
2023

38 M€



+3%
em relação a 2022

Trabalhadores
2023

2.243



-77
em relação a 2022

Europa Ocidental

Portugal

Empresas

- Viatel
- PDT
- Iutel
- EIP Serviços
- Cunha Soares
- Visabeira Infraestruturas
- Aeroprotechnik
- VisaPower
- Arquiled
- BrightScience
- Grupo Jayme da Costa



Espanha

- Empresa
- Tensa



Itália

Empresas

- Constructel Itália
- SCI Constructel Itália
- IEME
- InPower



Volume
de negócios
2023

311 M€



+43%
em relação a 2022

EBITDA
2023

21,1 M€



+49%
em relação a 2022

Trabalhadores
2023

2.513



+469
em relação a 2022

Reino Unido & República da Irlanda

Reino Unido

Empresas

Quinn Constructel
MJ Quinn
MJ Quinn Constructel
MJ Quinn Solar



República da Irlanda

Empresa
Grupo Obelisk



Volume
de negócios
2023

266 M€



-2,4%
em relação a 2022

EBITDA
2023

34,5 M€



+19%
em relação a 2022

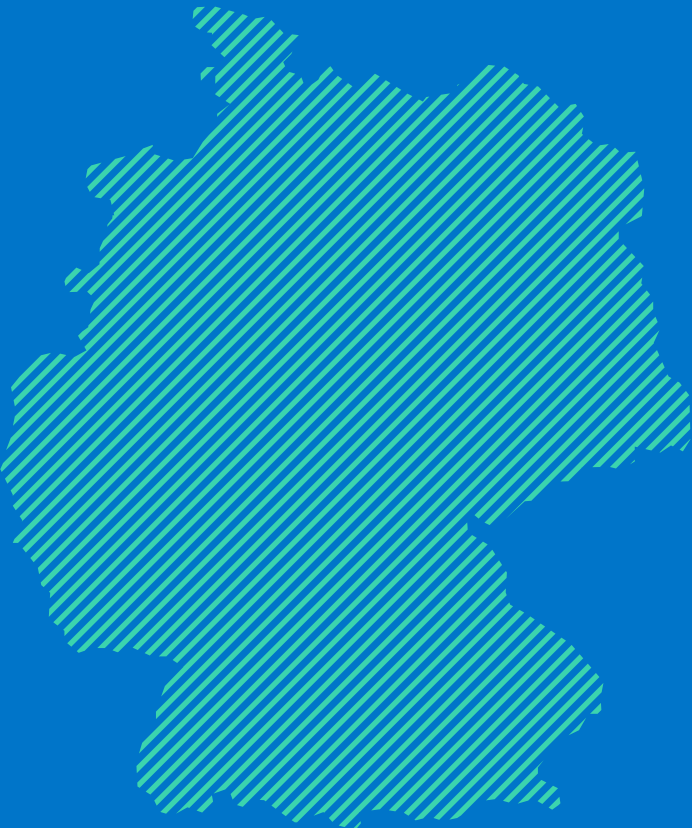
Trabalhadores
2023

887



+48
em relação a 2022

Alemanha & Países Nórdicos



Alemanha

Empresas

- Constructel GmbH
- Constructel Bau
- Franz Josef Braun
- Grupo THG Tavan Holding GmbH
- Elektro-Wurkner



Dinamarca

Empresas

- Constructel Denmark
- Toft Hansen

Volume
de negócios
2023

150 M€



+50%
em relação a 2022

EBITDA
2023

25,7 M€



+54%
em relação a 2022

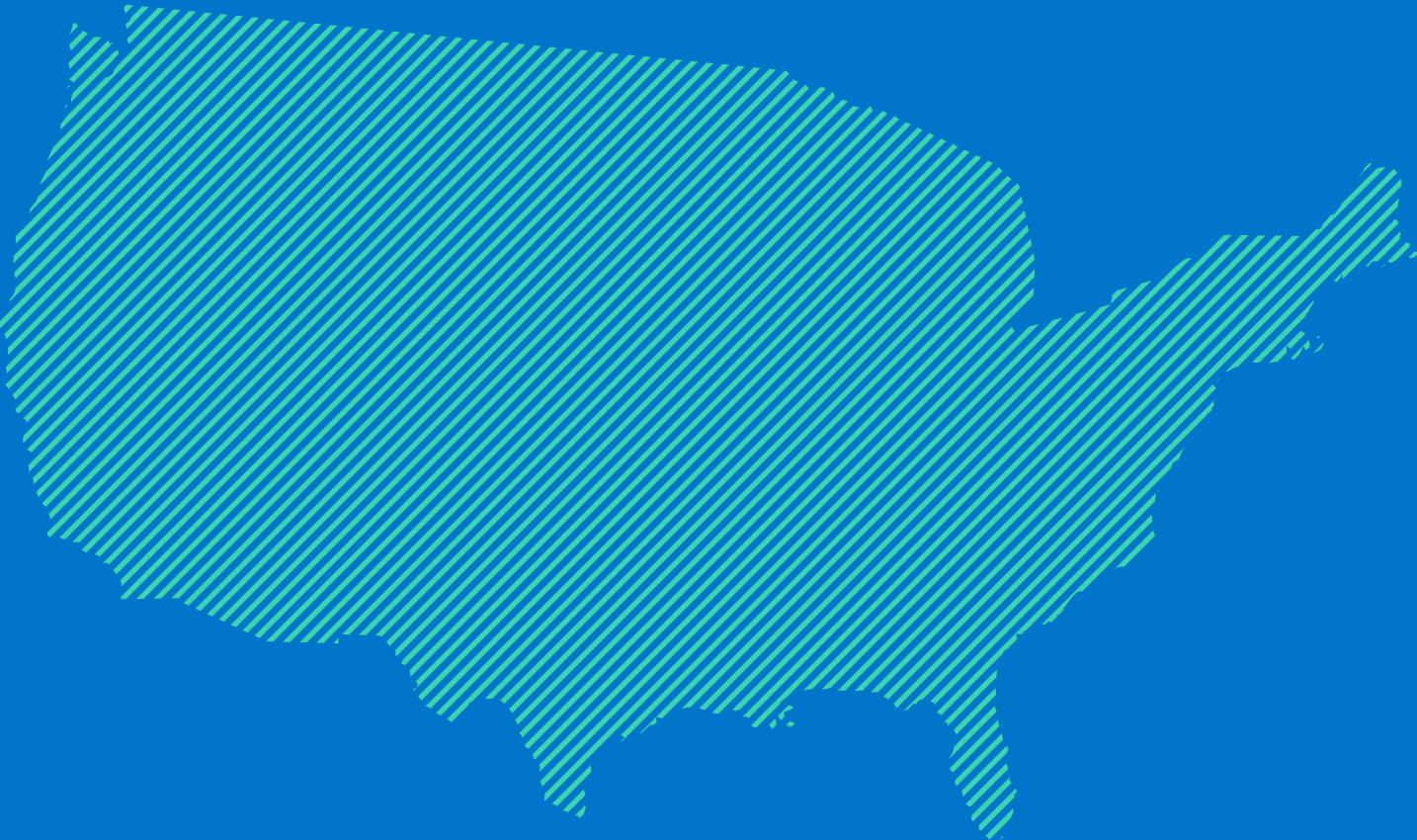
Trabalhadores
2023

736



+171
em relação a 2022

Estados Unidos da América



Estados Unidos da América

Empresa
J. F. Edwards

Volume
de negócios
2023

120 M€



+78%
em relação a 2022

EBITDA
2023

16,3 M€



+14%
em relação a 2022

Trabalhadores
2023

145



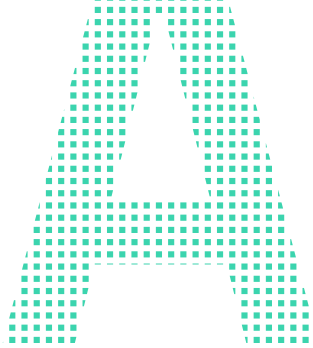
-17
em relação a 2022

Academia Internacional

A aposta na formação é crucial para a Constructel Visabeira, dispondo de várias instalações de formação nos seus principais mercados de atuação, com destaque para a Academia Internacional, sediada em Portugal.

A Academia Internacional Constructel Visabeira é uma unidade de referência e altamente qualificada, auxiliada por instalações e equipamentos únicos, com capacidade para cumprir e exceder os critérios de vários operadores e parceiros internacionais, e na qual todos os nossos formandos são admitidos, qualificados e credenciados.

Em 2023, só na Academia Internacional, foram formados e certificados cerca de 3.000 técnicos nas áreas das Telecomunicações e da Energia, em mais de 540 ações formativas.



2023

> **3.000**
técnicos formados

> **540**
ações formativas



O quadro de instrutores, traduzindo-se numa equipa de profissionais altamente qualificados e com mais de 15 anos de experiência nas áreas das Telecomunicações e da Energia, tem sido reforçado continuamente, respondendo às necessidades crescentes e garantindo uma ampla gama de módulos formativos, destacando-se qualificações na área das telecomunicações, desde a construção e manutenção de redes de cobre e fibra ótica, à instalação e cablagem no cliente final, trabalhos em altura e em espaços confinados, bem como, na área da Energia, para trabalhos em infraestruturas de alta, média e baixa tensão, sendo ainda de destacar a temática da Segurança e Saúde no Trabalho, que abrange mais de 50% dos formandos.

Para 2024, prevê-se que o número de ações de formação a realizar, assim como o número de formandos envolvidos, continue com a mesma tendência de crescimento registada nos últimos anos.



Sustentabilidade

A nossa abordagem à sustentabilidade

A sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável são essenciais para o bem-estar e a prosperidade das gerações futuras e do planeta. Na Constructel Visabeira, reconhecemos que o nosso sucesso a longo prazo depende da saúde e resiliência de toda a nossa cadeia de valor *end-to-end*, e que para continuar a criar valor financeiro e social, os interesses de todos os nossos *stakeholders* devem ser tidos em consideração. Sustentabilidade, portanto, incorporando os conceitos ambientais, sociais e de governação (ESG), não é algo que queremos que esteja no limite do que fazemos, mas sim que seja parte integrante da nossa atividade, tanto a nível estratégico como operacional.

Compromissos

Para o efeito, foram reafirmados vários compromissos existentes e foram efetuados novos compromissos e investimentos:



- A Constructel Visabeira está comprometida com a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável e com a defesa dos dez Princípios do Pacto Global da ONU nas áreas dos direitos humanos, trabalho, ambiente e combate à corrupção. Este é um compromisso assumido pela primeira vez pela nossa empresa-mãe, o Grupo Visabeira, em 2012 (Grupo Visabeira, SGPS, S.A. | Pacto Global da ONU) e que continua até hoje.

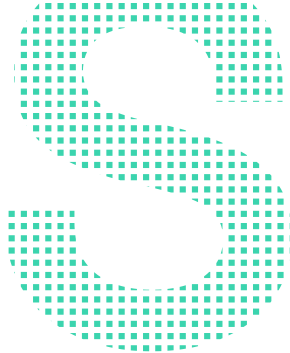
- Em setembro de 2023, foi nomeado um Diretor de Sustentabilidade com o intuito de criar e implementar uma estratégia de sustentabilidade consistente em todo o grupo.

- A Constructel Visabeira assumiu o compromisso formal de alcançar reduções de emissões de carbono a curto prazo e líquidas zero, em linha com as metas de redução de emissões baseadas na ciência e com a ciência climática (*Target dashboard - Science Based Targets Initiative*).

- Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU são objetivos transformadores para abordar as questões mais prementes da atualidade – sociais, ambientais e económicas. Através do alinhamento da estratégia de sustentabilidade da Constructel Visabeira com os ODS, podemos articular como a nossa atividade ajuda a promover o desenvolvimento sustentável. Na sequência de um processo de envolvimento com as principais partes interessadas, identificámos sete ODS para os quais acreditamos poder dar o maior contributo positivo, cada um dos quais será sustentado por ações e metas da nossa estratégia.



- Para apoiar a implementação da agenda de sustentabilidade, foi criada uma Comissão de Governo de Sustentabilidade e Conformidade. Com a presença de quórum do Conselho de Administração, a comissão reúne-se cinco vezes por ano com o objetivo de auxiliar o Conselho no cumprimento das suas responsabilidades de supervisão relativamente à conformidade e sustentabilidade, fornecendo liderança de pensamento e orientação a nível de grupo, para funções de conformidade e sustentabilidade, integrando a gestão de impactos, riscos e oportunidades relacionados com a conformidade e sustentabilidade na estratégia e operações do grupo como um todo e preparando-se para a comunicação obrigatória, conforme a CSRD e a CSDDD.



Perspetivas para 2024

Ao longo de 2024 trabalharemos para completar uma pegada de carbono para todas as entidades e para todos os âmbitos de emissões com um ano-base de 2023 e, posteriormente, implementar planos e metas de redução de emissões para validação pela *Science Based Target Initiative* (SBTi).

Até 2025 e em linha com a SBTi, atingiremos uma meta de 80% do fornecimento total de eletricidade proveniente de fontes renováveis. À medida que nos preparamos para reportar ao abrigo da Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa, será realizada uma dupla avaliação de materialidade para a Constructel Visabeira, identificando os impactos, riscos e oportunidades mais relevantes para o grupo de empresas.



Órgãos Sociais



Numa empresa que cria ligações, é natural que as mais fortes sejam as que nos unem.

Uma liderança com uma visão clara, combinada com a dedicação e profissionalismo dos nossos colaboradores, fazem da Constructel Visabeira um parceiro de referência, capaz de antecipar as necessidades dos clientes e exceder as suas expetativas.

Conselho de Administração

Presidente

Nuno Miguel Rodrigues Terras Marques

Vice-Presidente

António José Monteiro Borges

Vogais

Luís Filipe Monteiro Marques

Michael John Quinn

Dietmar Pörtl

Luís Alexandre de Almeida Ferreira

Fernando Daniel Leocádio Campos Nunes

João Manuel Pisco de Castro

Michele Titi-Cappelli

José Carlos de Almeida Barreto

Gurmehar Singh Grewal

Fiscal Único

Efetivo

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.,
representada por Rui Manuel da Cunha Vieira

Suplente(s) do fiscal único:

Pedro Jorge Monteiro da Silva e Paiva

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Maria Isabel Couto Fernandes

Secretária

Marta Albuquerque Santos



Nuno Marques

CEO



António José Borges

COO



Luís Monteiro Marques

COO



Michael John Quinn

COO



Dietmar Pörtl

COO



Luís Alexandre Ferreira

CFO



Fernando Daniel Nunes

Vogal



João Castro

Vogal



Michele Titi-Cappelli

Vogal



José Barreto

Vogal



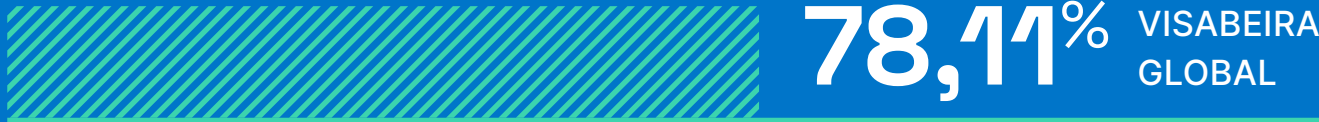
Gurmehar Grewal

Vogal

2023 EM RETROSPECTIVA



Participações da Constructel Visabeira



EUROPA

França	
Constructel	100,00%
Gatel	100,00%
SCI Constructel	100,00%
Constructel Energie	100,00%
Escotel	100,00%
Visactys	100,00%
Groupe Ramalheira	75,00% (a)
O+M	75,00% (a)
Portugal	
Visabeira Infraestruturas	100,00%
Viatel	100,00%
PDT	100,00%
Iutel	99,95%
Aeroprotechnik	75,00%
EIP Serviços	98,16% (a)
VisaPower	98,16% (a)
Cunha Soares	51,00% (b)
Arquiled	79,62% (a)
Bright Science	79,62% (a)
Jayme da Costa - Energia e Sistemas	100,00%
Jayme da Costa, SGPS	90,00%
Jayme da Costa - Tecnologia e Serviços	100,00%
Landwalk	100,00%
Geovento	90,00%
Reino Unido	
Quinn Constructel	100,00%
MJ Quinn - Integrated Services	100,00%
MJ Quinn Holding	100,00%
MJ Quinn Solar	100,00%
Obelisk Power Systems UK	85,00% (a)
Bélgica	
Constructel Belgium	100,00%
Modal Installation	100,00%
Cabling Station	100,00%

Bélgica	
Constructel Modal	100,00%
OMV Natie	100,00%
Infrasign	100,00%
Alemanha	
Constructel GmbH	100,00%
Constructel Bau	100,00%
Franz Josef Braun	100,00%
Elektro-Würkner GmbH	85,00% (a)
Tavan Tiefbau & Co. KG	75,00% (a)
THG Tavan Holding GmbH	75,00% (a)
I. Tavan GmbH	75,00% (a)
Tavan Immobilien GmbH	75,00% (a)
Itália	
IEME	100,00%
Constructel Italia	100,00%
SCI Constructel Italia	100,00%
InPower Group	54,50%
República da Irlanda	
Obelisk Communication	85,00% (a)
Obelisk Power Systems	85,00% (a)
Obelisk Networks UK	85,00% (a)
Obelisk International Group Holdings	85,00% (a)
Espanha	
Tensa	98,16% (a)
Dinamarca	
Constructel Denmark	100,00%
Toft Hansen	100,00%
AMÉRICA	
Estados Unidos da América	
J.F. Edwards Construction Company	98,16% (a)

a) Percentagem de controlo para a consolidação de 100%
b) Percentagem de controlo para a consolidação de 80%

Análise dos resultados consolidados

Enquadramento macroeconómico

No cenário transnacional, a recuperação global da pandemia da Covid-19 e da invasão da Ucrânia pela Rússia continua lenta e com divergências regionais crescentes. A economia global continua a enfrentar os desafios da inflação persistente e perspetivas de crescimento moderadas. O crescimento do PIB tem sido mais forte do que o esperado, mas está a moderar-se à medida que o impacto de condições financeiras mais restritivas, o fraco crescimento do comércio e a menor confiança das empresas e dos consumidores é cada vez mais sentido. As condições financeiras são restritivas, tendo as taxas de juro reais prospetivas aumentado ainda mais nos últimos meses. A atividade abrandou nos sectores sensíveis aos juros, especialmente nos mercados imobiliários, e nas economias dependentes do financiamento bancário, especialmente na Europa. O aumento das tensões geopolíticas também está de novo a pressionar o aumento dum cenário de incerteza. Positivamente, a inflação global caiu em quase todas as economias, aliviando as pressões sobre os rendimentos das famílias, contudo a inflação subjacente permanece relativamente elevada. A OCDE, prevê que o crescimento do PIB global diminua para 2,9% em 2024, face aos 3,1% de 2023, antes de subir para 3% em 2025, à medida que o crescimento do rendimento real recupera e as taxas de juro políticas comecem a ser reduzidas. Uma divergência crescente entre as economias deve persistir no curto prazo, com o crescimento nas economias dos mercados emergentes a manter-se geralmente melhor do que nas economias avançadas, e o crescimento na Europa a ser relativamente moderado, em comparação com o da América do Norte e das principais economias asiáticas. Prevê-se que a inflação anual dos preços no consumidor nas economias do G20 diminua gradualmente, a partir de 2024, à medida que as pressões sobre os custos diminuem, atingindo os 6,6% em 2024 e baixando para

3,8% em 2025, face aos 6,2% registados em 2023. Neste contexto, prevê-se que a inflação volte aos valores objetivo na maioria das principais economias até 2025. O aumento das tensões geopolíticas devido ao conflito que se seguiu aos ataques terroristas perpetrados pelo Hamas contra Israel é uma preocupação fundamental a curto prazo, especialmente se a guerra se alargar ou alastrar à região. O recrudescimento do conflito poderia resultar em perturbações muito significativas nos mercados energéticos e nas principais rotas comerciais, resultando numa reavaliação adicional do risco nos mercados financeiros, o que potenciaria um cenário de abrandamento do crescimento e aumento da inflação. Num enquadramento global, as contínuas pressões sobre os custos, novos aumentos dos preços da energia e dos produtos alimentares ou os sinais de uma tendência ascendente nas expectativas de inflação poderão obrigar os bancos centrais a manter as taxas diretoras mais elevadas durante mais tempo do que o esperado, gerando potencialmente tensões adicionais nos mercados financeiros. Condições financeiras globais mais restritivas do que o esperado também intensificariam as vulnerabilidades financeiras, nomeadamente nas economias dos mercados emergentes e em desenvolvimento, e aumentariam as pressões sobre o serviço da dívida nos países de rendimento mais baixo. Neste contexto, as principais prioridades políticas globais são garantir que a inflação seja reduzida de forma duradoura, promover políticas que façam face às crescentes pressões orçamentais e melhorar as perspetivas de crescimento sustentável e inclusivo a médio prazo. Nos Estados Unidos o crescimento foi particularmente dinâmico ao longo do ano de 2023, incluindo o quarto trimestre, ajudado pelos fortes gastos dos consumidores, com as famílias a continuarem a reduzir o excesso de poupanças acumuladas desde o início da pandemia e também pelos gastos governamentais mais elevados.

O PIB real deverá crescer 2,4% em 2023, 2,1% em 2024 e 1,7% em 2025. Prevê-se que o crescimento do consumo privado e do investimento se modere em resposta aos efeitos de condições monetárias e financeiras mais restritivas. O crescimento do emprego desacelerará ainda mais, em resposta à procura mais fraca e a taxa de desemprego continuará a crescer até ao primeiro semestre de 2024. A inflação diminuirá, permitindo a flexibilização da política monetária no segundo semestre de 2024 e uma recuperação do crescimento da procura interna em 2025. A política monetária permanecerá restritiva no curto prazo, exercendo pressão descendente sobre a inflação, embora ainda permitindo o crescimento económico, mas é expectável que alivie gradualmente a partir do final de 2024. Deste modo, a política deve continuar a centrar-se na redução duradoura da inflação e na redução do défice. No Reino Unido prevê-se que o crescimento do PIB aumente de 0,5% em 2023 para 0,7% em 2024 e para 1,2% em 2025. A despesa privada substituirá o consumo e o investimento públicos como principal motor do crescimento, ajudada pela redução das pressões sobre os preços. A inflação global diminuirá, face aos níveis historicamente elevados, mas permanecerá acima da meta durante a maior parte do período de projeção. A inflação subjacente manter-se-á nos 3,8% em 2024 e nos 2,6% em 2025, devido ao mercado de trabalho rígido, embora já em abrandamento. O desemprego subirá em 2025 para os 4,9%. A orientação orçamental está a tornar-se restritiva e apoia adequadamente a política monetária, que deverá permanecer restritiva até que as pressões sobre os preços diminuam de forma sustentável. Continuar a enfrentar os desafios fiscais manter-se-á como prioridade, nomeadamente através da rápida implementação das reformas planeadas do lado da oferta para impulsionar o crescimento potencial. Na Zona Euro também se sentem os efeitos redutores da procura decorrentes de políticas mais restritivas.

Prevê-se que o crescimento na zona euro permaneça fraco durante o primeiro semestre de 2024, antes de recuperar, de forma constante, à medida que os rendimentos reais se fortalecem. As taxas médias de crescimento anual deverão ser de 0,6% em 2024 e de 1,3% em 2025, após se situar em 0,5% em 2023. O consumo privado será apoiado por mercados de trabalho rígidos (com escassez de recursos), e pelo aumento dos rendimentos reais à medida que a inflação recua. Ao mesmo tempo, os custos de financiamento mais elevados e a incerteza pesarão sobre o investimento privado. Os estrangulamentos no emprego nos serviços tenderão a manter a inflação subjacente elevada até pelo menos meados de 2025, apesar das reduções em curso que se registam na inflação global. A persistência da inflação subjacente, o impacto crescente das taxas de juro mais elevadas sobre a economia real e a incerteza associada ao aumento dos riscos geopolíticos, vão exigir a prossecução de políticas macroeconómicas coordenadas. É necessário por tudo isto promover uma política orçamental prudente, orientada para reconstruir o espaço orçamental, enquanto as regras orçamentais europeias deverão ser reorientadas para a sustentabilidade da dívida e para os planos de despesas plurianuais. As condições monetárias terão de permanecer restritivas para garantir a continuação do rumo de desinflação.

Constructel Visabeira

Este alinhamento organizacional proporciona ainda importantes sinergias resultantes da complementaridade de competências, *know-how* e portefólios de serviços, potenciando, nomeadamente, uma maior flexibilidade e operacionalidade no desenvolvimento dos projetos. Esta versatilidade posiciona a Constructel Visabeira enquanto referência internacional nos setores em que opera, com a agregação de múltiplas competências e uma ampla oferta de soluções integradas e à medida das necessidades específicas de cada cliente e parceiro.

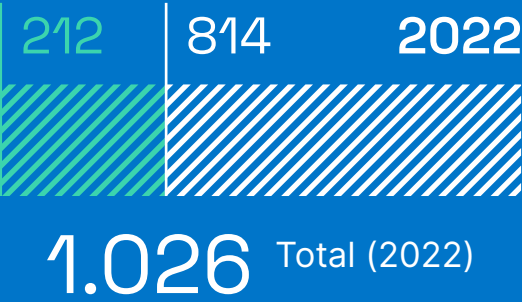
A Constructel Visabeira continua a sua trajetória de crescimento sustentado e este ano atingiu o volume de negócios consolidado de 1,3 mil milhões, que representa um crescimento face a 2022 superior a 23%.

A Constructel Visabeira integra, de forma estruturada, empresas especializadas nos sectores das telecomunicações e energia, permitindo uma ação concertada e geograficamente alargada, abrangendo dez países da Europa e os Estados Unidos da América.

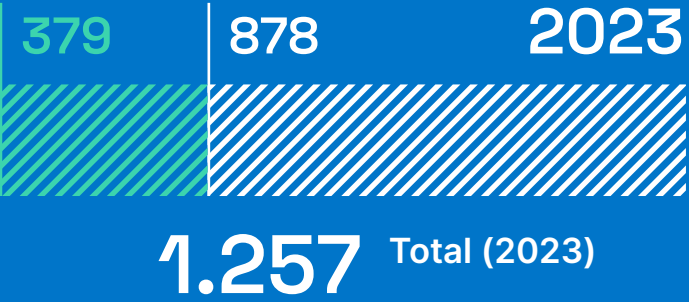
Importa realçar, que o crescimento por via orgânica representa cerca de 63% do incremento do volume de negócios da Constructel Visabeira em 2023, sendo o pilar principal do notável desempenho da atividade do grupo.

Esta evolução muito positiva do nosso negócio acontece numa conjuntura negativamente marcada pelos quase dois anos do conflito decorrente da invasão da Ucrânia e mais recentemente com a guerra no médio oriente. Esta conjuntura de instabilidade afeta direta e indiretamente a economia, quer por via do crescente aumento do custo das matérias-primas, da energia e da subida das taxas de juro, seja pela via de alguma retração na atividade comercial e de consumo.

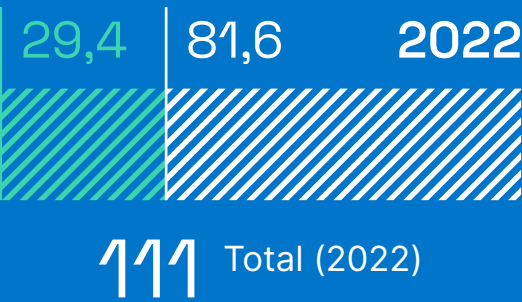
Volume de Negócios /M€



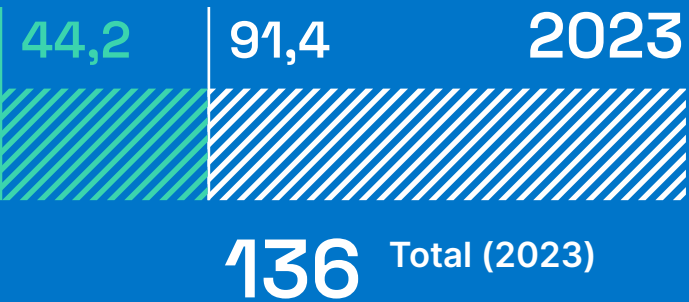
Volume de Negócios /M€



EBITDA /M€



EBITDA /M€



Resultados

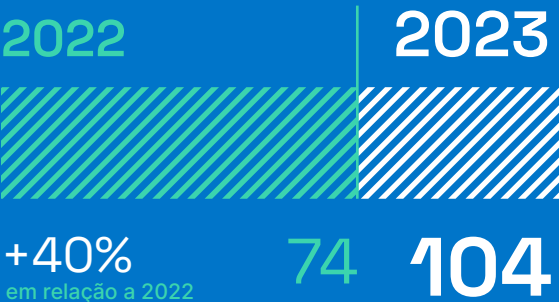
O ano de 2023, fica marcado novamente por um crescimento orgânico do seu negócio e pelo reforço da sua posição no mercado externo. A Constructel Visabeira superou novamente a marca histórica dos mil milhões de euros (1.257 milhões de euros) de volume de negócios consolidado, um crescimento de 22,5% face ao ano anterior (1.026 milhões de euros). Continuando a atingir máximos históricos, a Constructel atingiu um EBITDA de 136 milhões de euros, que compara com 111 milhões de euros do período homólogo, um crescimento de 22,2%. Não considerando o resultado não recorrente do ano 2023 e 2022 no montante de 2,5 milhões de euros (1,7 milhões de euros em 2022), o EBITDA ajustado ascende a 138 milhões de euros um crescimento de 23% face a exercício de 2022. Em 2022, o EBITDA ajustado é de 113 milhões de euros. Importa referir que o EBITA ajustado também seria superior, atingindo em 2023 o valor de 104 milhões de euros contra os 74 milhões de euros em 2022. O resultado operacional também teve uma evolução positiva atingindo o valor de 90,4 milhões de euros, um aumento de 39,6% face a 2022.

Reforçando a sua posição em mercados estratégicos, a Constructel Visabeira adquiriu novas empresas no mercado europeu expandindo cada vez mais a sua área de atuação. Deste modo, merece especial destaque a aquisição da Tavan Tiefbau & Co. KG na Alemanha, da O+M em França e Arquiled e Jayme da Costa – Energia e Sistemas, S.A. em Portugal. O volume de negócios do mercado externo foi de 1.029 milhões de euros representando cerca de 81,8% do total da Constructel Visabeira. No exercício de 2023, os países com maior peso no volume de negócios são a França, o Reino Unido e a Bélgica, sendo que o Reino Unido é o mercado que este ano maior representatividade teve com 266 milhões de euros. O segmento das telecomunicações continua como a área de negócios com maior influência a nível de consolidado, com 70% do volume de negócios (878 milhões de euros) e ainda 67% do EBITDA (91,4 milhões de euros). O sector da energia encerrou o ano de 2023 com um volume de negócios de 379 milhões de euros, representando 30% do volume de negócios total, e com um EBITDA de 44,2 milhões de euros representado 33%. Ao nível do volume de negócios, este sector teve um crescimento de 78%, sendo que 24% corresponde ao volume de negócios das empresas adquiridas em 2023 para reforço desta área.

EBITDA recorrente /M€



EBITA recorrente /M€



Demonstração da Posição Financeira

No final de 2023, os capitais próprios da Constructel Visabeira ascendiam a 316 milhões de euros, um aumento de 15% essencialmente por via do resultado líquido. O ativo líquido foi de 988 milhões de euros um aumento de 182 milhões de euros decorrentes da estratégia de crescimento e expansão da atividade na Europa com a aquisição de 4 sociedades. Estas aquisições incorporaram ativos e originou um aumento da rubrica do *Goodwill* em 81,8 milhões de euros. Os ativos associados a contratos de clientes, que dizem respeito a serviços prestados e ainda não faturados atingiram 157 milhões de euros e são na sua maioria relativos às telecomunicações. No ano de 2023, a Constructel Visabeira continuou a execução do seu plano estratégico, tendo efetuado investimentos específicos nesse sentido que incluem o reforço da posição no mercado alemão (aquisição de uma participação maioritária no capital da Tavan), no mercado francês (aquisição de uma participação maioritária no capital da O+M), bem como os investimentos na Arquiled localizada em Portugal e na aquisição de ativos à Balfour Beatty no segmento de comunicações móveis. Fruto deste investimento realizado, no ano de 2023, a Constructel Visabeira aumentou a sua dívida em 61 milhões de euros passando para um rácio de Dívida Líquida sobre o EBITDA de 0,6x (face a 0,2x em 2022), e, mantendo-se o rácio inferior a 1x EBITDA, e, evidenciando a solidez financeira do Grupo Constructel Visabeira. A Constructel Visabeira definiu como um dos objetivos

de curto prazo proceder ao refinanciamento da sua dívida bancária com vista a aumentar o prazo da dívida bancária, dotar maior capacidade de financiamento para adequar o seu endividamento com a estratégia de crescimento prevista para os próximos anos e, consolidar a sua dívida na Constructel Visabeira, S.A. permitindo uma maior robustez financeira das suas subsidiárias operacionais e que o foco das mesmas se centre meramente em aspetos operacionais e consequentemente no crescimento do negócio. Neste sentido, foi lançado ainda em 2023 um processo para refinanciamento da dívida da Constructel Visabeira com vista à conclusão do refinanciamento ainda durante o primeiro semestre. Esta operação está atualmente em fase de negociação, sendo prevista a contratação de uma linha de médio longo prazo com o intuito de refinarciar a dívida a dezembro de 2023, uma linha de Capex para dotar a Constructel Visabeira com uma maior capacidade de investimento para dar sequência ao seu plano estratégico e uma linha de Conta Corrente para uso generalizado e apoio de tesouraria. Conforme também referido, esta operação deverá apresentar uma maturidade de 5 anos, com uma vida média superior a 3 anos. Por esse motivo, o saldo da dívida financeira que se vence a curto prazo apresenta um valor de 54,8 milhões de euros, valor inserido na referida operação de refinanciamento, e, sendo nossa forte convicção que teremos a capacidade para concluir atempadamente este processo de refinanciamento.

	2023	2022
Empréstimos bancários	149.123.941	105.362.409
Passivo de locação	48.328.164	52.750.884
Disponibilidades	-112.271.598	-133.841.218
Total dívida líquida operacional	85.180.507	24.272.075
EBITDA	135.618.648	110.988.716
Dívida líquida / EBITDA	0,63x	0,22x



Investimentos¹

Os investimentos do ano 2023 totalizaram 43,5 milhões de euros principalmente em equipamentos operacionais

	VALOR
Estados Unidos	11.309.748
Alemanha	7.354.021
França	5.912.644
Reino Unido e Irlanda	5.155.492
Portugal	5.042.461
Itália	4.439.948
Bélgica	3.659.595
Dinamarca	346.560
Espanha	249.152
Total	43.469.621

¹ O valor inclui investimento em ativos tangíveis e intangíveis, sendo que o valor apresentado inclui 12,1 milhões de euros financiados na forma de locação financeira com opção de compra e relevados no balanço como ativos de direitos de uso, bem como o investimento nos ativos do carve-out da Balfour Beatty no valor de 2 milhões de euros.

Fatores de risco

A Constructel Visabeira coloca sempre na primeira linha da sua matriz de controlo o conjunto de riscos diversificados resultante das diversas áreas de negócio, e por isso assume como prioridade a gestão do risco de crédito e a proteção da sua tesouraria, reconhecendo, neste enquadramento, a importância do seguro de crédito como instrumento essencial, tanto no mercado interno como nos mercados externos. Neste enquadramento, vem a assumir, desde sempre, a curial importância da adoção de uma gestão ativa dos diferentes riscos financeiros, com vista a minimizar os seus potenciais impactos negativos no *cash flow*, nos resultados e no valor da empresa. Por isso, permanentemente atento à primordial importância desta temática, a Constructel Visabeira promove uma rigorosa e proativa gestão desses riscos, com uma constante acutilância e formulando as medidas de cobertura mais adequadas a cada situação. Com este contexto, a Constructel Visabeira tem plena consciência de que o sucesso das operações depende, de forma crítica, da mitigação e controlo dos riscos que podem significativamente afetar o conjunto dos seus ativos (equipamentos, qualidade de serviço, informação, instalações) e, com esta postura procura evitar pôr em risco os seus objetivos estratégicos.

Riscos de mercado

RISCO DE TAXA DE JURO

A exposição da Constructel Visabeira ao risco de taxas de juro advém essencialmente dos empréstimos obtidos, uma vez que as aplicações financeiras são normalmente contratadas por prazos curtos e consequentemente os impactos decorrentes de variações nas taxas de juro não afetam as contas de forma relevante. O saldo da dívida financeira da Constructel Visabeira e das suas participadas no final de dezembro de 2023 tem como principal indexante a Euribor nas suas diversas maturidades para financiamentos nacionais. O empréstimo obrigacionista emitido em 2018 em França e com vencimento *bullet* em 2024 no valor de 55 milhões de euros, foi contratado a taxa fixa, não estando sujeito ao risco de variação de fluxos de caixa por via de variação da taxa de juros. Para os restantes financiamentos, um aumento de 25 *basis points* na taxa de juro dos financiamentos com taxa variável implicaria para a Constructel Visabeira por referência às contas consolidadas, um incremento nos encargos financeiros de cerca de 432 mil euros.

RISCO DE TAXA DE CÂMBIO

As subsidiárias da Constructel Visabeira optam, sempre que possível, por efetuar uma cobertura natural do risco cambial. A MJ Quinn, empresa que opera no Reino Unido em infraestruturas de telecomunicações para a British Telecom, fatura em Libras Esterlinas, tem o custo dos fatores expresso essencialmente na mesma moeda, pelo que não está exposta a riscos de transação relevantes. A integração da empresa nas contas consolidadas está sujeita à oscilação cambial da Libra Esterlina face ao Euro – risco de transposição. Os dividendos futuros estarão também expostos à referida oscilação cambial. A Libra Esterlina iniciou o ano a cotar 1,12748 Euros e fechou o ano a valer 1,15068 Euros.

A incorporação da JF Edwards, subsidiária sediada e a operar nos Estados Unidos, expôs a Constructel Visabeira aos riscos de transposição. À semelhança da MJ Quinn, esta subsidiária tem a sua receita expressa em moeda local assim como parte relevante do custo dos fatores de produção. O Dólar Americano iniciou o ano a cotar 0,93756 Euros e fechou o ano a valer 0,90498 Euros.

RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é uma vertente importante e complexa que está presente no quotidiano das participadas, independentemente da natureza da sua atividade. As avaliações do risco pressupõem uma tomada de decisão de crédito, com base em informações por vezes incompletas, num cenário de incertezas e constantes mutações. Tendo em conta o negócio, a área de atividade em que se insere, ou o risco da região e país, a classificação e avaliação do risco de crédito de um cliente é normalmente resumida numa ficha de crédito, que inclui as informações disponíveis e relevantes tais como o carácter do cliente, a sua capacidade de gestão, o património, histórico, informação financeira, garantias de crédito e condições de pagamento que permitem elaborar a emissão de um parecer sobre uma operação de crédito. A avaliação do risco de crédito é reflexo da multiplicidade, qualidade e origem das informações disponíveis para o analista do crédito. Há anos que o Grupo conta com a colaboração da seguradora de crédito, com a qual mantém a subscrição de apólices, delegando em primeira instância a análise de concessão de crédito em profissionais especializados de cobrança e recuperação de dívidas, recebendo da seguradora de crédito a indicação de exposição – limite de crédito – ajustada à capacidade creditícia de cada cliente. Desta forma, as atenções da gestão



podem centralizar-se fundamentalmente nas questões operacionais. A cobertura deste risco garante uma indemnização de 95% pelos créditos não liquidados. Os últimos anos foram marcados por um aumento das restrições na concessão de crédito, por parte da seguradora. Face a este cenário, e para dar resposta às necessidades de cobertura do risco de crédito no mercado internacional, relativamente aos quais os limites concedidos ao abrigo das apólices base se mostram insuficientes, o Grupo contratou as coberturas adicionais que permitem incrementar as coberturas parciais dos seus riscos, até ao dobro do montante concedido na apólice base, e ainda obter coberturas para riscos que não tenham valor atribuído na referida apólice base, até ao limite de cem mil euros. Paralelamente, é desígnio da organização obter coberturas para riscos que não tenham valor atribuído na referida apólice-base, através do factoring sem recurso. As maiores restrições na cobertura externa do crédito concedido implicam um rigor acrescido e uma maior

exigência na apreciação dos pedidos de concessão de crédito interno. As empresas da Constructel Visabeira, que atuam como prestadoras de serviços de infraestruturas e telecomunicações, faturam a entidades de reconhecida idoneidade financeira que, no ano de 2023, representaram 55% do seu volume de negócios. Neste grupo de entidades estão normalmente os operadores de telecomunicações locais, regra geral participados diretamente pelo Estado de cada país, pelo que o risco de crédito substitui-se pelo risco político. São exemplo de operadores de prestígio da carteira do grupo: France Telecom; Proximus (Belgacom); Telekom Deutschland; MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia; NOS Comunicações; Geodesia (Grupo Altice); Altice France; E-Redes; Fiberklaar B.V.; REN – Rede de Eletricidade Nacional; GRDF – Distribution de Gaz Naturel en France; ERDF – Électricité Réseau Distribution France; TDC A/S; e as concessionárias de gás natural, entre outras.

RISCO DE LIQUIDEZ

As empresas participadas da Constructel Visabeira efetuam uma gestão do risco de liquidez de forma a garantir o financiamento dos ativos por prazos de maturidade e a taxas apropriadas e a liquidação atempada dos seus compromissos financeiros. Concomitantemente são mantidos saldos de disponibilidades apropriados e linhas de curto prazo que permitem uma gestão do disponível adequado aos compromissos financeiros de curto prazo. A tesouraria e os investimentos de todas as empresas do Grupo são geridos por uma organização global e centralizada, que permite reduzir os riscos de fluxos de caixa, evitando uma exposição a variações que possam afetar os resultados das empresas. O recurso ao “factoring” permite, por outro lado, uma redução dos prazos médios de recebimento com a inerente antecipação de recebimentos e facilita uma melhor gestão de tesouraria, através da obtenção atempada



do fundo de manei necessário ao financiamento do ciclo de exploração, fundamental a um crescimento económico-financeiro sustentado, para além de reduzir o risco de recebimento nos clientes em que os créditos são cedidos sem recurso sobre o aderente. A Constructel Visabeira mantém adicionalmente contratadas linhas de financiamento de curto prazo para fazer face a necessidades pontuais de tesouraria. À data do balanço, a Constructel Visabeira apresenta disponibilidades e equivalentes de caixa que ascendem a 112,3 milhões de euros.

A Constructel concentra uma parte de dívida, no montante de 55 milhões de euros que estão financiados numa estrutura *bullet* a cinco anos com vencimento em 2024, na forma de empréstimo obrigacionista e a remanescente essencialmente relacionadas com operações de locação financeira em reembolso.

A Constructel Visabeira coloca sempre na primeira linha da sua matriz de controlo o conjunto de riscos diversificados resultante das diversas áreas de negócio, e por isso assume como prioridade a gestão do risco de crédito e a proteção da sua tesouraria, reconhecendo, neste enquadramento, a importância do seguro de crédito como instrumento essencial, tanto no mercado interno como nos mercados externos.

Neste enquadramento, vem a assumir, desde sempre, a crucial importância da adoção de uma gestão ativa dos diferentes riscos financeiros, para minimizar os seus potenciais impactos negativos no *cash flow*, nos resultados e no valor da empresa. Por isso, permanentemente atento à primordial importância desta temática, a Constructel Visabeira promove uma rigorosa e proativa gestão desses riscos, com uma constante acutilância e formulando as medidas de cobertura mais adequadas a cada situação.

Com este contexto, a Constructel Visabeira tem plena consciência de que o sucesso das operações depende, de forma crítica, da mitigação e controlo dos riscos que podem significativamente afetar o conjunto dos seus ativos (equipamentos, qualidade de serviço, informação, instalações) e, com esta postura procura evitar pôr em risco os seus objetivos estratégicos.

A Constructel Visabeira definiu como um dos objetivos de curto prazo proceder ao refinanciamento da sua dívida bancária com vista a conferir-lhe uma maior maturidade e adequar o seu endividamento com a estratégia de crescimento prevista para os próximos anos. Adicionalmente, permitirá também consolidar a dívida financeira estrutural na Constructel Visabeira, S.A. permitindo uma maior robustez financeira das suas subsidiárias de modo a que o foco das mesmas se centre em aspetos meramente operacionais e consequentemente no crescimento do negócio.

Neste sentido, foi lançado ainda em 2023 um dossier de refinanciamento da dívida da Constructel Visabeira com vista à conclusão ainda durante o primeiro semestre de 2024. Esta operação está atualmente em fase de negociação, sendo previsto a contratação de uma linha de médio longo prazo com o intuito de refinarçar a dívida financeira apurada em dezembro de 2023, uma linha de Capex para dotar a Constructel Visabeira com uma maior capacidade de investimento, de modo a dar sequência ao seu plano estratégico de crescimento, e uma linha de Conta Corrente para uso generalizado e apoio de tesouraria. Esta operação deverá apresentar uma maturidade de 5 anos.

Em dezembro de 2023, o saldo da dívida financeira que se vence no curto prazo apresenta um valor de 54,8 milhões de euros, sendo nossa forte convicção o previsível reembolso no âmbito da conclusão da operação de refinanciamento em curso.

Evolução de negócios por geografia

	Total		Grupo		Consolidado 2023		Consolidado 2022	
França	281.751.083	21,1%	15.443.283	19,9%	266.307.800	21,2%	252.358.239	24,6%
Constructel	222.874.390	16,7%	6.013.327	7,7%	216.861.063	17,2%	209.385.863	20,4%
Constructel Energie	20.958.008	1,6%	5.842	0,0%	20.952.166	1,7%	19.117.583	1,9%
Escotel	12.023.697	0,9%	5.682.013	7,3%	6.341.684	0,5%	12.302.742	1,2%
Gatel	14.487.898	1,1%	2.814.556	3,6%	11.673.342	0,9%	11.447.987	1,1%
SCI Constructel	486.928	0,0%	428.526	0,6%	58.403	0,0%	47.447	0,0%
Groupe Ramalheira	179.423	0,0%	89.420	0,1%	90.002	0,0%	0	0,0%
O+M	10.292.319	0,8%	0	0,0%	10.292.319	0,8%	0	0,0%
Visactys	448.421	0,0%	409.600	0,5%	38.821	0,0%	56.616	0,0%
Portugal	291.597.499	21,8%	44.995.181	58,0%	246.602.317	19,6%	181.995.898	17,7%
Viatel	89.730.825	6,7%	23.524.927	30,3%	66.205.898	5,3%	67.401.375	6,6%
PDT	40.228.981	3,0%	3.225.299	4,2%	37.003.682	2,9%	35.179.806	3,4%
Visabeira Infraestruturas	50.586.363	3,8%	3.000.707	3,9%	47.585.656	3,8%	39.538.621	3,9%
Aeroprotechnik	1.392.335	0,1%	221.152	0,3%	1.171.182	0,1%	1.063.194	0,1%
Iutel	662.311	0,0%	0	0,0%	662.311	0,1%	624.912	0,1%
Constructel Visabeira	8.885.896	0,7%	8.474.764	10,9%	411.132	0,0%	202.818	0,0%
EIP Serviços	33.476.089	2,5%	5.583.346	7,2%	27.892.743	2,2%	18.343.352	1,8%
Visapower	633.484	0,0%	633.484	0,8%	0	0,0%	0	0,0%
Grupo Jayme da Costa	43.908.687	3,3%	31.810	0,0%	43.876.877	3,5%	0	0,0%
Arquiled	2.417.618	0,2%	0	0,0%	2.417.618	0,2%	0	0,0%
BRIGHTSCIENCE	221.949	0,0%	221.949	0,3%	0	0,0%	0	0,0%
Cunha Soares	19.452.961	1,5%	77.742	0,1%	19.375.219	1,5%	19.641.821	1,9%
Reino Unido	234.913.761	17,6%	1.274.881	1,6%	233.638.880	18,6%	240.289.196	23,4%
EnergyDisti	886.758	0,1%	886.758	1,1%	0	0,0%	134.880	0,0%
MJ Quinn	226.383.883	17,0%	0	0,0%	226.383.883	18,0%	235.872.267	23,0%
MJ Quinn Solar	7.254.997	0,5%	0	0,0%	7.254.997	0,6%	4.282.049	0,4%
Quinn Constructel	388.123	0,0%	388.123	0,5%	0	0,0%	0	0,0%
Bélgica	153.746.788	11,5%	10.328.532	13,3%	143.418.256	11,4%	116.094.549	11,3%
Constructel Modal *	47.689.240	3,6%	1.393.781	1,8%	46.295.459	3,7%	39.993.211	3,9%
OMV Natie	38.358.541	2,9%	6.526.978	8,4%	31.831.563	2,5%	24.618.819	2,4%
Constructel Belgium	67.620.351	5,1%	2.329.117	3,0%	65.291.234	5,2%	51.374.470	5,0%
Infrasign	78.655	0,0%	78.655	0,1%	0	0,0%	108.049	0,0%

	Total		Grupo		Consolidado 2023		Consolidado 2022	
Estados Unidos da América	120.421.741	9,0%	0	0,0%	120.421.741	9,6%	67.521.791	6,6%
J. F. Edwards	120.421.741	9,0%	0	0,0%	120.421.741	9,6%	67.521.791	6,6%
Alemanha	121.427.535	9,1%	1.244.841	1,6%	120.182.694	9,6%	72.838.226	7,1%
Constructel Bau	6.261.539	0,5%	469.387	0,6%	5.792.151	0,5%	0	0,0%
Constructel GmbH	39.532.456	3,0%	447.956	0,6%	39.084.500	3,1%	31.325.968	3,1%
Elektro-Würkner GmbH	33.147.682	2,5%	9.707	0,0%	33.137.975	2,6%	29.258.644	2,9%
Franz Josef Braun	14.303.911	1,1%	0	0,0%	14.303.911	1,1%	12.253.613	1,2%
Tavan Tiefbau & Co. KG**	28.181.947	2,1%	317.790	0,0%	27.864.157	2,2%	0	0,0%
Itália	69.860.637	5,2%	1.262.466	1,6%	68.598.171	5,5%	44.307.168	4,3%
Constructel Italia	343.754	0,0%	343.754	0,4%	0	0,0%	250	0,0%
Ieme	26.931.924	2,0%	443.957	0,6%	26.487.967	2,1%	10.671.763	1,0%
InPower Group	42.584.960	3,2%	474.756	0,6%	42.110.204	3,3%	33.635.155	3,3%
República da Irlanda	32.729.108	2,5%	0	0,0%	32.729.108	2,6%	32.716.917	3,2%
Obelisk***	32.729.108	2,5%	0	0,0%	32.729.108	2,6%	32.716.917	3,2%
Espanha	14.262.386	1,1%	63.828	0,1%	14.198.558	1,1%	9.031.092	0,9%
Tensa	14.262.386	1,1%	63.828	0,1%	14.198.558	1,1%	9.031.092	0,9%
Dinamarca	14.623.392	1,1%	3.288.282	4,2%	11.335.110	0,9%	9.260.095	0,9%
Constructel Denmark	11.338.720	0,8%	3.503	0,0%	11.335.217	0,9%	8.660.722	0,8%
Toft Hansen	3.284.672	0,2%	3.284.779	4,2%	-107	0,0%	599.373	0,1%
Total	1.335.333.931	100%	77.901.295	100%	1.257.432.636	100%	1.026.413.171	100%

*Volume de negócios inclui a Constructel Modal, Modal Installation e Cabling Station.
** Inclui as empresas THG Tavan Holding GmbH, I. Tavan GmbH e Tavan Immobilien GmbH.
*** Inclui as empresas Obelisk Communication, Obelisk Power Systems, Obelisk International Group Holdings, Obelisk Power Systems UK e Obelisk Networks UK.

Telecomunicações

As competências integradas da Constructel Visabeira posicionam-na como líder de mercado e parceiro ideal para os operadores.

Em França, a Constructel reforçou a sua posição de referência junto do principal operador francês a Orange (France Telecom), enquanto um dos principais prestadores de serviço da operadora francesa. A empresa com a sua operação a cobrir todo o território francês, incrementou o seu volume de atividade ao superar os 222 milhões de euros, crescendo quase 40% e fortalecendo a sua posição como empresa de referência neste mercado. Após a renovação do principal contrato junto do cliente Orange, realizada em 2022, a empresa entrou em velocidade de cruzeiro nesta atividade ao longo do exercício de 2023, o que permite ter uma boa visibilidade da atividade para os próximos 5 anos. A empresa manteve ainda o seu foco na estratégia de assegurar uma cada vez maior diversificação de clientes e, ao mesmo tempo, promover a expansão do seu leque de atividades, com uma oferta variada de serviços, em que continuou a crescer, por exemplo, no domínio das soluções SMART, IOT e energias renováveis.

A Gatel, neste complexo enquadramento que condicionou a sua atividade, conseguiu manter o seu nível de atividade em França, com um volume de cerca de 14,5 milhões de euros, muito ligeiramente acima do realizado no ano anterior, cumprindo assim o seu contributo para a dinâmica das restantes operações do Grupo e consolidando a sua presença no mercado e a visibilidade que a marca já garantiu ao longo dos anos em todo o território francês.

Ainda em França, para a Escotel, o ano de 2023 foi caracterizado pela continuação da dinâmica de consolidação dos mercados de telecomunicações e pelo terminar da importante fase de trabalhos que realizou no domínio da implantação industrial de redes de fibra ótica. A conclusão deste ciclo impactou o volume de atividade da empresa que, ao superar os 12 milhões de euros, registou um decréscimo de atividade, face ao ano transato, na ordem dos 25%. Neste contexto, a empresa agilizou a sua estrutura para uma melhor adaptação a novos mercados, mantendo a sua posição de referência enquanto *player* local de reconhecido pelo mercado. Na Bélgica, a Constructel Belgium, ao crescer mais de 26% no seu volume de atividade, aproximando-se do patamar dos 68 milhões de euros, reforçou a sua posição de empresa estratégica junto da Proximus (Belgacom). A empresa garante assim uma posição de maior notoriedade neste mercado, quer por todo o trabalho que continua a desenvolver na instalação de fibra ótica no país, em especial na cidade de Bruxelas, quer pelo incremento de atividade na construção e manutenção de redes de fibra ótica, para diferentes clientes, como a Proximus e a Fiberklaar. A carteira de trabalhos

continua a crescer, assegurando a manutenção do rumo de crescimento que a empresa tem garantindo ao longo das últimas décadas. Neste domínio merecem especial destaque, pela sua importância e dimensão, os projetos GoFiber, Panda e Wallonie, entre outros, que, só por si, vão ser garantia de crescimento da atividade da empresa nos próximos 5 anos. Adicionalmente novos clientes, como a Wyre, e novas atividades como BIOS e no domínio da manutenção de fibra ótica ao nível nacional, serão também pilares do crescimento da empresa. Ainda na Bélgica e na área das redes fixas, a Constructel Modal (incluindo a Modal Installation e Cabling Station), reforçou a sua presença na área das telecomunicações junto do parceiro Proximus (Belgacom), após a renovação do principal contrato junto deste cliente, garantindo uma presença em todo o território nacional e dando uma boa perspectiva para a atividade da empresa nos próximos anos. As empresas, ao atingir um volume de atividade que se aproximou do patamar dos 48 milhões de euros, registaram um crescimento de quase 14%. A Constructel Modal garante assim uma dinâmica forte no reforço da sua posição como um dos maiores prestadores de serviços junto deste cliente histórico e, em paralelo, continua a apostar na expansão de atividades e competências, como é o caso do segmento dos contadores inteligentes ou de novos projetos como GoFiber e Unifiber, que vão assegurar a manutenção do ciclo de crescimento que a empresa vem a concretizar.



A Oude Markt Voerlieden Natie NV (O.M.V. Natie), outra empresa belga, sediada em Antuérpia e fundada em 1968, que integrou o portefólio de negócios da Constructel Visabeira, no ano de 2020, continua a reforçar a presença do Grupo no mercado belga e assegurar o crescimento de atividade que no exercício de 2023, superou os 38 milhões de euros, representando um incremento de mais de 18%, face a 2022. O crescimento continuará a ser a palavra de ordem, fruto das sinergias da integração no Grupo e na própria dinâmica da empresa, exemplos são os novos projetos de grande dimensão na Flandres, como por exemplo o Fluvius ou, em simultâneo, a expansão de atividade em áreas como HC, para a Fiberklaar e EFF, para a Proximus, entre outras. Em Itália, a IEME, empresa transalpina da Constructel Visabeira, reforçou fortemente a sua posição neste mercado ao registar um volume de atividade de quase 27 milhões de euros, mais que duplicou a sua performance face ao ano transato, crescendo mais de 128%. A empresa consolidou a sua posição de principal *player* para os principais operadores italianos, na área das redes de energia de média e baixa tensão junto do cliente ENEL e, na área das telecomunicações, para o cliente Open Fiber. Para este desempenho a empresa fez um sério investimento na formação de novos quadros e técnicos e reforçou a sua frota e parque de ferramentas. Integrada nesta política de expansão foi constituída uma

nova sede na zona de Veneto, região de Rovigo, onde novos contratos permitiram concretizar um aumento de quota de atividade nesta área. Neste enquadramento a empresa está a trabalhar na qualificação SA8000 e a reforçar a sustentabilidade, principalmente no domínio da eficiência energética.

O reforço da aposta da Constructel Visabeira em Itália ficou evidenciada no ano anterior com a aquisição de uma empresa do setor das telecomunicações, a InPower, alavancando deste modo a expansão de negócios, a relação com o principal cliente no mercado Italiano, a Open Fiber, e a otimização de recursos através do aproveitamento de sinergias entre as empresas. A InPower registou um desempenho notável em 2023, concretizando um volume de atividade que superou os 42 milhões de euros, correspondendo a um crescimento de quase 27%. Na Alemanha, a Constructel GmbH, deu continuidade ao percurso de reforço da sua posição junto dos principais clientes, tanto na rede fixa como na rede móvel, continuando a receber vários destaques no que diz respeito à sua qualidade em obra. Em resultado desta dinâmica, a carteira de obras continuou a crescer, perspetivando-se um ciclo de grande crescimento no mercado alemão. Neste contexto, a Constructel GmbH reforçou o seu posicionamento de marca de referência no mercado alemão, principalmente como parceiro da Deutsche Telekom. Fruto de um desempenho muito assertivo, a empresa conseguiu crescer, concretizando um nível de atividade que ficou próximo dos 40 milhões de euros, correspondendo a um crescimento de cerca de 26%. Pelo seu lado, a Constructel Bau registou em 2023 um impressionante crescimento muito alavancado pelo início do projeto que vai levar fibra a casa de cerca de 14.500 clientes da Deutsche Glasfaser. Neste contexto, o volume de atividade da empresa superou os 6,2 milhões de euros. A Franz-Josef Braun, empresa que presta serviços ligados à construção e expansão de redes de telecomunicações, instalação de fibra ótica e construção de redes de eletricidade, superou os 14 milhões de euros de volume de atividade. A opção pela aquisição desta empresa demonstrou ser um passo estratégico vencedor, contribuindo significativamente para a consolidação e posicionamento da Constructel Visabeira no mercado alemão. Um dos principais contribuintes para esse sucesso foi o projeto de expansão FTTH Expansion Zülrich da Deutsche Telekom, que gerou vendas de 3,7 milhões de euros. A empresa concluiu 90% das obras deste projeto em 2023, estando programada a sua conclusão no primeiro trimestre de 2024. O novo membro do Grupo na Alemanha, a Tavan Tiefbau é uma das maiores empresas de engenharia civil de infraestruturas na área das comunicações e energia no norte da Alemanha. Localizada em três sedes, Verden, Bremen e Westerholt, a empresa é uma marca distintiva que se afirma como *player* de primeira linha na criação de infraestruturas necessárias para a digitalização na



Alemanha. Em 2023, a Tavan Tiefbau conseguiu manter o volume de vendas do ano anterior, no patamar dos 40 milhões de euros, superando o período de transição e adaptação para o novo enquadramento empresarial. Em Portugal, a Viatel garantiu a manutenção da sua posição de referência no setor onde atua, mantendo a qualidade da sua atividade em níveis que lhe permitiram garantir a plena satisfação dos clientes e concretizando, mesmo num cenário complexo e difícil, um crescimento do seu volume de atividade na ordem dos 7%, atingindo os 89,7 milhões de euros.

A Viatel, fruto deste desempenho e da abrangência de soluções que oferece, continua a ser uma empresa de referência no seu mercado e nos diferentes segmentos em que opera, consolidando a posição de confiança que granjeou no mercado.

Na Divisão da Rede Fixa e no âmbito do contrato “Meo FFT 2016”, a Viatel manteve, em 2023, as mesmas zonas operacionais de atividade, que havia agregado no segundo semestre de 2016. Durante o primeiro semestre de 2023, sentiu-se algum arrefecimento do mercado e o volume de serviços de instalação da Rede Cliente registou uma ligeira redução, face ao último semestre do ano anterior, levando a que no acumulado do ano tenha havido uma redução relativamente ao ano de 2022, em cerca de 14%.

A Divisão de Rede Móvel trabalha com grande enfoque no âmbito denominado *Wireless and Critical Infrastructures* e tem atividade em diferentes segmentos de mercado, nomeadamente e com maior destaque: Telecomunicações, Transportes, Militar/Defesa e Outros. Está atualmente organizada com direções de negócio especializadas em três grandes áreas de atividade distintas: *Mobile & Special Infrastructures*, *Radio & Technologies* e *Energy & Critical Infrastructures*, que, em 2023, representaram respetivamente 57%, 22% e 21% do volume de negócio total da unidade. A empresa assegurou ainda a continuidade da sua aposta na formação, capacitação e esmerada apresentação dos seus técnicos, assumindo-a como um dos desígnios da empresa e a sua principal alavanca para o sucesso. Esta aposta na formação contínua, na capacitação dos seus técnicos e na permanente criação de maiores níveis de competências e de valências, tem feito da Viatel o principal pilar de apoio às operações internacionais e ao crescimento de atividade e expansão a novas geografias, que a estratégia do Grupo tem vindo a implementar nos últimos anos.

A PDT, também no mercado português, manteve o espírito de resiliência e a capacidade de adaptação de toda a sua organização aos novos e exigentes desafios, de molde a adaptar-se proativamente às restrições que os novos desafios acarretam. Neste contexto, a empresa conseguiu superar os 40 milhões de euros no seu volume de atividade, crescendo 7% face ao ano anterior. Paralelamente, a PDT manteve o nível de atividade no segmento das ligações P2P empresariais e ainda no contrato de manutenção da Rede Primária de Fibra Ótica

da NOS, em todo o território nacional. No contrato de SP Global, a PDT reforçou a sua posição de maior prestador de serviços da NOS, conseguindo um desempenho que se traduziu na abertura de 112 mil novas UA’s, ao longo do ano.

A PDT, nestes tempos de tamanha incerteza e de extraordinária complexidade, manteve-se sempre focada em garantir a qualidade e a disponibilidade dos seus serviços e organizada para estar à altura dos desafios, que a sociedade lhe foi colocando, dando sempre eficaz resposta a todas as solicitações dos seus clientes, garantindo assim a operacionalidade num sector vital para as pessoas e empresas, como é o das telecomunicações.

Na Área Comercial, a PDT manteve, em 2023, a consistência do seu desempenho, apresentando um significativo crescimento de 4%, em contraciclo com o mercado em que atua, e reforçando em 8% a angariação de novos clientes para o Operador NOS. No que respeita à nova gama de serviços da NOS de Alarmes, a PDT, sempre na linha da frente, destacou-se especialmente na angariação deste serviço, consolidando um crescimento superior a 150%, comparativamente a 2022, que fora o ano de lançamento deste novo produto NOS para o mercado. Realce-se ainda que o exercício de 2023 ficou marcado pela introdução de um novo patamar de exigência no cumprimento de indicadores de qualidade e transformação por parte da NOS, tendo a PDT estado altamente comprometida com a NOS também nestes vetores, conseguindo satisfazer e até superar os novos requisitos e expectativas do operador, dos clientes e do mercado em geral.

A Aeroprotechnik, para superar o complexo contexto mundial envolvente, manteve um foco muito proativo da sua operação na otimização dos seus serviços de Inspeção Avançada de Infraestruturas Críticas nos três domínios onde atua: a área das Energias (centrais fotovoltaicas e linhas de transporte de energia), a das Telecomunicações (estações-base de telecomunicações) e a dos Transportes (manutenção ferroviária). Neste contexto, a empresa protagonizou uma importante consolidação, ao nível das soluções e serviços especializados, tendo garantido a continuidade da relação com clientes de referência e a sustentabilidade dos negócios respetivos. Neste difícil contexto conseguiu manter o seu volume de atividade no patamar dos 1,4 milhões de euros.

A MJ Quinn, empresa com operação nos mercados do Reino Unido e da Irlanda como um *player* líder em Energia e Telecomunicações, superou os 220 milhões de euros de faturação. A empresa consolidou a sua posição como um dos principais prestadores de serviços de engenharia no ramo das telecomunicações, com presença junto do operador britânico Openreach (do Grupo British Telecom), ao registar mais uma vez um impressionante desempenho operacional que lhe garantiu o primeiro lugar como parceiro-chave da Openreach. A MJ Quinn está envolvida em todas as atividades



relacionadas com a rede de telecomunicação da Openreach, desde as atividades relacionadas com a rede de cobre/coaxial, até ao desenvolvimento e implementação da nova rede de fibra óptica, sendo ainda o único prestador com cobertura nacional no segmento de instalação da rede de clientes. De referir que a MJ Quinn tem assente uma aposta forte na formação, tendo investido num centro de formação em Liverpool, no qual, durante o ano de 2023, se realizaram mais de 7.500 formações, num total de 2.500 colaboradores. Na Irlanda, a Obelisk opera nos mercados da Irlanda e do Reino Unido consolidou a sua posição de fornecedor líder de soluções chave-na-mão em infraestruturas essenciais nos segmentos das redes sem fios, telecomunicações fixas e energias renováveis. No global, a empresa manteve o seu volume de atividade ao atingir os 32,7 milhões de euros, ligeiramente acima do registado no ano anterior. No entanto, a Obelisk conseguiu crescer o seu negócio orgânico na Irlanda em 16%, reforçando a sua posição de líder de mercado em telecomunicações sem fios, sustentada pela renovação do contrato FLM com a Vodafone Ireland e Vantage Towers até 2027, mantendo uma forte relação que começou originalmente em 2011. Também a parceria fundamental da Obelisk com a Three Ireland e a Cellnex Ireland induziu um forte potencial de crescimento à medida que a empresa expandiu a oferta de serviços para clientes irlandeses e do Reino Unido. Como parte da estratégia de expansão do mercado da Obelisk, com foco muito direcionado às oportunidades de crescimento a longo prazo e com o apoio da Constructel Visabeira, foi adquirida, ao grupo líder internacional de infraestruturas Balfour Beatty, a divisão de telecomunicações do Reino Unido

Energia

Em Portugal, a Visabeira Infraestruturas, não obstante o contexto adverso, continua a manter uma posição cimeira no mercado português, conseguindo dar uma resposta cabal às solicitações e necessidades do seu mercado, o que lhe assegurou em 2023 um desempenho superior em comparação com o ano transato, com o volume de atividade a superar a fasquia dos 50 milhões de euros, correspondendo a um crescimento de 20%. Este desempenho dinâmico e competente granjeou à empresa, mais uma vez, o reconhecimento pelo protagonismo que teve ao garantir soluções para que as infraestruturas elétricas, um pilar essencial para as pessoas e para a sociedade, não colapsassem e continuassem a servir adequadamente as populações e as empresas, nestes tempos tão conturbados. O ano de 2023 fica então marcado por muitas atividades e múltiplas realizações para o que os vários setores da empresa souberam dar as mais eficazes respostas em inúmeras frentes, com muitos trabalhos de acrescida relevância, de que é difícil selecionar alguns para destaques do ano nas várias unidades de negócio da empresa. A Cunha Soares, empresa com sede em Portugal, que foi adquirida em 2021, tem a sua operação principalmente centrada no mercado alemão. No ano de 2023, a empresa consolidou a sua posição e manteve o sue volume de atidade no patamar dos 20 milhões de euros. A EIP Serviços, depois de uma fase de integração no perímetro da Constructel Visabeira, após a aquisição em 2021, a empresa cumpriu no ano de 2022, um exercício muito apostado no crescimento com um pulo de mais de 600%, agora em 2023 a empresa continuou a crescer, registando um incremento de mais de 57%, ao atingir os 33,5 milhões de euros. A empresa que ganhou um estatuto de referência junto dos seus principais clientes REN, EDP e

IP e SNCF no mercado francês, soube habilmente articular as suas competências para, no desafiante cenário que o setor vive, preservar a capacidade operacional, com vista a manter a necessária capacidade de resposta, para o programado incremento do volume de trabalho, crescendo com naturalidade e competência. Em França, para a Constructel Energie, o ano de 2023 manteve-se por uma segura estabilidade contratual e organizacional, com um volume de atividade a atingir o nível dos 21 milhões de euros, o que significou um crescimento de mais de 7% num mercado difícil e muito estabilizado. A empresa faz assim jus ao seu histórico de *player* de referência junto aos operadores incumbentes ErdF (Électricité de France SA), Enedis e GrdF (Gaz Réseau Distribution France), reforçando a sua posição como um dos seus principais parceiros e mantendo a estratégia de ser protagonista de primeira linha neste mercado e um dos mais importantes protagonistas deste setor. Na Alemanha, após a aquisição, em 2022, da empresa Elektro-Würkner, fundada em 1965 e que é uma das maiores empresas alemãs do setor das telecomunicações tendo também uma presença relevante na área das energias renováveis, esta integrou-se plenamente na dinâmica do Grupo e atingiu em 2023 um volume de atividade que superou os 32 milhões de euros, correspondentes a um crescimento de mais de 10%, o seu maior incremento nos anos recentes do seu histórico. A área das energias renováveis é a principal protagonista neste crescimento. De facto, o forte aumento dos preços das energias fósseis e o cada vez maior interesse da população em abordagens amigas do ambiente, foram os principais fatores para o aumento da procura de sistemas fotovoltaicos, a que a empresa correspondeu com eficácia e eficiência. No setor da energia no Reino Unido, a MJ Quinn está presente em diversos segmentos, desde a operação e manutenção de edifícios, com destaque para o contrato com a NHS, como também na área das renováveis, no desenho e desenvolvimento de projetos de produção de energia renovável, com a sua subsidiária, MJ Quinn Solar, a apresentar uma atividade superior a 7 milhões de euros, e ainda, no desenvolvimento de soluções para promover a eficiência energética, estando envolvida em diversas atividades como a gestão de *Data Centres*, instalação de painéis fotovoltaicos, entre outras. Em Espanha, a Tensa confirmou as perspetivas de recuperação da atividade tendo concretizado um volume de atividade que superou os 14 milhões de euros, equivalente a um crescimento de 58% em relação ao ano anterior. Este desempenho resultou do reforço da carteira com novas empreitadas de Transporte adjudicadas já no segundo semestre de 2022 e também com a contribuição da principal empreitada, ainda iniciada em 2022, mas que acabou por ser desenvolvida na sua maioria já em 2023, após sucessivos adiamentos. A Tensa mantém a motivação e o foco numa estratégia de desenvolvimento do negócio para que a empresa prossiga a trajetória de crescimento e consolidação das

atividades, tanto de Transporte como de Distribuição, que tem vindo a percorrer nos últimos anos. A JF Edwards, nos Estados Unidos da América, reforçou a presença da Constructel Visabeira no continente norte-americano, não só consolidando a sua posição de referência no mercado dos Estados Unidos, mas contribuindo decisivamente para o crescimento mundial do universo de negócios da Constructel Visabeira e do próprio Grupo. A JF Edwards, dedicada ao desenho, desenvolvimento, construção, operação e manutenção de projetos de energia renovável (eólica e fotovoltaica), bem como na instalação, operação e manutenção de subestações elétricas, está presente num setor crucial nos Estados Unidos da América em que se anteveem investimentos significativos para modernização de toda a sua infraestrutura energética. Resultado disso, é a atividade em 2023, ano em que a JF Edwards protagonizou um expressivo crescimento da sua operação, concretizando um crescimento do seu volume atividade em mais de 78%, superando o patamar dos 120 milhões de euros.



Compromisso com a sociedade

Qualidade, Ambiente e Segurança

A atual emergência climática tem colocado em todas as organizações o desafio e a responsabilidade de integrar estratégias e soluções que minimizem o seu impacto ambiental e que permitam contribuir para a neutralidade carbónica.

O compromisso da Constructel Visabeira para o combate às alterações climáticas ilustra o poder do setor empresarial como veículo de mudança nesta jornada global de ação climática, contribuindo para um futuro sustentável do planeta.

Na Constructel Visabeira atuamos com vista a minimizar os consumos energéticos nas nossas instalações e na nossa frota e, consequentemente, a emissão de gases com efeito de estufa, procurando na melhoria do desempenho ambiental também uma maior eficiência operacional.

Reconhecendo o impacto causado pelas nossas atividades ao nível de emissões de gases com efeito de estufa, a Constructel Visabeira tem sido um interveniente ativo, empenhando-se no combate às alterações climáticas. As emissões das principais atividades da Constructel Visabeira são contabilizadas através do cálculo da pegada de carbono e categorizadas em dois âmbitos, conforme definido no protocolo WBCSD GHG - Corporate Standard:

- Scope 1: emissões diretas de GEE decorrentes das operações que pertencem ou são controladas pelo Grupo. Inclui os consumos dos veículos da empresa.
- Scope 2: emissões indiretas de GEE provenientes do consumo de energia (nomeadamente de eletricidade) utilizada nas atividades e instalações do Grupo.

Também ao nível da gestão responsável de recursos, as atividades foram analisadas numa ótica de economia circular, em que o objetivo não foi apenas o tratamento adequado dos resíduos, mas sim definir estratégias para a não criação de resíduos; avaliar as oportunidades existentes para melhorar e tornar os processos mais circulares, com materiais mais duradouros.

De qualquer forma, o encaminhamento dos resíduos para destino final adequado, é fundamental para se reduzir os impactos negativos associados aos resíduos, tendo sido uma preocupação da Constructel Visabeira assegurar esse processo final adequado. Nesta perspetiva, a Constructel Visabeira procedeu à identificação de todos os resíduos produzidos no decorrer da sua atividade e estabeleceu como estratégia eliminar ou reduzir os resíduos na fonte, de forma a melhorar o impacto ambiental.

Relativamente à Segurança e Saúde no trabalho, integrada na dimensão social da sustentabilidade, o desenvolvimento e a certificação dos principais Sistemas de Gestão das empresas, em conjunto com as diversas ações de prevenção da sinistralidade e com a contínua aposta na formação dos colaboradores, permitiu uma otimização das condições de trabalho e do desempenho profissional, melhorando de forma sustentada os índices nestas áreas.

Nesse sentido, em 2023 destacam-se um conjunto de atividades, no âmbito da qualidade, ambiente e segurança que se descrevem de seguida:

- Elaboração e implementação de Planos de Racionalização Energética para a frota de algumas empresas da Constructel Visabeira, com definição de objetivos e metas a atingir, permitindo assim uma maior consciencialização dos colaboradores e uma redução dos consumos energéticos;
- Centralização da gestão dos resíduos da Constructel Visabeira, o que permitiu uma gestão e controlo adequado dos resíduos produzidos, otimizando as deslocações por parte do Operador de resíduos e reduzindo por sua vez os custos associados aos transportes;
- Contínua otimização do sistema de geolocalização nas viaturas, permitindo uma gestão eficiente dos recursos técnicos nas suas atividades diárias. Este sistema representa um contributo importante na

- sustentabilidade da empresa, uma vez que tem permitido ganhos evidentes, quer na vertente económica, quer sobretudo na vertente ambiental;
- Compromisso com a sustentabilidade, através de uma crescente procura de produtos certificados e denominados sustentáveis, dando uma segurança aos clientes de que o produto que está a utilizar é proveniente de fontes sustentáveis e que não coloca em risco vertentes ambientais, sociais ou económicas;
 - Otimização do *software* para a monitorização contínua das boas práticas em obra nas áreas da qualidade, ambiente e segurança, através da realização de auditorias e inspeções AQS, com especial ênfase nas áreas da Constructel Visabeira. Em 2023, foram realizadas cerca de 1500 auditorias na Constructel Visabeira, utilizando esta plataforma;
 - Desenvolvimento da metodologia Kaizen nas empresas, com especial ênfase na indústria cerâmica. Esta metodologia tem permitido, para além dos ganhos de produtividade, uma melhoria no bem-estar dos colaboradores, uma vez que permite também melhorar o seu local de trabalho;
 - Melhoria contínua da capacidade de resposta em situações de emergência ambiental, através da realização de exercícios de acidente de natureza ambiental, que permitam uma atuação eficaz por parte dos colaboradores no caso da eventual ocorrência de acidentes de natureza ambiental;
 - Consciencialização ambiental na aquisição de equipamentos de trabalho, tendo sido desenvolvidos cadernos de encargos para os principais grupos de materiais e equipamentos, priorizando os que se traduzem em menores impactos ambientais e que simultaneamente permitem garantir a segurança dos utilizadores.

Relativamente à implementação e certificação de sistemas de gestão, 2023 fica marcado pela manutenção da certificação das empresas, conforme os referenciais

normativos da qualidade (ISO 9001), ambiente (ISO 14001) e segurança (ISO 45001). O ano de 2023 fica ainda marcado pela consolidação de novos referenciais normativos em algumas empresas, nomeadamente a ISO 27001 – Sistema de Gestão da Segurança da Informação e a ISO 37001 – Sistema de gestão anticorrupção. Para 2024, o foco ao nível dos sistemas de gestão estará centrado no alargamento das certificações para novas empresas. Pretende-se também a implementação de um Sistema de Gestão da Continuidade do Negócio de acordo com a ISO 22301.

UN GLOBAL COMPACT

Graças a uma postura caracterizada pelo rigor, o esforço e a transparência, a Constructel Visabeira continua também a orientar esforços para uma atuação alinhada com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, com foco nas pessoas, alicerçada em valores, íntegra e inovadora, com o compromisso de apoiar, divulgar e seguir os Objetivos do Milénio, respeitando e promovendo os direitos humanos de todos os cidadãos, diminuindo as desigualdades sociais e os desequilíbrios ambientais das regiões onde atua.

Alinhado com a orientação estratégica anteriormente referida, a Constructel Visabeira enquanto signatário do Global Compact das Nações Unidas, elaborou o seu nono relatório de Comunicação de Progresso (COP), reafirmando uma vez mais o seu compromisso em continuar a fazer do Pacto Global e dos seus 10 princípios parte da estratégia, da cultura e das operações diárias da organização.

Relato de sustentabilidade

Recentemente foi publicado na União Europeia a Diretiva de Reporte Corporativo de Sustentabilidade (*Corporate Sustainability Disclosure Directive – CSRD*). A nova norma da UE exige que as empresas partilhem informação não financeira de forma mais direcionada, fiável e facilmente acessível, de modo a suportar a tomada de decisões sustentáveis. A CSRD decorre do Pacto Ecológico Europeu (*Green Deal*) e do Plano de Ação "Financiar o Crescimento Sustentável", abrangendo a sustentabilidade num sentido amplo e inclui requisitos de divulgação para uma vasta gama de aspetos ambientais, sociais e de governação (*Environmental, Social and Governance – ESG*). A Constructel Visabeira, dada a sua dimensão, está abrangida por esta Diretiva no exercício de 2025, devendo a informação ser partilhada em 2026.

Formação profissional

Os colaboradores desempenham um papel central na Constructel Visabeira e é sua responsabilidade garantir que têm as condições ideais para desempenhar as suas funções. O Grupo está empenhado em garantir a satisfação dos seus colaboradores, e, ao mesmo tempo, atrair novos talentos com a mesma vontade de vencer. Com várias unidades de negócio, e com um rigoroso código ético e de conduta que permite alcançar o sucesso na atração e retenção de capital humano, o objetivo da Constructel Visabeira passa pela busca de talento em todas as suas vertentes. Desta forma, a formação profissional eficaz, objetiva e evolutiva, perspetivando uma qualificação profissional de excelência, é uma das chaves do sucesso das empresas. Assim, a formação profissional pode constituir uma forma de colmatar baixos níveis de produção, resultantes de conhecimentos e competências insuficientes por parte do capital humano. Paralelamente, num ambiente de crescente globalização dos mercados e externalização das atividades produtivas, associadas a um elevado grau de especialização e de crescente importância do nível de serviço ao cliente, é necessário dotar as empresas de ferramentas que permitam aumentar a competitividade das suas organizações. Neste contexto, é cada vez mais relevante a melhoria do desempenho dos colaboradores de qualquer empresa, em qualquer ramo de negócio, sendo fácil compreender que o desempenho dos profissionais com mais formação, ou experiência, são essenciais para uma organização atingir os seus objetivos e é crítico para o sucesso dos negócios baseados no conhecimento. Na Constructel Visabeira, a formação profissional contínua é uma das mais importantes ferramentas para elevar os níveis de produtividade e rentabilidade, e é essencial para também garantir a permanente atualização dos conhecimentos adquiridos. Além disso, ao manter os profissionais em linha com as mais recentes tendências, legislação, tecnologias e exigências

práticas para as suas ocupações profissionais, contribui de forma positiva para a capacidade de inovação, adaptação ou até mesmo para fomentar a interação de grupo entre colaboradores, fatores estes que se têm revelado verdadeiramente cruciais para as empresas. A entidade formadora Grupo Visabeira, SA (certificada pela DGERT desde 2005), tem como clientes privilegiados as empresas do Grupo e ainda os seus prestadores de serviços, sendo a formação ajustada à medida das necessidades de cada empresa. Desta forma, atua em diversas áreas de educação e formação, das quais se destacam as seguintes: Línguas estrangeiras; Enquadramento na organização/empresa; Informática na ótica do utilizador; Eletricidade e energia; Eletrónica e Telecomunicações; Construção civil; Hotelaria e restauração; Tecnologia de proteção do ambiente; Segurança e higiene no trabalho. Em linha com o que se vem verificando nos últimos anos, em 2023, manteve-se um cenário de crescimento da internacionalização da Constructel Visabeira na área das telecomunicações e energia no mercado europeu, o que se traduziu num incremento do número de ações de formações realizadas, que permitiram responder à necessidade de qualificação de técnicos para esses novos mercados. Estas ações foram realizadas em vários locais de Portugal Continental e Ilhas (concentrando-se a sua grande maioria na Academia de Formação, em Viseu) e também da Europa, com especial relevância em França e no Reino Unido e são uma boa base para o sucesso da internacionalização do Grupo e da sua notoriedade nos mercados. Perspetivando 2024, com o reforço da aposta na internacionalização da Constructel Visabeira na área da engenharia de redes de telecomunicações no mercado europeu, prevê-se que o número de ações de formação a realizar, assim como o número de formandos envolvidos, registe um significativo acréscimo, face ao nível atual, com especial relevância para os mercados da Alemanha, Itália, Reino Unido e Bélgica.

As Pessoas

A Constructel Visabeira, com a sua caraterística de empresa com multiatividades e pluricontinental, privilegia a capacitação das pessoas e a sua orientação para os objetivos como foco primordial da sua política de recursos humanos, tendo sempre como alvo o constante foco na melhoria contínua da produtividade e na qualidade do serviço ou produto. Toda a equipa, nos seus diferentes níveis, tem com desígnio diário, ir de encontro às necessidades dos clientes e suplantar as suas expetativas, pautada por uma matriz sustentada num triângulo virtuoso, que articula três vértices fundamentais: i) a qualidade de serviços e produtos; ii) a expansão geográfica das atividades; iii) a dinâmica e rigor de atuação. A organização, em toda a sua matriz estrutural, tem

um permanente desafio na compaginação de carreiras atrativas e de sucesso com os resultados individuais e coletivos. No espírito de todos está sempre a eficaz administração do conhecimento, a competente gestão das equipas, a otimização dos recursos, a maximização de sinergias e a eficiente partilha da estratégia e valores da empresa. Num grupo que se quer cada vez mais forte e com o crescimento como desígnio, é missão primeira da sua gestão envolver todos na promoção das boas práticas e promover a sua correta articulação com a gestão das expetativas profissionais e pessoais de todas e de cada uma das pessoas e com o alinhamento estratégico para a qualidade do desempenho e para o atingimento dos objetivos. Na base do sucesso alcançado está a polivalente capacidade de formação e capacitação de técnicos a dinâmica gestão de carreiras promovendo oportunidades multissetoriais ao desenvolvimento de carreira de cada um dos seus colaboradores. Neste contexto deve ser também relevada a caraterística de empresa multissetorial e transnacional da Constructel Visabeira que é fator potencial de parcerias com instituições de ensino, escolas técnico-profissionais, universidades e todas as organizações académicas com quem articula e maximiza a promoção das melhores condições de êxito para os jovens recém-formados de molde a desenhar à medida os melhores enquadramentos para a sua profícua integração na vida profissional assegurando mais-valias mútuas. É fundamental, para os objetivos comuns, uma sábia miscigenação da experiência com sangue novo para que estes processos se complementem e completem de forma harmoniosa para constituir um quadro sólido, competente e motivado consentâneo com o modelo de expansão da Constructel Visabeira numa rota de pleno desenvolvimento com desafios cada vez mais ambiciosos. O número total de colaboradores no final do ano foi o seguinte:

	2023	2022
Constructel Visabeira	6.524	5.971
Total	6.524	5.971

Comunicação

O ano de 2023 foi marcado por uma série de acontecimentos significativos para o Grupo Visabeira, uma das empresas líderes em Portugal e além-fronteiras. Este balanço do *clipping* destaca não apenas as conquistas tangíveis, mas também o impacto imaterial e a resiliência demonstrada face aos desafios globais. Ao longo do ano, a Constructel Visabeira continuou a consolidar sua posição como um *player* influente nos setores em que opera, mantendo um foco incansável na inovação, na sustentabilidade e na criação de valor para todas as partes interessadas. Alguns dos temas e momentos que marcaram o ano informativo relativo ao exercício de 2023 do Grupo Visabeira mereceram, pelo seu impacto na vida da empresa ou na economia nacional, destaques especiais nos Órgãos de Comunicação Social. A aquisição por parte da Constructel Visabeira da empresa alemã Tavan, da área das telecomunicações e energia, foi notícia nos principais jornais nacionais e regionais. Em 2023 há, ainda, a considerar com destaque os depoimentos que o Presidente do Conselho de Administração Executivo da Constructel Visabeira concedeu a dois jornais de economia sobre as perspetivas para 2024. Nuno Terras Marques que também esteve em destaque por ter sido distinguido pela Forbes no âmbito da *Forbes Annual Summit 2023*. Ao longo de 2023 a Constructel Visabeira continuou a empreender forte dinâmica na sua múltipla atividade setorial no país e no estrangeiro, onde manteve um ritmo de crescimento e expansão notáveis a todos os níveis.

Perspetivas Futuras

A Constructel Visabeira continuará a desenvolver e a criar novas estratégias de negócios de forma a potencializar as suas diversas competências e o seu dinamismo empreendedor que a caracterizam, operando de forma integrada em cenários cada vez mais globais, expandindo os seus mercados de forma sustentada e perspetivando sempre a liderança nos seus negócios na área das telecomunicações e energia.

Nos próximos anos prevemos continuar a aposta forte de internacionalização, de forma a acompanhar o massivo investimento que os países da Zona Euro estão a efetuar nas redes de telecomunicações, nomeadamente no desenvolvimento das redes de fibra ótica, sendo este um dos setores de atividade onde a Constructel Visabeira é atualmente um dos principais *player's* à escala internacional, com fortes capacidades distintivas, devido à sua experiência e *Know-how*.

À data de 31 de dezembro de 2023, a Constructel Visabeira tem uma carteira de 4.244 milhões de euros

de prestações de serviços (quantia não inclui materiais, dado que são fornecidos pelos respetivos operadores) contratados para os próximos anos:

- 901 milhões de euros em França;
- 1.249 milhões de euros no Reino Unido;
- 615 milhões de euros na Bélgica;
- 603 milhões de euros em Portugal;
- 351 milhões de euros Alemanha;
- 116 milhões de euros nos Estados Unidos da América;
- 147 milhões de euros na Dinamarca, Irlanda e Espanha;
- 193 milhões de euros em Itália.

A Constructel Visabeira continuará o investimento financeiro em aquisições de empresas de modo a expandir e a consolidar a sua forte relação junto dos principais operadores europeus e a marca nos mercados internacionais.





Anexo ao relatório do Conselho de Administração

Para cumprimento do disposto no nº5 do art.º 447 do código das sociedades comerciais, declara-se que no período a que se refere o relatório, os Administradores aqui identificados, eram titulares das seguintes ações da sociedade:

Acionista/membro dos órgãos sociais	Número de ações em 31 de dezembro de 2023	%	Número de ações em 31 de dezembro de 2022	%	Movimentos em 2023
Visabeira Global, SGPS, SA	696.797.155	78,11%	446.375.780	50,04%	250.421.375
Grupo Visabeira, SA	0	0,00%	250.421.375	28,07%	-250.421.375
Goldman Sachs	195.003.247	21,86%	195.003.247	21,86%	0
Administradores					0
Nuno Miguel Rodrigues Terras Marques	108.351	0,01%	108.351	0,01%	0
António José Monteiro Borges	43.340	0,005%	43.340	0,005%	0
Luís Filipe Monteiro Marques	43.340	0,005%	43.340	0,005%	0
Michael Jonh Quinn	90.141	0,01%	90.141	0,01%	0
Total	892.085.574	100,00%	892.085.574	100%	0

Viseu, 29 de abril de 2024

O Contabilista Certificado

Daniel Augusto Teixeira Pereira

O Conselho de Administração

Nuno F. Rodrigues

António José Monteiro Borges

Luís Filipe Monteiro Marques

Michael Jonh Quinn

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DAS CONTAS CONSOLIDADAS



Demonstrações financeiras consolidadas

Demonstração consolidada dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

	Notas	2023	2022
Operações continuadas			
Vendas		37.289.708	13.989.198
Prestações de serviços		1.220.142.928	1.012.423.973
Volume de negócios	9	1.257.432.636	1.026.413.171
Custo das vendas e das prestações de serviços	23	-144.442.851	-83.196.898
Outros proveitos	10	16.510.277	15.466.538
Fornecimentos e serviços externos	11	-716.752.170	-616.133.112
Gastos com o pessoal	12	-268.094.167	-224.689.505
Outros custos	10	-9.035.078	-6.871.478
Alteração do justo valor de propriedades de investimento	21	332.600	0
Amortizações	13	-44.575.094	-47.169.866
Provisões e perdas por imparidade	14	-970.122	954.320
Juros suportados, líquidos	15	-9.719.311	-7.393.465
Outros gastos financeiros, líquidos	16	-9.490.008	-4.412.315
Resultado antes de imposto		71.196.714	52.967.391
Imposto sobre o rendimento	17	-18.592.619	-12.727.960
Resultado Líquido		52.604.095	40.239.430
Atribuível:			
Acionistas		51.406.622	38.670.301
Interesses que não controlam	31	1.197.473	1.569.129
Resultados por ação:			
Básico	29	0,09	0,06
Diluído	29	0,09	0,06

As notas fazem parte integrante desta demonstração consolidada dos resultados

Demonstração consolidada do rendimento integral

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

	Notas	2023	2022
Resultado líquido consolidado do período (a)		52.604.095	40.239.430
Outro rendimento integral:			
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados			
Diferenças cambiais decorrentes da transposição de demonstrações financeiras preparadas em moeda estrangeira	30	-690.787	-504.279
Outros		-274.322	-364.232
Outro rendimento integral do período (b)		-965.110	-868.510
Rendimento integral do período (a)+(b)		51.638.986	39.370.920
Rendimento integral atribuível a:			
Interesses que não controlam		839.897	1.570.189
Acionistas		50.799.089	37.800.731

As notas fazem parte integrante desta demonstração consolidada do rendimento integral

Demonstração da posição financeira consolidada

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativos não correntes			
Ativos tangíveis	18	101.283.627	61.533.586
Ativos sob direito de uso	19	51.780.178	53.694.096
Goodwill	20	291.393.844	207.291.036
Propriedades de investimento	21	11.356.000	10.000.000
Ativos intangíveis	22	27.023.591	18.354.283
Outros ativos	6	1.979.222	4.335.324
Ativos por impostos diferidos	17	10.637.679	2.034.685
Total de ativos não correntes		495.454.141	357.243.010
Ativos correntes			
Inventários	23	65.047.475	43.761.270
Clientes	24	143.923.776	102.048.886
Ativos associados a contratos com clientes	9	156.947.502	156.598.657
Outras contas a receber	26	7.551.480	8.684.466
Outros ativos	26	7.086.250	4.385.399
Caixa e equivalentes de caixa	27	112.271.598	133.841.218
Total de ativos correntes		492.828.081	449.319.896
Total do ativo		988.282.222	806.562.905
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	28	142.733.692	142.733.692
Prêmios de emissão de ações	28	190.153.087	190.153.087
Outras reservas	30	-178.507.469	-198.722.830
Resultados retidos	30	157.457.104	136.002.242
Capital próprio atribuível aos acionistas		311.836.414	270.166.191
Interesses que não controlam	31	3.767.637	4.477.073
Total do capital próprio		315.604.051	274.643.264
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Empréstimos remunerados de longo prazo	32	30.948.328	83.410.011
Outras contas a pagar	34	36.379.043	28.261.193
Passivos por impostos diferidos	17	15.609.184	9.128.416
Provisões para outros riscos e encargos	38	5.814.464	5.233.719
Passivos de locação	35	20.684.498	27.553.386
Total do passivo não corrente		109.435.518	153.593.120
Passivo corrente			
Empréstimos remunerados de curto prazo	32	118.175.612	21.952.399
Fornecedores	33	176.732.919	140.471.752
Imposto sobre o rendimento	25	7.196.308	7.411.724
Passivos associados a contratos com clientes	9	51.566.342	36.203.227
Outras contas a pagar	34	109.683.912	87.882.845
Outros passivos	34	72.243.893	59.213.472
Passivos de locação	35	27.643.666	25.197.498
Total do passivo corrente		563.242.653	378.326.522
Total do passivo		672.678.171	531.919.642
Total do capital próprio e do passivo		988.282.222	806.562.905

As notas fazem parte integrante desta demonstração da posição financeira consolidada

Demonstração consolidada das alterações no capital próprio

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

	Capital	Outros instrumentos de capital próprio	Prêmios de emissão (nota 28)	Resultados retidos e outras reservas (nota 30)	Subtotal	Interesses que não controlam	Total do capital próprio
A 1 de janeiro de 2022	111.487.545	60.000.000	26.677.126	-100.521.319	97.643.352	1.384.693	99.028.045
Rendimento integral do período	0	0	0	37.800.731	37.800.731	1.570.189	39.370.920
Aquisições/alienações	0	0	0	0	0	1.522.190	1.522.190
Operações com detentores de capital							
Redução de prestações suplementares	0	-60.000.000	0	0	-60.000.000	0	-60.000.000
Realização de capital	31.246.147		163.475.961	0	194.722.108	0	194.722.108
A 31 de dezembro de 2022	142.733.692	0	190.153.087	-62.720.588	270.166.191	4.477.073	274.643.264
A 1 de janeiro de 2023	142.733.692	0	190.153.087	-62.720.588	270.166.191	4.477.073	274.643.264
Rendimento integral do período	0	0	0	50.799.089	50.799.089	839.897	51.638.986
Alterações de participações em entidades controladas	0	0	0	-9.128.866	-9.128.866	-247.512	-9.376.378
Operações com detentores de capital							
Dividendos distribuídos	0	0	0	0	0	-1.301.820	-1.301.820
A 31 de dezembro de 2023	142.733.692	0	190.153.087	-21.050.365	311.836.414	3.767.637	315.604.051

As notas fazem parte integrante desta demonstração consolidada das alterações no capital próprio

Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

	Notas	2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		1.439.047.932	1.187.215.074
Pagamentos a fornecedores		-1.034.519.601	-866.745.267
Pagamentos ao pessoal		-265.962.180	-226.242.767
Fluxo gerado pelas operações		138.566.151	94.227.040
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-14.128.461	-10.915.638
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade		-1.305.515	1.178.775
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias		123.132.175	84.490.177
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)		123.132.175	84.490.177
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		220.579	339.912
Juros e proveitos similares		0	202.775
Empréstimos concedidos acionista	26	0	3.837.137
		220.579	4.379.823
Pagamentos respeitantes a:			
Aquisições de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	Anexo DFC	-87.171.687	-63.504.764
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		-31.105.822	-17.890.686
Empréstimos concedidos acionista	26	0	0
		-118.277.509	-81.395.450
FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)		-118.056.930	-77.015.627
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	32	105.468.562	32.609.265
Aumentos de capital realizados por interesses que não controlam		0	955.500
Realizações de capital e de outros instrumentos capital próprio	28	0	200.311.996
		105.468.562	233.876.761
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	32	-78.503.337	-77.174.131
Amortizações de contratos de locação	35	-29.641.429	-27.704.589
Juros e custos similares		-20.421.931	-10.822.310
Redução de prestações suplementares	28	0	-60.000.000
Custos de transação de realizações de capital	28	0	-5.273.116
Dividendos		-1.301.820	0
		-129.868.518	-180.974.146
FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)		-24.399.956	52.902.614
Variação de caixa e equivalentes de caixa (1) + (2) + (3)		-19.324.711	60.377.164
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		131.443.012	71.065.848
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		112.118.302	131.443.012

As notas fazem parte integrante desta demonstração da posição financeira consolidada

Anexo à Demonstração consolidada dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

1. Aquisição ou alienação de subsidiárias e investimentos financeiros	2023	2022
a) Pagamentos relativos a aquisições do exercício (ver nota 7)		
Tavan	55.500.000	0
O+M	6.148.667	0
Arquiled	2.497.970	0
Aeroprotechnik	1.320.000	0
Obelisk	0	15.312.986
Elektro-Würkner	0	14.784.979
InPower	0	3.894.500
MJQ Solar	0	1.102.446
b) Caixa adquirido		
O+M	-1.221.397	0
Jayme da Costa	-804.251	0
Arquiled	-72.713	0
Obelisk	0	-1.540.571
Elektro-Würkner	0	-1.117.550
InPower	0	-1.002.997
MJQ Solar	0	-293.727
c) Pagamentos relativos a aquisições de exercícios anteriores		
Cunha Soares	14.768.804	4.000.000
Elektro-Würkner	3.620.184	0
OMV Natie	1.747.986	1.868.929
EIP Serviços/TENSA/J.F. Edwards CC	1.557.999	15.506.798
InPower	900.000	0
MJQ Solar	478.004	0
MJQuinn	449.855	5.594.346
Obelisk	280.580	0
Franz Josef Braun	0	2.383.113
Toft Hansen	0	134.483
d) Pagamentos por conta de aquisições futuras		
Arquiled (Ver nota 7)	0	2.877.030
	87.171.687	63.504.764

1. Discriminação dos componentes de caixa e equivalentes de caixa:	2023	2022
a) Caixa		
- Numerário	1.929.606	1.615.892
- Depósitos bancários	110.341.992	132.225.326
- Descobertos bancários	-153.297	-353.811
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	112.118.302	133.487.407
- Descobertos bancários	153.297	353.811
Caixa e equivalentes de caixa constantes do balanço (ver nota 27)	112.271.598	133.841.219

Nota às demonstrações financeiras consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023 (montantes expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Constructel Visabeira, SA (“Constructel Visabeira”), com sede em Viseu, Portugal, resulta de uma reorganização societária realizada pela Visabeira Global, SGPS, SA, em 2019, com vista a agrupar as suas atividades nas áreas de telecomunicações e energia na Europa, concentrando na Constructel Visabeira as participações que detinha nas empresas destes segmentos a operar nesta região e antes da reorganização se encontram concentradas na Viatel (negócio de telecomunicações em Portugal) a qual era, por sua vez, detentora da Constructel Visabeira (negócio de telecomunicações em França), que por sua vez concentrava as participações nas subsidiárias dos restantes países europeus. Esta estratégia de estruturação das operações sectoriais permite potenciar cada um dos seus negócios e dinamizar a capacidade de realização da Constructel Visabeira nos mercados onde atua, Europa e Estados Unidos da América.

O seu plano de ação a longo prazo assenta num modelo de gestão baseado em sistemas de informação globais, centralizando todas as unidades de negócio e interligando todas as suas valências.

A confiança e dinâmica conquistada nos diversos países onde atua, permitiram definir uma estratégia sustentada de internacionalização que consolidou as suas capacidades e os seus conhecimentos. Expandiu e firmou o seu modelo de atuação em novos países como extensão natural dos mercados, através de uma política de investimento em parceria ou de criação de empresas locais.

Atualmente, pela via do investimento, a Constructel Visabeira continua a ter no seu crescimento externo a principal via de desenvolvimento, alavancada pela sua matriz multisectorial e por uma atitude de constante atualização tecnológica.

Recentemente, deflagrou um conflito no Leste Europeu, entre a Ucrânia e a Rússia, ainda sem um fim previsível a curto prazo. Este conflito provocou um aumento da inflação a nível global, ao qual Portugal não ficou imune, e levou a um abrandamento da economia ainda com uma evolução incerta. No entanto, à luz do conhecimento atual, não se antecipam alterações na atividade do Grupo. De igual modo, não se antecipam alterações na atividade do Grupo em resultado do conflito iniciado em 2023 na facha de Gaza.

A Constructel Visabeira continuará a desenvolver e a criar novas estratégias de negócios de forma a potencializar as suas diversas competências e o seu dinamismo empreendedor que a caracterizam, operando de forma integrada em cenários cada vez mais globais, expandindo os seus mercados de forma sustentada e perspetivando sempre a liderança nos seus negócios.

A Constructel Visabeira consolida as suas contas na entidade Grupo Visabeira, SA, o seu acionista maioritário com 78% das ações representativas do capital social, com sede em Viseu, Portugal, a qual apresenta contas consolidadas de acordo com as IAS/IFRS, desde 2005. O Grupo Visabeira, SA, é detido a 98,57% por Fernando Campos Nunes.

A data em que as demonstrações financeiras estão autorizadas para emissão é 29 de abril de 2024.

Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Administração.

2. Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais relevantes utilizadas na determinação dos resultados do exercício e na apresentação da posição financeira são as seguintes:

2.1. Bases de preparação

Em 2019, depois da reorganização societária referida na nota introdutória, a Constructel Visabeira apresentou pela primeira vez demonstrações financeiras consolidadas.

Tendo em conta o disposto no Apêndice D.16 da IFRS 1 – Aplicação pela Primeira Vez das IAS/IFRS, na Demonstração da Posição Financeira de Abertura, reportada a 1 de janeiro de 2019, os ativos e passivos foram reconhecidos e mensurados conforme os valores escriturados nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa-mãe, com base na data de transição desta para as IAS/IFRS (1 de janeiro de 2004).

De acordo com o Dec. Lei nº35/2005, de 17 de fevereiro, posteriormente alterado pelo Dec. Lei nº98/2015 de 2 de junho, o qual transpôs para a legislação portuguesa as disposições do Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho de 2002, estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas segundo as Normas Internacionais de Relato Financeiros (IAS/IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”) e Interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretations Committee” (“IFRIC”) ou pelo anterior “Standing Interpretations Committee” (“SIC”), adotadas pela UE, em vigor a 1 de janeiro de 2023.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 5), mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites nas respetivas jurisdições e ajustados, no processo de consolidação e quando aplicável, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas sejam apresentadas de acordo com as IAS/IFRS.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade da Empresa e das suas subsidiárias operarem em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes, tais como os divulgados na nota 41 à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para as propriedades de investimento, para os passivos financeiros mensurados ao justo valor (opções de venda/retribuição contingente contratualizadas com acionistas minoritários das subsidiárias – “Interesses que não controlam”) e alguns investimentos financeiros, os quais são mensurados ao justo valor, tal como o foram os ativos e passivos adquiridos no âmbito de concentrações de atividades empresariais.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o IFRS, o Conselho de Administração da Constructel Visabeira utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e os valores dos ativos e passivos, ganhos e perdas, que são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras estão apresentados na Nota 3. Salvo indicação em contrário, os valores apresentados são expressos em euros e arredondados à unidade.

2.2 Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, com referência a 31 de dezembro de 2023, os ativos, os passivos e os resultados das empresas do Grupo, entendido como o conjunto da Constructel Visabeira e das suas subsidiárias, as quais são apresentadas nas Notas 5 e 6.

Uma entidade é classificada como subsidiária quando é controlada pela Constructel Visabeira. O controlo é atingido apenas se a Constructel Visabeira tiver, cumulativamente:

- a) poder sobre a investida;
- b) exposição ou direitos a resultados variáveis por via do seu relacionamento com a investida; e
- c) a capacidade de usar o seu poder sobre a investida para afetar o valor dos resultados para a Constructel Visabeira.

Geralmente, presume-se que existe controlo quando a Constructel Visabeira detém a maioria dos direitos de voto. Para suportar esta presunção e nos casos em que a Constructel Visabeira não detém a maioria dos direitos de voto da investida, todos os factos e circunstâncias relevantes são tidos em conta nas avaliações sobre a existência de poder e controlo, tais como:

- a) acordos contratuais com outros detentores de direitos de voto;
- b) direitos provenientes de outros acordos contratuais;
- c) os direitos de voto existentes e potenciais.

A Constructel Visabeira controla uma participada quando, em virtude de acordos celebrados ou dos direitos de voto detidos, tenha a capacidade de dirigir na prática as atividades relevantes da participada e esteja exposta a retornos variáveis em consequência dessa capacidade, mesmo que não detenha a maioria dos direitos de voto. Em contrapartida, o Grupo pode não controlar uma participada mesmo que detenha a maioria dos direitos de voto se em virtude de acordos celebrados ou dos direitos de voto detidos, não tenha a capacidade de dirigir na prática as atividades relevantes da participada.

A existência de controlo por parte da Constructel Visabeira é reavaliada sempre que haja uma alteração de factos e circunstâncias que levem a alteração num dos três elementos caracterizadores de controlo mencionados acima.

As subsidiárias são incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral, desde a data em que o controlo é adquirido e até à data em que o mesmo efetivamente termina.

Nas situações em que a Constructel Visabeira detém, em substância, o controlo de entidades criadas com um fim específico, ainda que não possua participações de capital diretamente nessas entidades, as mesmas são consolidadas pelo método de consolidação integral.

Os saldos e transações e fluxos de caixa entre entidades do Grupo, bem como os ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados.

Perdas não realizadas são também eliminadas exceto se a transação revelar evidência de imparidade de um bem transferido.

As políticas contabilísticas das subsidiárias são alteradas sempre que necessário de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pela Constructel Visabeira.

Uma alteração no interesse participativo numa subsidiária que não envolva perda de controlo é contabilizada como sendo uma transação entre acionistas. Um aumento no interesse participativo numa entidade já controlada é também contabilizado como sendo uma transação entre acionistas, não dando origem a qualquer reconhecimento de *Goodwill* ou de ganhos/perdas; no caso de uma diminuição no interesse participativo que não implique uma perda de controlo, uma eventual diferença entre a quantia recebida dos Interesses que não controlam e o respetivo saldo é também registada diretamente no capital próprio.

Se a Constructel Visabeira perde o controlo sobre a subsidiária, os ativos correspondentes (incluindo *Goodwill*), passivos, interesses que não controlam e outros componentes de capital próprio são desreconhecidos e eventuais ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração dos resultados. O interesse participativo retido é reconhecido ao justo valor no momento da perda de controlo.

Os ativos líquidos das subsidiárias consolidadas pelo método integral atribuíveis às ações ou partes detidas por terceiros são inscritos na demonstração da posição financeira consolidada na rubrica Interesses que não controlam. O resultado líquido do exercício das subsidiárias atribuível aos interesses que não controlam são identificados e ajustados por dedução ao resultado atribuível aos acionistas do Grupo e inscritos na demonstração dos resultados consolidados na rubrica Interesses que não controlam, mesmo no caso de resultados negativos. O mesmo acontece na demonstração do rendimento integral.

ALTERAÇÃO DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o ano de 2023, as alterações mais significativas do perímetro (ver nota 7) dizem respeito à aquisição da O+M em França, da Tavan Tiefbau & Co.KG, na Alemanha, e da Arquiled e Jayme da Costa em Portugal.

2.3 Concentrações de atividades empresariais e goodwill

O método de aquisição é o método utilizado para reconhecer a entrada das subsidiárias da Constructel Visabeira aquando da respetiva aquisição.

No método de aquisição a diferença entre:

- i) a retribuição transferida juntamente com os Interesses que não controlam e com o justo valor dos interesses de capital próprio anteriormente detidos; e
- ii) a quantia líquida dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos é reconhecida, à data da aquisição, como *Goodwill* se positiva, ou como ganho se for negativa.

A retribuição transferida é mensurada pelo justo valor calculado como sendo o valor agregado dos justos valores, à data de aquisição, dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos de capital próprio emitidos pela Constructel Visabeira. Para efeitos da determinação do *Goodwill*/ganhos da concentração de atividades empresariais, a retribuição transferida é expurgada de qualquer parte da retribuição que respeite a outra transação (ex.: remuneração para prestação de serviços futuros ou para liquidação de relações pré-existentes) cuja margem é reconhecida separadamente em resultados.

Sempre que uma concentração de atividades empresariais não está concluída na data de relato, serão ajustadas retrospectivamente, durante o período limite de doze meses a contar da data de aquisição, as quantias provisórias reconhecidas à data de aquisição e/ou reconhecidos ativos e passivos adicionais se novas informações forem obtidas sobre factos e circunstâncias que existiam à data da aquisição e que se tivessem sido conhecidos teriam resultado no reconhecimento desses ativos e passivos nessa data.

Qualquer retribuição contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida pelo justo valor na data da aquisição. Os pagamentos contingentes são reconhecidos no passivo. A retribuição contingente classificada como capital próprio não é remensurada e a sua liquidação subsequente é contabilizada no capital próprio. A retribuição contingente classificada como um ativo ou passivo que é um instrumento financeiro no âmbito da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros é mensurada pelo justo valor com as variações no justo valor reconhecidas na demonstração dos resultados de acordo com a IFRS 9 (exceto caso ocorra dentro do prazo de 12 meses acima referido e esteja relacionada com eventos anteriores à data da aquisição, sendo que nesse caso é ajustada a quantia de *Goodwill*). Outras retribuições contingentes que não estejam dentro do âmbito da IFRS 9 são mensuradas pelo justo valor em cada data de relato, com as alterações no justo valor reconhecidas na demonstração dos resultados. Os custos relacionados com a aquisição não fazem parte da retribuição transferida pelo que não afetam a determinação do *Goodwill*/*Goodwill* negativo, sendo reconhecidos como gastos no exercício em que ocorrem.

Na data de aquisição, são reavaliadas a classificação e designação de todos os ativos adquiridos e passivos transferidos, de acordo com as IFRS, com exceção das locações e contratos de seguro que são classificados e designados tendo por base os termos contratuais e condições à data do início do contrato.

A data de aquisição é a data na qual a Constructel Visabeira obtém o controlo sobre a entidade adquirida, a que pode acontecer numa data anterior ou posterior à data de fecho (data na qual é transferida a retribuição e legalmente são adquiridos os ativos e assumidos os passivos) – nesse caso, devem ser considerados todos os factos e circunstâncias pertinentes ao identificar a data de aquisição, o que requer julgamento por parte do Conselho de Administração. Por conveniência, a consolidação é efetuada a partir do início do mês no qual o controlo foi obtido. Os ativos que resultem de indemnizações contratuais por parte do vendedor relativas ao desfecho de contingências relacionadas, no todo ou em parte, com um passivo específico da entidade adquirida, passam a ter de ser reconhecidos e mensurados usando os mesmos princípios e pressupostos dos passivos relacionados.

A determinação do justo valor dos ativos adquiridos e passivos assumidos tem em conta o justo valor dos passivos contingentes que resultem duma obrigação presente originada por um evento passado (se o justo valor puder ser medido de modo fiável), independentemente de ser expectável uma provável saída de fluxos.

Para cada aquisição, a Constructel Visabeira pode optar por mensurar os “interesses que não controlam” ao respetivo justo valor ou pela respetiva quota-parte nos ativos e passivos transferidos da adquirida. A opção por um ou outro método influencia a determinação da quantia de *Goodwill* a reconhecer. Quando a concentração de atividades empresariais é efetuada em fases, o justo valor na data de aquisição anterior dos interesses detidos é remensurado para o justo valor na data em que o controlo é obtido, por contrapartida de resultados do período em que o controlo é atingido, afetando a determinação do *Goodwill*.

Considera-se que o *Goodwill* tem vida útil indefinida pelo que não é amortizável. Independentemente de haver ou não indicações de imparidade, a Constructel Visabeira testa anualmente a existência de imparidade do *Goodwill*. Quando a quantia escriturada do *Goodwill* é superior ao seu valor recuperável, é registada uma perda por imparidade na demonstração dos resultados. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor deduzido de custos para vender e o valor de uso. Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa são geralmente determinados com base no cálculo do respetivo valor de uso, que é o valor presente dos fluxos de caixa futuros, que são esperados em virtude do uso continuado do ativo ou Grupo de ativos e da sua alienação no final da sua vida útil. Estes cálculos exigem o uso de pressupostos efetuados com base em estimativas de circunstâncias futuras cuja ocorrência poderá vir a ser diferente da estimada. As perdas por imparidade do *Goodwill* não podem ser revertidas. Para efeitos da realização dos testes de imparidade, o *Goodwill* é alocado, à data da aquisição, a cada uma das unidades geradoras de caixa de que se espera que beneficiem da concentração de atividades empresariais, independentemente dos restantes ativos e passivos também associados à unidade geradora de caixa.

Na generalidade, as unidades geradoras de caixa correspondem às próprias entidades adquiridas. Quando a operação, ou parte dela, associada à unidade geradora de caixa é alienada, o *Goodwill* alocado é também desreconhecido e incluído no apuramento do ganho/perda da alienação, sendo calculado como base no seu valor relativo. O *Goodwill* relativo a investimentos em empresas sediadas no estrangeiro encontra-se registado na moeda de reporte dessas empresas, sendo convertido para euros à taxa de câmbio em vigor, na data da referência da posição financeira. A concentração de atividades empresariais entre entidades sob controlo comum é registada através do método de aquisição (tal como indicado acima) sempre que a concentração de atividades empresariais entre entidades sob controlo comum tiver substância comercial, seja realizada com o propósito de combinar entidades com atividades complementares e a transação tenha sido conduzida ao justo valor. Caso assim não o seja, a transação é registada através do “método de comunhão de interesses”, sendo o diferencial entre o custo da concentração e os ativos líquidos adquiridos (aos respetivos valores líquidos contabilísticos) registado por contrapartida de capital próprio.

OPÇÃO DE VENDA PARA AQUISIÇÃO DE INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

Quando é concedida uma opção de venda ao Grupo do interesse participativo não detido pelo Grupo numa entidade controlada, o Grupo opta por não reconhecer quaisquer interesses que não controlam mas sim um passivo financeiro, mensurado de acordo com a IFRS 9 (ver 2.5.2), ou seja, o Grupo contabiliza a concentração de atividades empresariais como se tivesse sido adquirido o interesse participativo sujeito à opção de venda concedida. Assim, a retribuição transferida inclui o valor presente da quantia a pagar aos interesses participativos minoritários aquando do exercício da opção de venda. Se a opção expirar sem ser exercida, será contabilizada como uma alienação de parte do negócio sem perda do controlo.

2.4 Reconhecimento do rédito

As principais áreas de negócio/fontes de rédito do Grupo nos exercícios de 2023 e 2022 podem ser detalhadas como se segue:

i) Telecomunicações e energia na Europa

NATUREZA, OBRIGAÇÕES DE DESEMPENHO E MOMENTO DE RECONHECIMENTO DO RÉDITO

Nesta área de negócio, a Constructel Visabeira celebra com os operadores de telecomunicações e energia diversos contratos de prestação de serviço, diferenciando-se os contratos relativos a rede exterior (serviços de construção e manutenção da rede e infraestrutura adjacente na via pública) e os contratos relativos a rede de clientes (serviços prestados no cliente final das operadoras de telecomunicações e energia).

Rede exterior

As ordens de encomenda efetuadas pelo cliente, ao abrigo do contrato geral estabelecido, identificam a obrigação de desempenho que a Constructel Visabeira tem de executar. Deste modo, cada ordem de encomenda é tratada como sendo uma obrigação de desempenho única. O desempenho da Constructel Visabeira cria um ativo que o cliente controla à medida da sua realização, deste modo a obrigação de desempenho do Grupo é satisfeita ao longo do tempo. É disponibilizado às equipas operacionais um sistema de recolha de produção, onde são registadas regularmente as tarefas efetuadas com sucesso. Cada tarefa tem associado em sistema o preço contratualizado com o cliente, bem como os consumos standard de materiais previstos para essa tarefa. O reconhecimento do rédito é efetuado à medida das tarefas completadas e valorizado com base nos preços acordados. Periodicamente, e para os trabalhos concluídos, é submetido à validação dos clientes um auto de medição, com o resumo das folhas de produção. Após a aprovação do referido auto pelo cliente, é emitida a respetiva fatura. A periodicidade de apresentação das medições depende do tipo de cliente e dimensão dos trabalhos.

Rede de clientes

As ordens de encomenda efetuadas pelo cliente, ao abrigo do contrato geral estabelecido, identificam a obrigação de desempenho que a Constructel Visabeira tem de executar. Deste modo cada ordem de encomenda é tratada como sendo uma obrigação de desempenho única. As ordens de encomenda caraterizam-se por ser relativas a trabalhos de muito curta duração. A obrigação de desempenho é cumprida num momento específico, nomeadamente no momento em que o cliente aprova o serviço prestado. É disponibilizado às equipas operacionais um sistema de recolha de produção, onde são registadas ao longo do dia as tarefas concluídas. O cliente aprova numa diariamente a produção efetuada. Cada tarefa tem associado em sistema o preço contratualizado com o cliente, bem como os consumos standard de materiais previstos para essa tarefa. O reconhecimento do rédito é efetuado à medida das tarefas completadas e valorizado com base nos preços acordados. Dependendo do cliente, a faturação das tarefas concluídas e validadas pode ser efetuada com periodicidade quinzenal ou mensal.

ii) Energia na América e Alemanha (Tavan Tiefbau)

Nestas geografias da área de negócio de Energia, o Grupo celebra com entidades públicas e privadas diversos contratos de prestação de serviços de construção que incluem várias componentes / tarefas. Embora na maior parte dos casos os clientes possam beneficiar das diferentes componentes / tarefas isoladamente, dado que as mesmas são negociadas em conjunto a promessa de transferência de cada uma delas não é separadamente identificável das outras. Adicionalmente, dado que as componentes / tarefas acima referidas tipicamente se encontram altamente interrelacionadas e dependentes entre si, o Grupo considera que as mesmas devem ser tratadas como uma obrigação de desempenho única. Deste modo, geralmente, cada contrato de construção é tratado como sendo uma obrigação de desempenho única.

Por outro lado, dado que os clientes têm a capacidade (controlo) de orientar a utilização do ativo à medida que o mesmo vai sendo construído e a capacidade de obter substancialmente todos os benefícios económicos remanescentes do mesmo, a obrigação de desempenho do Grupo nestes casos é satisfeita ao longo do tempo, sendo o rédito reconhecido de acordo com o método descrito abaixo. Os custos dos contratos de construção são reconhecidos quando incorridos. Quando as receitas do contrato não podem ser medidas com fiabilidade, os proveitos são reconhecidos na justa medida em que os custos são recuperados. Quando as receitas do contrato podem ser medidas com fiabilidade, e é provável que o contrato irá ser lucrativo, as receitas são reconhecidas ao longo do período da construção. Se o contrato não for lucrativo, a perda prevista é reconhecida imediatamente como custo do exercício. É utilizado o método da percentagem de acabamento para reconhecer as receitas em cada período. O grau de acabamento é medido tendo em conta o peso dos custos incorridos nos custos estimados totais. Os custos incorridos no exercício, que estão associados às atividades futuras do contrato, são excluídos do cálculo do grau de acabamento, sendo classificados como inventários, custos diferidos ou outros. O Grupo apresenta como um ativo os valores a recuperar de clientes para os contratos em curso cujos custos incorridos adicionados dos proveitos reconhecidos (e subtraídos das perdas reconhecidas) excedem a faturação efetuada. As faturas por pagar são apresentadas na rubrica Clientes.

Ativos e passivos contratuais

- Ativos de contratos com clientes
Um ativo de contrato com clientes é um direito a receber uma retribuição em troca de bens ou serviços transferidos para o cliente.
Se o grupo entrega os bens ou presta os serviços a um cliente antes do cliente pagar a retribuição ou antes da retribuição ser devida, o ativo contratual corresponde ao valor da retribuição que é condicional.
- Contas a receber de clientes
Uma conta a receber representa o direito incondicional (ou seja, apenas depende da passagem de tempo até que a retribuição seja devida) do Grupo em receber a retribuição – Ver nota 24.
- Passivos de contratos com clientes
Um passivo de contratos com clientes é a obrigação de transferir bens ou serviços para os quais o Grupo recebeu (ou tem direito a receber) uma retribuição de um cliente. Se o cliente paga a retribuição antes que o Grupo transfira os bens ou serviços, um passivo contratual é registado quando o pagamento é efetuado ou quando é devido (dependendo do que aconteça primeiro). Os passivos contratuais são reconhecidos como rédito quando o Grupo executa as suas obrigações de desempenho contratuais.

2.5 Ativos e passivos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dê direito a um ativo financeiro por parte de uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio de outra entidade.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na demonstração consolidada da posição financeira do Grupo Constructel Visabeira quando este se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo seu justo valor. Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão dos ativos e passivos financeiros (que não sejam ativos ou passivos financeiros mensurados pelo justo valor através da demonstração dos resultados) são adicionados ou deduzidos ao justo valor do ativo ou passivo financeiro, conforme o caso, no reconhecimento inicial.

Os custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos ou passivos financeiros reconhecidos pelo justo valor através da demonstração dos resultados são reconhecidos imediatamente na demonstração consolidada dos resultados.

2.5.1 Ativos financeiros

Todas as compras e vendas de ativos financeiros são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contratos de compra e venda, independentemente da data da sua liquidação financeira.

No momento inicial, os ativos são classificados e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ou ao justo valor através do outro rendimento integral ou ao justo valor através dos resultados.

A classificação inicial dos ativos financeiros depende das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócio que o Grupo adota para os gerir. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm uma componente financeira significativa e para as quais o Grupo adota o expediente prático, o Grupo mensura no momento inicial um ativo financeiro ao seu justo valor adicionado, no caso de um ativo não classificado como de justo valor através dos resultados, dos custos de transação. As contas a receber de clientes que não contêm uma componente financeira significativa e para as quais o Grupo adota o expediente prático são mensuradas ao preço da transação, determinado de acordo com a IFRS 15.

De forma a ser possível que um ativo financeiro seja classificado e mensurado ao custo amortizado ou ao justo valor através do outro rendimento integral, ele deve proporcionar fluxos de caixa que representem apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros *solely payments of principal and interest* (SPPI) sobre o capital em dívida. Esta avaliação, conhecida como o teste dos “fluxos de caixa apenas de reembolsos de capital e pagamentos de juros”, é realizada para cada instrumento financeiro.

O modelo de negócio estabelecido para a gestão dos ativos financeiros diz respeito ao modo como a Constructel Visabeira gere os ativos financeiros com vista a obter os fluxos de caixa.

O modelo de negócio pode ser concebido para obter os fluxos de caixa contratuais, para alienar os ativos financeiros ou ambos.

Compras ou vendas de ativos financeiros que exijam a entrega dos ativos dentro de um prazo estabelecido por regulação ou convenções no mercado em questão (*regular way trades*) são reconhecidos na data da negociação, isto é, na data em que a Constructel Visabeira se compromete a comprar ou vender o ativo.

I) Mensuração subsequente

Para a sua mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao justo valor através do outro rendimento integral, com reciclagem dos ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida);
- Ativos financeiros ao justo valor através do outro rendimento integral, sem reciclagem dos ganhos e perdas acumulados no momento do seu desreconhecimento (instrumentos de capital);
- Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados.

Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Esta categoria é a mais relevante para o Grupo. A Constructel Visabeira mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições se encontrarem satisfeitas:

- O ativo financeiro é detido no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo consiste em deter o ativo financeiro para obter os fluxos de caixa previstos contratualmente e
- Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas definidas, a fluxos de caixa que correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados subsequentemente através do método do juro efetivo e são sujeitos a imparidade. Os ganhos e perdas são registados nos resultados quando o ativo é desreconhecido, modificado ou esteja em imparidade.

Os ativos financeiros que a Constructel Visabeira mensura ao custo amortizado incluem as contas a receber

de clientes e de outros devedores, os empréstimos a acionistas e partes relacionadas e os empréstimos.

A receita associada aos juros é registada na demonstração dos resultados na linha de Juros suportados, líquidos, através do método da taxa de juro efetivo, a qual se aplica à quantia escriturada bruta do ativo financeiro.

Ativos financeiros ao justo valor através do outro rendimento integral (instrumentos de dívida)

A Constructel Visabeira mensura os instrumentos de dívida ao justo valor através do outro rendimento integral

se ambas as seguintes condições se encontrarem satisfeitas:

- O ativo financeiro é detido no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo consiste em deter o ativo financeiro para obter os fluxos de caixa previstos contratualmente e os fluxos de caixa decorrentes da sua venda; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas definidas, a fluxos de caixa que correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida.

No caso dos instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através do outro rendimento integral, os juros obtidos, as diferenças de câmbio e as perdas e reversões de imparidade são registadas nos resultados e calculadas do mesmo modo dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As alterações de justo valor remanescentes são registadas no outro rendimento integral. No momento do desreconhecimento, as alterações no justo valor acumuladas no outro rendimento integral são transferidas (recicladas) para os resultados.

Os instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através do outro rendimento integral incluem instrumentos de dívida cotada.

A Constructel Visabeira não detém este tipo de ativos financeiros a 31 de dezembro de 2023.

Ativos financeiros ao justo valor através do outro rendimento integral (instrumentos de capital)

Aquando do reconhecimento inicial, a Constructel Visabeira pode optar por classificar de forma irrevogável os instrumentos de capital detidos como instrumentos de capitais designados ao justo valor através do outro rendimento integral quando eles satisfazem a definição de capital prevista na IAS 32 - Instrumentos financeiros: Apresentação e não são detidos para negociação. A classificação é determinada instrumento a instrumento.

Ganhos e perdas nestes ativos financeiros nunca são recicladas para os resultados. Os dividendos são registados como ganho financeiro nos resultados quando o direito a receber o pagamento do dividendo estiver estabelecido, exceto quando o Grupo beneficia desses dividendos como recuperação de parte do custo do ativo financeiro e, nesse caso, os dividendos são registados no outro rendimento integral. Os instrumentos de capital detidos como instrumentos de capitais designados ao justo valor através do outro rendimento integral não são sujeitos a avaliação de imparidade.

Ativos financeiros ao justo valor através da demonstração dos resultados

Os ativos financeiros ao justo através dos resultados incluem ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros designados no momento de reconhecimento inicial como mensurados ao justo valor através dos resultados, ou os ativos financeiros que obrigatoriamente têm de ser mensurados ao justo valor. Os ativos financeiros são classificados como detidos para negociação se foram adquiridos com a finalidade de serem vendidos ou recomprados num prazo muito curto. Derivados, incluindo derivados embutidos separados, são também classificados como detidos para negociação exceto se foram designados como instrumentos de cobertura eficazes.

Os ativos financeiros com fluxos de caixa que não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida são mensurados ao justo valor independentemente do modelo de negócio subjacente. Não obstante o critério para a classificação dos instrumentos de dívida ao custo amortizado ou ao justo valor através do outro rendimento integral descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados ao justo valor através dos resultados no momento do reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente uma incoerência na mensuração ou no reconhecimento.

Ativos financeiros ao justo valor através da demonstração dos resultados são apresentados na Demonstração da

Posição Financeira ao justo valor com as alterações líquidas no justo valor apresentadas nos resultados.

Esta categoria inclui os derivados e os investimentos em ações cotadas para as quais a Constructel Visabeira não decidiu irrevogavelmente mensurar ao justo valor através do outro rendimento integral.

Se um contrato híbrido incluir um contrato de base que não seja um ativo financeiro, um derivado embutido deve ser separado do contrato de base e contabilizado como derivado se, e apenas se:

- i) as características económicas e os riscos do derivado embutido não estiverem intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base;
- ii) um instrumento separado com os mesmos termos que o derivado embutido satisfizesse a definição de um derivado; e
- iii) o contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor através dos resultados.

Derivados embutidos são mensurados ao justo valor com as alterações no justo valor reconhecidas nos resultados. A reavaliação da classificação só é possível quando existir ou existe uma alteração nos termos contratuais que modifique de forma significativa os fluxos de Caixa ou a reclassificação do ativo financeiro no sentido de deixar de ser classificado na categoria de justo valor através dos resultados. Um derivado embutido num contrato híbrido que inclui um contrato de base que contenha um ativo financeiro não é contabilizado separadamente. O ativo financeiro do contrato de base e o derivado embutido são classificados conjuntamente na sua totalidade como ativos financeiros ao justo valor através dos resultados.

II) Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte do ativo financeiro ou parte de um Grupo de ativos financeiros ativos) é desreconhecido (ou seja, removido da Demonstração da Posição Financeira Consolidada) quando:

- Os direitos contratuais a receber fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram ou
- O Grupo transferiu os seus direitos contratuais a receber fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro ou assumiu uma obrigação de pagar os fluxos de caixa recebidos na sua totalidade num curto prazo no âmbito de um acordo no qual o Grupo
 - i) não tem qualquer obrigação de pagar quantias aos destinatários finais, a menos que receba quantias equivalentes resultantes do ativo original;
 - ii) está proibido pelos termos do contrato de transferência de vender ou penhorar o ativo original que não seja como garantia aos destinatários finais pela obrigação de lhes pagar fluxos de caixa; e
 - iii) a Constructel Visabeira tem uma obrigação de remeter qualquer fluxo de caixa que receba em nome dos destinatários finais sem atrasos significativos;
- A Constructel Visabeira transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou a Constructel Visabeira não transferiu nem reteve substancialmente todos os ativos e benefícios do ativo, mas transferiu o controlo sobre o ativo.

Quando a Constructel Visabeira transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou é parte de um acordo que pode possibilitar o desreconhecimento, avalia se, e em que extensão, foram retidos os riscos e benefícios associados à titularidade do ativo. Quando não foram transferidos nem retidos substancialmente todos os riscos e benefícios decorrentes da propriedade de um ativo, nem transferido o controlo do ativo, a Constructel Visabeira continua a reconhecer o ativo transferido na medida do seu envolvimento continuado. Nesse caso, Constructel Visabeira também reconhece o passivo correspondente. O ativo transferido e o passivo correspondente são mensurados numa base que reflete os direitos e obrigações que a Constructel Visabeira reteve. Se o envolvimento continuado da Constructel Visabeira assumir a forma de garantia prestada sobre o ativo transferido, a medida do envolvimento continuado é a menor entre o valor contabilístico original do ativo e a quantia máxima da retribuição recebida que a Constructel Visabeira pode vir a pagar. Consequentemente, os saldos de clientes titulados por letras descontadas e não vencidas e as contas a receber cedidas em factoring à data de cada demonstração da posição financeira, com exceção das operações de factoring sem recurso (e para as quais seja inequívoco que são transferidos os riscos e benefícios inerentes a estas contas a receber) são reconhecidas nas demonstrações financeiras da Constructel Visabeira até ao momento do seu recebimento. No desreconhecimento de um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, a diferença entre a quantia escriturada e a retribuição recebida é reconhecida na demonstração dos resultados. No caso de desreconhecimento de um ativo financeiro mensurado ao justo valor através do outro rendimento integral, o ganho ou perda acumulado na reserva de justo valor é reclassificado para a demonstração dos resultados (“Reciclagem”), exceto caso seja um ativo financeiro representativo de um instrumento de capital assim designado no momento inicial de forma irrevogável, situação para a qual o ganho ou perda acumulado na reserva de justo valor é transferido diretamente para resultados transitados.

A Constructel Visabeira procede à anulação contabilística de um ativo financeiro apenas quando existe informação que o devedor se encontra num processo de liquidação ou falência. Caso os saldos sejam recuperados posteriormente são contabilizados na demonstração dos resultados.

III) Imparidade de ativos financeiros

Divulgações adicionais sobre imparidade de ativos financeiros encontram-se nas seguintes notas:

- Divulgações sobre pressupostos significativos – nota 3
- Contas a receber, incluindo ativos relativos a contratos com clientes – notas 24 e 9

A Constructel Visabeira reconhece um ajustamento para as perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não mensurados ao justo valor através dos resultados. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais que sejam devidos e todos os fluxos de caixa que a Constructel Visabeira espera receber, descontados a uma taxa próxima da taxa de juro efetiva original. Os fluxos de caixa que se esperam vir a receber incluem os fluxos de caixa resultantes de colaterais detidos ou de outras garantias de crédito que sejam parte integrante dos termos contratuais. Para as contas a receber de clientes, a Constructel Visabeira adota a abordagem simplificada na determinação das perdas de crédito esperadas. Assim, para estas contas, a Constructel Visabeira não monitoriza alterações no risco de crédito, mas ao invés reconhece uma perda por imparidade baseada na perda de crédito esperada ao longo da duração do ativo, a cada data de relato. A Constructel Visabeira estabeleceu uma matriz de imparidade baseada nos créditos que foram perdidos no passado, ajustada por fatores prospetivos específicos dos devedores e do ambiente económico. Para este efeito, os saldos de clientes e outros devedores foram segregados tendo em conta os respetivos perfis de risco e a antiguidade do incumprimento.

Para os saldos a receber de empresas associadas e participadas, que não sejam considerados parte do investimento financeiro nessas empresas, a imparidade é avaliada atendendo a critérios de risco. Nos casos em que o saldo a receber é imediatamente exigível e a entidade relacionada tem capacidade de pagar, o risco de incumprimento é avaliado como sendo muito próximo de zero e, como tal a imparidade é zero. Nos casos em que o saldo a receber não é imediatamente exigível, é avaliado qual o risco de crédito da entidade relacionada e se este for baixo ou se o prazo for inferior a 12 meses, então a Constructel Visabeira apenas avalia a probabilidade de ocorrer um incumprimento para os fluxos de caixa que se vencem nos próximos doze meses. Para os saldos a receber de empresas associadas e participadas, que não sejam considerados parte do investimento financeiro nessas empresas, a imparidade é avaliada atendendo a critérios de risco. Para todas as outras situações e naturezas de saldos a receber, a Constructel Visabeira adota a abordagem geral do modelo de imparidade. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em dois estágios. Para as situações onde não tenha existido um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas incidem sobre perdas que possam vir a ser incursas de incumprimentos que sejam de possível ocorrência nos próximos 12 meses; para as situações onde tenha existido um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, a perda por imparidade é calculada para todas as perdas de crédito esperadas ao longo da duração do ativo, independentemente de quando ocorra o incumprimento, de acordo com as políticas de gestão de risco divulgadas na nota 36. A Constructel Visabeira considera que um ativo financeiro está em incumprimento quando está vencido há mais de 90 dias. Porém, em certos casos, a Constructel Visabeira pode também considerar que um ativo financeiro está em incumprimento quando exista informação interna e externa que indique que é improvável que a Constructel Visabeira venha a receber a totalidade do crédito sem que tenha de acionar as garantias que possua. Um ativo financeiro é desreconhecido quando não há uma expetativa razoável de vir a recuperar os fluxos de caixa contratuais.

2.5.2 Passivos financeiros

I) Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no momento de reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, empréstimos, contas a pagar, ou derivados designados como instrumento de cobertura numa relação de cobertura eficaz. Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao justo valor e, no caso dos empréstimos e das contas a pagar, líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros da Constructel Visabeira, incluem contas a pagar a fornecedores e outros credores, empréstimos incluindo descobertos bancários, e derivados.

II) Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação inicial, como segue:

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Passivos financeiros ao justo valor através da demonstração dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e os passivos financeiros que no momento de reconhecimento inicial foram assim designados, e, ainda, os passivos financeiros associados a uma contraprestação contingente decorrente de uma combinação de negócios. Os passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se tiverem sido incorridos com a finalidade de serem recomprados no curto prazo. Esta categoria inclui derivados que não sejam designados como sendo instrumentos de cobertura numa relação de cobertura, tal como previsto na IFRS 9. Derivados embutidos separados são também classificados como detidos para negociação, a não ser que sejam considerados instrumentos de cobertura eficazes. Ganhos e perdas em passivos detidos para negociação são registados na demonstração dos resultados. Os passivos financeiros que são classificados, no momento de reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao justo valor são assim designados no momento do reconhecimento inicial apenas se os critérios previstos na IFRS 9 forem satisfeitos. As opções de venda concedidas a interesses participativos minoritários no âmbito de aquisições de participações financeiras são classificadas nesta categoria.

Passivos financeiros ao custo amortizado

Esta é a categoria mais relevante para a Constructel Visabeira. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado através da utilização do método do juro efetivo. Ganhos e perdas são registados na demonstração dos resultados quando os passivos são desreconhecidos e através da amortização decorrente do método do juro efetivo. O custo amortizado é calculado tendo em conta qualquer desconto ou prémio na aquisição e os honorários e outros custos que sejam parte integral da taxa de juro efetiva. O efeito do juro efetivo é registado nos gastos financeiros na demonstração dos resultados. Esta categoria geralmente é aplicável às contas a pagar a fornecedores e outros credores, e aos empréstimos incluindo empréstimos bancários, *factoring* e descobertos bancários. Os empréstimos sob a forma de papel comercial são classificados como passivos não correntes quando têm garantia de colocação por um prazo superior a um ano e é intenção do Conselho de Administração utilizar este instrumento de financiamento por um prazo superior a um ano. O Grupo contrata operações de *factoring* (Ver 2.5.1) e de *confirming* (enquadráveis como *reverse factoring agreements*) com instituições financeiras. Estes acordos são utilizados para gerir a tesouraria do Grupo, sendo que os valores das faturas descontadas de clientes (que não cumprem com o critério de desreconhecimento) e das faturas adiantadas aos fornecedores que aderem a estes contratos são mantidos no Passivo, na conta de Outras contas a pagar, sendo os recebimentos/pagamentos tratados como operacionais, salvo se relativo a juros e comissões incorridos que são apresentados como atividades de financiamento e na rubrica Outros gastos financeiros, líquidos.

III) Desreconhecimento

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação subjacente é satisfeita ou cancelada, ou expira. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro da mesma contraparte e com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo financeiro são substancialmente modificados, a troca ou modificação são tratadas como um desreconhecimento do passivo financeiro original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença entre os respetivos valores contabilísticos é reconhecida na demonstração dos resultados. Considera-se que os termos são substancialmente diferentes se o valor atual dos fluxos de caixa do passivo financeiro renegociado, incluindo comissões, descontados utilizando a taxa de juro efetiva original é pelo menos 10% diferente do valor atual dos fluxos de caixa remanescentes do passivo financeiro original. Se a troca der origem a uma modificação que não seja substancial, a diferença entre a quantia escriturada do passivo antes da modificação e a quantia escriturada após a modificação (correspondente ao valor presente dos fluxos de caixa futuros) é registada na demonstração dos resultados como um ganho ou perda da modificação.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o respetivo valor líquido é apresentado na demonstração da posição financeira consolidada se existir um direito presente de cumprimento obrigatório para compensar as quantias reconhecidas e existe a intenção de ou liquidar numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar simultaneamente o passivo.

2.5.4 Instrumentos de capital

Os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem. Os instrumentos de capital próprio emitidos pelas empresas do Grupo são registados pelo valor recebido, líquido dos custos suportados com a sua emissão. As ações próprias são contabilizadas pelo seu valor de aquisição como uma dedução ao capital próprio. Os ganhos ou perdas ocorridas na sua alienação das ações próprias são registados em “Outras reservas”, não sendo considerados nos resultados do período em que ocorrem.

2.5.5 Custos de empréstimos

O Grupo capitaliza os custos de empréstimos obtidos (custos de juros e outros incorridos devido a pedidos de empréstimos de fundos) que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo, ou seja, um ativo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para a sua venda. Todos os outros custos de empréstimos obtidos devem ser contabilizados como um gasto no período em que sejam incorridos.

2.6 Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis, são registados ao custo de aquisição líquido das respetivas amortizações acumuladas e de perdas de imparidade. Custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, quando for provável que benefícios económicos futuros, que excedam o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente, fluirão para a empresa e o custo do ativo para a empresa possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como um gasto no período em que sejam incorridos. Os encargos financeiros relacionados com financiamentos destinados à produção/aquisição de ativos que exigem um período de tempo substancial para que estejam prontos a ser utilizados são adicionados ao custo destes ativos.

Amortizações

Os terrenos não são amortizados, exceto os afetos à atividade extrativa, sendo as amortizações dos restantes bens calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas refletem satisfatoriamente a vida útil económica dos bens. Os valores residuais dos bens e as suas vidas úteis são reavaliados, e ajustados caso necessário, à data de cada balanço. As taxas de amortização praticadas correspondem, em média, às seguintes vidas úteis estimadas:

	2023	2022
Terrenos e recursos naturais	0,00%	2,50%
Edifícios e outras construções	2,00% - 4,00%	2,00% - 10,00%
Equipamento básico	6,25% - 12,50%	6,67% - 33,33%
Equipamento de transporte	10,00% - 25,00%	16,66% - 25,00%
Ferramentas e utensílios	4,00% - 25,00%	4,00% - 25,00%
Equipamento administrativo	4,00% - 10,00%	4,00% - 10,00%

Em 2023, foram revistas as vidas úteis dos cadastros de imobilizado da maioria das subsidiárias, no sentido de uniformizar a política de taxa de amortização aprovadas pela Constructel Visabeira, tendo em conta o estado de uso e vida dos bens. Desta análise resultou a revisão das taxas de amortização que estavam a ser aplicadas nas subsidiárias, tendo um impacto no consolidado de cerca de 8 milhões de euros na redução das depreciações de ativos tangíveis, nomeadamente nas subsidiárias adquiridas nos últimos exercícios.

2.7 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem imóveis e terrenos detidos para auferir rendimento ou valorização de capital, ou ambos, não sendo utilizados na prossecução da atividade normal dos negócios.

Inicialmente as propriedades de investimento são mensuradas ao custo de aquisição, incluindo os custos da transação. Subsequentemente ao reconhecimento inicial as propriedades de investimento são mensuradas ao justo valor, determinado por referência à data de balanço e refletindo condições atuais de mercado. O justo valor é determinado por entidades independentes devidamente credenciadas e segundo as metodologias recomendadas internacionalmente.

Ganhos ou perdas resultantes de alterações do justo valor das propriedades de investimento são relevadas na demonstração dos resultados no ano em que são geradas. As propriedades de investimento são desreconhecidas quando as mesmas forem alienadas ou quando forem retiradas de uso não sendo expectável que benefícios económicos futuros resultem da sua retirada. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes do desreconhecimento de propriedades de investimento são reconhecidos na demonstração de resultados nesse ano.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades, são reconhecidos nos resultados consolidados do período a que respeitam.

A transferência para, ou de, propriedades de investimento deve ser feita quando, e apenas quando, houver uma alteração no seu uso. Numa transferência de propriedades de investimento escriturada pelo justo valor para propriedade ocupada pelo dono, o custo considerado da propriedade para subsequente contabilização deve ser o seu justo valor à data da alteração de uso.

Se uma propriedade ocupada pelo dono se torna numa propriedade de investimento que seja escriturada pelo justo valor, o Grupo utiliza os mesmos princípios contabilísticos que aplica aos ativos fixos tangíveis, até à data da alteração de uso.

Se um ativo inicialmente reconhecido nos inventários é posteriormente considerado como propriedade de investimento após ter sido determinada a sua alteração de uso, qualquer diferença entre o justo valor da propriedade nessa data e a sua quantia escriturada anterior é reconhecida nos lucros ou prejuízos do exercício. Se o Grupo inicia o desenvolvimento ou a construção de um imóvel com a intenção de o vender, este deve ser transferido para inventários. Se essa propriedade for mensurada ao justo valor, essa transferência deverá ser mensurada ao justo valor na data da transferência e esse será o custo considerado para o registo da propriedade em inventários.

2.8 Locações

A Constructel Visabeira avalia, no início de cada acordo, se o acordo é, ou contém, uma locação. Isto é, se transmite o direito de controlar o uso de um ativo ou ativos específicos por um determinado período de tempo em troca de uma contrapartida. Para se concluir que um contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificável por um determinado período de tempo, a Constructel Visabeira avalia se possui cumulativamente o i) direito de obter substancialmente todos os benefícios económicos derivados do uso do ativo em causa e ii) o direito de direcionar o seu uso.

Constructel Visabeira como locatária

O Grupo aplica o mesmo método de reconhecimento e mensuração a todas as locações, exceto para as locações de curto prazo e locações associadas a ativos de baixo valor. A Constructel Visabeira reconhece um passivo relativo aos pagamentos da locação e um ativo identificado como direito de uso do ativo subjacente.

I. Ativos sob direito de uso

À data de início da locação (isto é, data a partir da qual o ativo está disponível para uso), o Grupo reconhece um ativo relativo ao direito de uso. Os “Ativos sob direito de uso” são mensurados ao custo, deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas, ajustado pela remensuração do passivo da locação. O custo compreende o valor inicial da responsabilidade de locação ajustado por quaisquer pagamentos de locação feitos em ou antes da data de início, além de quaisquer custos diretos iniciais incorridos, assim como uma estimativa dos custos de desmantelamento e remoção do ativo subjacente (caso aplicável), deduzido de qualquer incentivo concedido (caso aplicável).

O ativo sob direito de uso é depreciado utilizando o método de depreciação linear, com base na sua vida útil ou no prazo da locação, dos dois o mais baixo.

Se a propriedade do ativo se transmitir para a Constructel Visabeira no final do prazo da locação, ou o custo incluir uma opção de compra, as depreciações são calculadas tendo em conta a vida útil estimada do ativo.

Os Ativos sob direito de uso são ainda sujeitos a perdas por imparidade.

II. Passivos da locação

À data de início da locação, a Constructel Visabeira reconhece um passivo mensurado ao valor presente dos pagamentos de rendas a efetuar ao longo do acordo. Os pagamentos de locação incluídos na mensuração do passivo de locação incluem os pagamentos fixos, deduzidos de quaisquer incentivos já recebidos (caso aplicável) e pagamentos variáveis associados a um índice ou taxa. Os pagamentos incluem ainda, caso aplicável, o preço de exercício de uma opção de compra, que será exercida pela Constructel Visabeira com uma certeza razoável, e pagamentos de penalizações por terminar o contrato, se os termos da locação refletirem a opção de exercício do Grupo.

O passivo da locação é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método do juro efetivo, sendo remensurado quando se verificam alterações nos pagamentos futuros derivados de uma alteração da taxa ou índice, bem como das possíveis modificações dos contratos de locação. Quando o passivo de locação é remensurado, o direito de uso do ativo é ajustado em igual montante, exceto se a sua quantia já se encontrar reduzida a zero, sendo nesse caso registado um ganho/perda nas demonstrações dos resultados.

Pagamentos variáveis que não estejam associados a quaisquer índices ou taxas são reconhecidos como gasto do exercício, no exercício em que ocorre o evento ou condição que leva ao pagamento.

Para o cálculo do valor presente dos pagamentos futuros da locação, a Constructel Visabeira usa a sua taxa de juro incremental à data de início da locação, uma vez que a taxa de juro implícita ao contrato não é prontamente determinável. Após essa data, o montante do passivo da locação é aumentado por acréscimo de juros e reduzido por pagamentos de rendas efetuados. Adicionalmente, o valor é remensurado se ocorrer alguma alteração nos termos do acordo, no valor das rendas (e.g., alterações dos pagamentos futuros causadas por uma alteração de um índice ou taxa utilizados para determinar esses pagamentos) ou uma alteração da avaliação de uma opção de compra associada ao ativo subjacente.

III. Locações de curto prazo e locações de baixo valor

A Constructel Visabeira aplica a isenção de reconhecimento às suas locações de curto prazo de ativos (i.e., locações com prazos de 12 meses ou inferiores e não contêm uma opção de compra). O Grupo aplica igualmente a isenção de reconhecimento a locações de ativos considerados de baixo valor. Os pagamentos de rendas de locações de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como gasto do exercício, ao longo do período da locação.

Constructel Visabeira como locadora

As locações nas quais a Constructel Visabeira não transfere substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade de um ativo são classificadas como locações operacionais. Os rendimentos auferidos através de rendas são contabilizados, em linha reta, durante o período da locação e são apresentados no rédito, devido à sua natureza operacional. Custos iniciais diretamente relacionados com a negociação e angariação dos leasings são adicionados ao valor contabilístico do ativo e são registados como gastos durante o período de vida da locação na mesma cadência das rendas auferidas. As rendas contingentes são reconhecidas apenas quanto o direito é estabelecido.

A duração da locação é a soma do período durante o qual a locação não pode ser cancelada com um período adicional que esteja previsto o locatário ter a opção de manter a locação e, no início do contrato, a Constructel Visabeira tem uma certeza razoável que o locatário a vá exercer.

Quantias a receber dos locatários por cessão contratual ou por compensações em desvalorizações patrimoniais são registadas na demonstração dos resultados quando o direito a receber estiver estabelecido.

Ganhos relativos a despesas comuns redebitadas aos locatários são registados no período no qual a compensação diz respeito. *Fees* de gestão e serviço são incluídos como Rendimentos de rendas, sem considerar os respetivos custos, porque o Grupo considera que atua como principal e não como agente nesta situação.

2.9 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas de imparidade.

As amortizações são calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal, pelo seu período de vida útil (geralmente 3 anos).

Custos com ativos intangíveis gerados internamente e marcas próprias são registados em resultados do exercício na medida em que são incorridos.

As despesas de investigação, efetuadas na procura de novos conhecimentos técnicos ou científicos, ou na busca de soluções alternativas, são reconhecidas em resultados quando incorridas. As despesas de desenvolvimento são capitalizadas quando for demonstrável a exequibilidade técnica do produto ou processo em desenvolvimento e se a Constructel Visabeira tiver intenção e capacidade de completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou o seu uso.

No âmbito das concentrações de atividades empresariais são identificados ativos intangíveis relativos a “*order backlog*”, os quais são amortizados em linha reta durante o período previsto para a execução dos contratos identificados.

2.10 Imparidade de ativos tangíveis e intangíveis

Os ativos que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas estão sujeitos a testes de imparidade anuais. Para aqueles que, tendo uma vida útil definida, estão sujeitos a amortizações, realizam-se também testes de imparidade sempre que as circunstâncias se alteram e o valor pelo qual se encontra escriturado possa não ser recuperável.

Uma perda por imparidade é a quantia pela qual a quantia escriturada de um ativo excede a sua quantia recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o preço de venda líquido de um ativo (justo valor – custos de venda) e o seu valor de uso, o qual decorre dos fluxos de caixa futuros atualizados com base em taxas de desconto antes de imposto que reflitam o valor atual do capital e o risco específico do(s) ativo(s) em causa. Para a determinação do valor recuperável, os ativos são analisados individualmente ou agrupados aos mais baixos níveis para os quais são identificados separadamente como unidades geradoras de fluxos de caixa. Uma unidade geradora de caixa (UGC) é o grupo mais pequeno de ativos que inclui o ativo e que gera influxos de caixa provenientes do uso continuado, que sejam em larga medida independentes dos influxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos. Sempre que o valor contabilístico do ativo é superior ao seu valor recuperável é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração de resultados do período a que se refere. Se esta perda for subsequentemente revertida, o valor contabilístico do ativo é atualizado em conformidade, mas nunca se poderá tornar superior ao valor que estaria reconhecido caso a perda por imparidade não tivesse sido registada. A reversão da imparidade é também reconhecida na demonstração de resultados do período a que se refere.

2.11 Inventários

Os inventários são valorizados ao menor, de entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda deduzido dos custos estimados para terminar a produção do bem e correspondentes custos de venda. Matérias-primas, subsidiárias e de consumo – As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao preço médio de aquisição acrescido das despesas de compra até à armazenagem. Produtos acabados e em curso – O custo de produção inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão de obra direta e indireta, subcontratos, outros custos variáveis e fixos e encargos financeiros. Os encargos financeiros considerados correspondem aos custos reais dos empréstimos incorridos em contratos de financiamento que referem explicitamente o empreendimento, até ao ponto em que seja razoável face a nível da aplicação. As mercadorias estão valorizadas ao preço médio de aquisição, incluindo custos de transporte e armazenagem. Sempre que o valor recuperável líquido é inferior ao custo de compra ou de conversão, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de um ajustamento, o qual é revertido quando deixam de existir os motivos que o originaram. Para este efeito, o valor recuperável líquido é o preço de venda estimado no decurso ordinário da atividade empresarial, menos os custos estimados de acabamento e os custos necessários para efetuar a venda. As estimativas tomam em consideração as variações relacionadas com acontecimentos ocorridos após o final do período na medida em que tais acontecimentos confirmem condições existentes no fim do período.

2.12 Provisões

São constituídas provisões sempre que a Constructel Visabeira tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e sempre que é provável que uma diminuição, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos será exigido para liquidar a obrigação.

- Reestruturação: Uma provisão para reestruturação é relevada após aprovação formal de uma operação de reestruturação, e esta tenha sido iniciada ou tornada pública. Os custos operacionais não devem ser considerados no valor da provisão.
- Contratos onerosos: Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios expectáveis da consecução do contrato são inferiores aos custos decorrentes da obrigação imposta por este.

As provisões para os custos de desmantelamento, remoção de ativos e restauração do local são reconhecidas quando os bens começam a ser utilizados e se for possível estimar a respetiva obrigação com fiabilidade. O montante da provisão reconhecida corresponde ao valor presente da obrigação, sendo a atualização financeira registada em resultados como custo financeiro na rubrica “Juros líquidos”.

Um passivo contingente reconhecido no âmbito de uma combinação de negócios é inicialmente reconhecido ao justo valor. Após o reconhecimento inicial e até o passivo ser liquidado, cancelado ou expirar, é mensurado um passivo contingente reconhecido numa concentração de atividades empresariais pelo valor mais alto entre a quantia que seria reconhecida de acordo com a IAS 37 e a quantia inicialmente reconhecida menos, quando apropriado, a amortização cumulativa reconhecida de acordo com a norma do Rédito. As provisões são revistas e atualizadas na data de balanço, de modo a refletir a melhor estimativa, nesse momento, da obrigação em causa.

2.13 Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes (fora do âmbito de uma combinação de negócios) não são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de um ex-fluxo de fundos seja remota, caso em que não são objeto de divulgação. Os ativos contingentes não são reconhecidos, e apenas são divulgados quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

2.14 Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação e considera a tributação diferida. A Constructel Visabeira encontra-se abrangida pelo regime especial de tributação dos grupos de sociedades, estabelecido ao nível da NCFGest, S.A., o qual abrange todas as empresas em que esta participa, direta ou indiretamente, em pelo menos 75% do respetivo capital e que, simultaneamente, são residentes em Portugal e tributadas em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC). As restantes empresas participadas, não abrangidas pelo regime especial de tributação dos grupos de sociedades em Portugal, são tributadas individualmente, com base nas respetivas matérias coletáveis e nas taxas de imposto aplicáveis. O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base de tributação. São reconhecidos impostos diferidos ativos sempre que existe razoável segurança de que serão gerados lucros fiscais futuros contra os quais a reversão de diferenças temporárias dedutíveis existentes, os prejuízos fiscais e os créditos fiscais podem ser usados. Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados. Não são calculados impostos diferidos sobre as diferenças de consolidação e sobre as diferenças temporárias no reconhecimento inicial de um ativo e passivo quando as mesmas não afetam o resultado contabilístico, nem o fiscal. Também não são reconhecidos impostos diferidos relativos às diferenças temporárias associadas aos investimentos em associadas e interesses em empreendimentos conjuntos por se considerar que se encontram satisfeitas, simultaneamente, as seguintes condições:

- A Constructel Visabeira é capaz de controlar a tempestividade da reversão da diferença temporária; e
- É provável que a diferença temporária não se reverterá no futuro previsível.

A base tributável dos ativos e passivos é determinada por forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como o Grupo espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos, tendo por base decisões do ponto de vista fiscal substancialmente implementadas na data de demonstrações financeiras consolidadas. O montante de imposto a incluir quer no imposto corrente, quer no imposto diferido que resulte das transações ou eventos reconhecidos em reservas, é registado diretamente nestas mesmas rubricas, não afetando o resultado do exercício. Os impostos diferidos são determinados pelas taxas fiscais (e leis) decretadas ou substancialmente decretadas na data do balanço e que se espera que sejam aplicáveis no período de realização do imposto diferido ativo ou de liquidação do imposto diferido passivo. De acordo com a legislação em vigor, consideramos a taxa de IRC de 21% e, nas situações não ligadas a prejuízos fiscais, uma derrama de 1,5% sobre o valor das diferenças temporárias que originaram ativos ou passivos por impostos diferidos. A breve trecho, a Constructel Visabeira será abrangida pelas regras de tributação mínima efetiva de grupos multinacionais (comummente designadas por “Pilar 2”) as quais, em virtude da transposição da Diretiva (UE) 2022/2523 do Conselho, de 15 de dezembro de 2022, relativa à garantia de um nível mínimo mundial de tributação para os grupos de empresas multinacionais e grandes grupos nacionais na União, se aplicarão a partir de 1 de janeiro de 2024, nas jurisdições (ou na maioria das jurisdições) onde o Grupo Constructel Visabeira opera. Em Portugal, que é a jurisdição onde está sediada a entidade-mãe do Grupo que a Constructel Visabeira integra, a Diretiva ainda não foi transposta, mas espera-se que o seja durante 2024 e que as regras produzam já efeito nesse ano.

A Diretiva (UE) 2022/2523 do Conselho, de 15 de dezembro de 2022, não produziu qualquer impacto em 2023 no imposto corrente da Constructel Visabeira, dado que a legislação sobre o Pilar 2 não se encontrava em vigor à data de relato.

A Constructel Visabeira tem presença nas seguintes jurisdições: Portugal, França, Itália, Dinamarca, Alemanha, Bélgica, Irlanda, Reino Unido, Estados Unidos e Espanha. Destas jurisdições, apenas a Irlanda tem uma taxa nominal de imposto inferior a 15% (as restantes jurisdições aplicam, em regra, uma taxa nominal de imposto superior a 20%).

Atendendo à complexidade das regras previstas na Diretiva (UE) 2022/2523 do Conselho de 15 de dezembro de 2022 e aquela que poderá ser a sua aplicação à Constructel Visabeira, foi realizado um estudo preliminar tendo por base o *Country-by-Country Reporting* e as demonstrações financeiras de 2022, às diversas jurisdições onde a Constructel Visabeira opera (e de acordo com as atuais taxas de tributação e benefícios fiscais em vigor), para avaliar todos os eventuais impactos futuros decorrentes da sua adoção no imposto corrente ou nos impostos diferidos.

Verificou-se que, na generalidade, o nível de tributação efetiva por jurisdição é superior ao limite mínimo de 15% previsto nas regras do Pilar 2 (ainda que aplicando apenas as regras de tributação locais), não se estimando daí impactos materiais decorrentes da sua aplicação. No caso da Irlanda, na medida em que se verifique o apuramento de um resultado antes de impostos positivo em 2024 e anos seguintes (em 2022 foi apurado um prejuízo e em 2023 foi apurado lucro/prejuízo), tendo em conta uma taxa de imposto aplicável de 12,5%, poderá verificar-se o apuramento de imposto adicional no âmbito do Pilar 2.

2.15 Benefícios a empregados

2.15.1 Cessação de emprego

Os benefícios de cessação de emprego são devidos para pagamento quando há cessação de emprego antes da data normal de reforma ou quando um empregado aceita sair voluntariamente em troca destes benefícios. A Constructel Visabeira reconhece estes benefícios quando se pode demonstrar estar comprometido a uma cessação de emprego de funcionários atuais, de acordo com um plano formal detalhado para a cessação e não exista possibilidade realista de retirada ou estes benefícios sejam concedidos para encorajar a saída voluntária. Sempre que os benefícios de cessação de emprego se vençam a mais de 12 meses após a data do balanço, eles são descontados para o seu valor atual.

Os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos no momento imediatamente anterior:

- i) a que o compromisso na sua atribuição não possa ser retirado; e
- ii) uma provisão por reestruturação seja constituída de acordo com a IAS 37.

2.15.2 Férias, subsídio de férias e prémios

De acordo com a lei laboral dos diversos países, as responsabilidades da Constructel Visabeira relativas ao direito de férias anuais dos seus colaboradores, subsídio de férias e outros direitos adquiridos no ano anterior ao seu pagamento são registadas quando incorridas, independentemente do momento do seu pagamento, e são refletidas na rubrica “Outras contas a pagar”. Para além do descrito em cima, em França, existe o direito a lucros das empresas de acordo com os critérios definidos na lei local os quais são igualmente registados como passivo

2.15.3 Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT) - Portugal

Com a publicação da Lei n.º 70/2013 e subsequente regulamentação através da Portaria n.º 294-A/2013, entrou em vigor no dia 1 de outubro os regimes do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT). Neste contexto, as empresas que contratem um novo trabalhador são obrigadas a descontar uma percentagem do respetivo salário para estes dois novos fundos (0,925% para o FCT e 0,075% para o FGCT), com o objetivo de assegurar, no futuro, o pagamento parcial da indemnização em caso de despedimento.

Tendo em conta as características de cada Fundo foi considerado o seguinte:

- As entregas mensais para o FGCT, efetuadas pela entidade empregadora, são reconhecidas como gasto do período a que respeitam.
- As entregas mensais para o FCT, efetuadas pela entidade empregadora, são reconhecidas como um ativo financeiro dessa entidade, mensurado pelo justo valor, com as respetivas variações reconhecidas em resultados.

2.15.4 Pensões

Os compromissos da empresa em termos de indemnizações por reforma são calculados para determinar o valor presente das suas obrigações de benefícios definidos e respetivo custo do serviço corrente e, quando aplicável, o custo dos serviços passados.

O Método da Unidade de Crédito Projetada (também conhecido como método de benefícios acrescidos com pro-rata do serviço ou como método benefício/anos de serviço) vê cada período de serviço como dando origem a uma unidade adicional do direito do benefício e mensura cada unidade separadamente para construir a obrigação final. Estas responsabilidades são reconhecidas na Demonstração da posição financeira consolidada na rubrica “Provisões para outros riscos e encargos”.

2.16 Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica “caixa e equivalentes de caixa” inclui numerário, depósitos à ordem e aplicações de tesouraria, com prazos de vencimento curtos e que são mobilizáveis rapidamente sem risco significativo de alteração de valor. Para efeitos de demonstração de fluxos de caixa, a rubrica “Caixa e equivalentes de caixa”, inclui também os descobertos bancários incluídos no balanço na rubrica “Empréstimos bancários”, e os ativos financeiros detidos para negociação.

2.17 Trabalhos para a própria empresa

Os custos internos (por exemplo: mão de obra, materiais, transportes) incorridos na produção de ativos tangíveis e inventários são objeto de capitalização, apenas quando preenchidas as seguintes condições:

- os ativos são identificáveis e mensuráveis de forma fiável;
- existe forte probabilidade de que venham a gerar benefícios económicos futuros.

Não são reconhecidas quaisquer margens geradas internamente.

2.18 Especialização de exercícios

Genericamente, os proveitos e os custos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas na medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças, entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas, são registadas na demonstração consolidada da posição financeira nas rubricas “Outros ativos correntes” e “Outros passivos correntes”, respetivamente.

2.19 Subsídios

Os subsídios só são reconhecidos quando recebidos ou após existir segurança de que o Grupo cumprirá as condições a eles associadas.

Os subsídios ao investimento são incluídos na rubrica Outros passivos não correntes e o proveito subjacente é reconhecido em quotas constantes ao longo da vida útil estimada dos ativos associados.

Os subsídios atribuídos para apoiar ações de formação e investimento são reconhecidos na demonstração dos resultados ao mesmo tempo em que o Grupo incorre nos gastos elegíveis e são apresentados na linha “Outros proveitos”.

2.20 A mensuração ao justo valor

A mensuração do justo valor presume que o ativo ou passivo é trocado numa transação ordenada entre participantes do mercado para vender o ativo ou transferir o passivo, na data de mensuração, sob as condições atuais de mercado. A mensuração do justo valor é baseada no pressuposto de que a transação de vender o ativo ou transferir o passivo pode ocorrer no mercado principal do ativo e do passivo, ou, na ausência de um mercado principal, presume-se que a transação aconteça no mercado mais vantajoso. Este é o que maximiza o valor que seria recebido na venda do ativo ou minimiza o valor que seria pago para transferir o passivo, após considerar os custos de transação e os custos de transporte.

Devido ao facto de diferentes entidades e os diferentes negócios dentro de uma única entidade poderem ter acesso a diferentes mercados, o mercado principal ou o mais vantajoso para o mesmo ativo ou passivo pode variar de uma entidade para outra, ou até mesmo entre negócios dentro de uma mesma entidade, mas pressupõe-se que estão acessíveis ao Grupo.

A mensuração do justo valor utiliza premissas que participantes do mercado utilizariam na definição do preço do ativo ou passivo, assumindo que os participantes de mercado utilizariam o ativo de modo a maximizar o seu valor e utilização.

O Grupo utiliza as técnicas de avaliação apropriadas às circunstâncias e para as quais existam dados suficientes para mensurar o justo valor, maximizando a utilização de dados relevantes observáveis e minimizando a utilização de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos mensurados ao justo valor ou para os quais a sua divulgação é obrigatória são classificados segundo uma hierarquia de justo valor, que classifica em três níveis os dados a utilizar na mensuração pelo justo valor, detalhados abaixo:

- Nível 1 – Preços de mercado cotados, não ajustados, em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, que a entidade pode aceder na data de mensuração;
- Nível 2 – Técnicas de valorização que utilizam *inputs* que não sendo cotados, são direta ou indiretamente observáveis para o ativo ou passivo.

Nível 3 – Técnicas de valorização que utilizam *inputs* não baseados em dados de mercado observáveis, ou seja, baseados em dados não observáveis relativamente ao ativo ou passivo. Os dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar pelo justo valor na medida em que não existam dados observáveis relevantes, permitindo assim contemplar situações em que existe pouca ou nenhuma atividade de mercado no que respeita ao ativo ou passivo à data da mensuração. No entanto, o objetivo da mensuração pelo justo valor permanece o mesmo, ou seja, um preço de saída à data da mensuração na perspetiva de um participante no mercado que é detentor do ativo ou devedor do passivo. Assim, os dados não observáveis devem refletir os pressupostos que os participantes no mercado considerariam ao apreçar o ativo ou passivo, incluindo pressupostos sobre o risco.

A mensuração do justo valor é classificada integralmente no nível mais baixo (dados não observáveis) da hierarquia do justo valor correspondente ao *input*, que é mais significativo para a mensuração como um todo.

2.21 Transações em moeda diferente do euro

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira, para os quais não há acordos de fixação de câmbio, são convertíveis para euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data do balanço. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, que resultam da comparação entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos, ou à data do balanço, são registadas como proveitos e custos na demonstração de resultados, exceto no que respeita às diferenças de câmbio provenientes da conversão cambial de saldos de empréstimos que, na prática se constituam como uma extensão de investimentos financeiros no estrangeiro e cujo reembolso não seja previsível num futuro próximo, as quais são registadas no capital próprio, até à alienação do investimento, momento em que são transferidos para os resultados do exercício. Os ativos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira e registados ao custo são convertidos para a moeda oficial de cada filial, utilizando para o efeito a taxa de câmbio em vigor na data em que foram adquiridos. Os ativos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira e registados ao justo valor são convertidos para a moeda oficial de cada filial, utilizando para o efeito a taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado.

A conversão de demonstrações financeiras de empresas subsidiárias e associadas expressas em moeda estrangeira é efetuada considerando as seguintes taxas de câmbio:

- Taxa de câmbio vigente à data do balanço para a conversão dos ativos e passivos;
- Taxa de câmbio média do período para a conversão das rubricas da demonstração dos resultados, exceto no caso de subsidiárias situadas em economias hiperinflacionárias, para as quais é usada a taxa de câmbio vigente à data do balanço;
- Taxa de câmbio média do período para a conversão dos fluxos de caixa (nos casos em que essa taxa de câmbio se aproxime da taxa real, sendo que para os restantes fluxos é utilizada a taxa de câmbio da data das operações).

O *Goodwill* relativo a investimentos em empresas sediadas no estrangeiro, adquiridas após 1 de janeiro de 2005, encontra-se registado na moeda de reporte dessas empresas, sendo convertido para euros à taxa de câmbio em vigor na data de balanço.

As diferenças de câmbio originadas na conversão para euros das demonstrações financeiras de empresas subsidiárias e associadas expressas em moeda estrangeira são incluídas no capital próprio, na rubrica Reservas de conversão cambial. Na alienação de participações financeiras em subsidiárias residentes no estrangeiro, as diferenças cambiais associadas

à participação financeira previamente registadas em reservas são reconhecidas em resultados. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para euros com base nas seguintes taxas de câmbio:

2023	2022	Código	Designação
7,45	7,44	DKK	Coroa Dinamarquesa
0,87	0,88	GBP	Libra Esterlina
1,11	1,07	USD	Dólar Americano

Nos exercícios de 2023 e 2022, as demonstrações de resultados das empresas subsidiárias expressas em moeda estrangeira foram convertidas com base nas seguintes taxas de câmbio:

2023	2022	Código	Designação
7,45	7,44	DKK	Coroa Dinamarquesa
0,87	0,86	GBP	Libra Esterlina
1,08	1,05	USD	Dólar Americano

2.22 Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos entre a data da demonstração da posição financeira e a data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira, são refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os eventos ocorridos entre a data da demonstração da posição financeira e a data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados nas notas às demonstrações financeiras consolidadas.

2.23 Reconciliação das medidas alternativas de desempenho

Apresenta-se de seguida uma tabela a reconciliar as medidas de desempenho referidas no relatório gestão e nas demonstrações financeiras que não sejam de leitura direta nas demonstrações financeiras primárias.

Relatório de gestão e notas às demonstrações financeiras	Demonstrações Financeiras Consolidadas
Volume de negócios	Vendas + Prestações de serviços
Margem bruta	Volume de negócios – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas – Subcontratos
EBITDA	Volume de negócios – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas- Fornecimento e serviços externos - Gastos com o pessoal- Outros custos + Outros proveitos
EBITA	EBITDA - Depreciações
EBITDA recorrente	EBITDA - Resultado não recorrente*
EBITA recorrente	EBITA - Resultado não recorrente*
Resultados operacionais	EBITDA - Amortizações e depreciações - Provisões e perdas por imparidade
Dívida líquida	Empréstimos remunerados de longo prazo + Empréstimos remunerados de curto prazo + Passivo de locação + <i>Factoring + Confirming</i> – Caixa e equivalentes de caixa
Dívida financeira líquida	Empréstimos remunerados de longo prazo + Empréstimos remunerados de curto prazo + Passivo de locação – Caixa e equivalentes de caixa
Dívida financeira líquida/EBITDA	Dívida financeira líquida / EBITDA
<i>Gearing ratio</i>	Dívida líquida / Total do capital próprio

*O resultado não recorrente em 2023 e 2022 inclui gastos incorridos na aquisição de subsidiárias e gastos de reestruturação (reorganização societária, *rebranding* e *financial uplift*).

3. Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS, o Conselho de Administração da Constructel Visabeira utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação, ou experiência adquirida. As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas são como segue:

a) Análise de imparidade do *goodwill*

O Grupo testa anualmente o *Goodwill* com o objetivo de verificar se o mesmo está em imparidade. Os valores recuperáveis das unidades geradoras de caixa foram determinados com base na metodologia do valor em uso. A utilização deste método requer a estimativa de fluxos de caixa futuros provenientes das operações de cada unidade geradora de caixa e a escolha de uma taxa de desconto apropriada.

b) Valorização e vida útil de ativos tangíveis e intangíveis

A Constructel Visabeira utilizou diversos pressupostos na estimativa dos fluxos de caixa futuros provenientes dos ativos intangíveis adquiridos como parte de processos de aquisição de empresas, entre os quais a estimativa de receitas futuras, taxas de desconto e vida útil dos referidos ativos. A Constructel Visabeira revê anualmente a razoabilidade das vidas úteis dos ativos utilizados na determinação das taxas de amortização/depreciação dos ativos afetos à atividade. Sempre que aplicável, a Constructel Visabeira altera prospectivamente a taxa de amortização/depreciação do período com base na revisão realizada.

c) Passivo de locação (Rendas vincendas de contratos de arrendamento)

Com a adoção da IFRS 16, a Constructel Visabeira reconhece ativos sob direito de uso (ROU asset) e passivos de locação (rendas vincendas de contratos de arrendamento) sempre que o contrato preveja o direito de controlar a utilização de um ativo identificável durante um certo período de tempo, em troca de uma retribuição. Para aferir quanto à existência de controlo sobre a utilização de um ativo identificável, o Grupo avalia se: i) o contrato envolve o uso de um ativo identificável; ii) tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios económicos do uso do ativo durante o período de locação; e iii) tem o direito de controlar o uso do ativo. A análise dos contratos de arrendamento, nomeadamente no que respeita às opções de cancelamento e renovação previstas nos contratos e na determinação da taxa incremental de financiamento a aplicar para cada portefólio de locações identificado requer a utilização de julgamentos pela Constructel Visabeira.

d) Reconhecimento de provisões e ajustamentos

A Constructel Visabeira é parte em diversos processos judiciais em curso para os quais, com base na opinião dos seus advogados, efetua um julgamento para determinar se deve ser registada uma provisão para essas contingências (notas 37 e 38). Os ajustamentos para contas a receber são calculados essencialmente com base na antiguidade das contas a receber, o perfil de risco dos clientes e a situação financeira dos mesmos. As estimativas relacionadas com os ajustamentos para contas a receber diferem de negócio para negócio.

A política da Constructel Visabeira relativamente à atribuição de *plafonds* à concessão de crédito, quer em termos nacionais, quer em termos internacionais, é feita através de recurso a empresas especializadas em cobertura de risco de crédito.

Excluindo os organismos estatais e os clientes com notação de risco nacional e internacional superior, refira-se que a exposição média de risco interno ascende a 20%. Porém, uma análise detalhada à variação das provisões anuais demonstra claramente, a quase inexistência de risco de cobrança. Acresce que a Constructel Visabeira possui acesso às principais bases de dados do mercado que juntamente com o seu corpo de análise técnica lhe permitem ajuizar e minimizar claramente o risco creditício.

e) Impostos

São reconhecidos impostos diferidos ativos para todos os prejuízos recuperáveis na medida em que seja provável que venha a existir lucro tributável contra o qual as perdas possam ser utilizadas. Tendo em conta o contexto de crise e o impacto que pode ter nos resultados futuros, torna-se necessário o julgamento por parte do Conselho de Administração para determinar a quantia de impostos diferidos ativos que podem ser reconhecidos tendo em conta i) A data e quantia prováveis de lucros futuros tributáveis; e ii) As estratégias de otimização fiscal futuras.

4. Alteração de políticas contabilísticas e erros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior apresentada nos comparativos. Relativamente a novas normas e interpretações, ocorreram as seguintes emissões, revisões, alterações e melhorias nas normas e interpretações:

4.1 Normas, interpretações, emendas e revisões que entraram em vigor no exercício

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões adotadas (*endorsed*) pela União Europeia têm aplicação obrigatória pela primeira vez no exercício iniciado em 1 de janeiro de 2023:

- **Adoção da IFRS 17 – Contratos de seguro e Alterações à IFRS 17– Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 – Informação comparativa**
A IFRS 17 substitui a IFRS 4 e aplica-se a todos os contratos de seguro (i.e., vida, não vida, seguros diretos e resseguros), independentemente do tipo de entidades que os emite, bem como a algumas garantias e a alguns instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Em termos gerais, IFRS 17 fornece um modelo contabilístico para os contratos de seguro de maior utilidade e mais consistente para os emitentes. Contrastando com os requisitos da IFRS 4, que são baseadas em políticas contabilísticas locais adotadas anteriormente, a IFRS 17 fornece um modelo integral para contratos de seguro, cobrindo todos os aspetos contabilísticos relevantes. Esta alteração à IFRS 17 refere-se à apresentação de informação comparativa de ativos financeiros na aplicação inicial da IFRS 17. A emenda adiciona uma opção de transição que permite que uma entidade aplique um "overlay" na classificação de um ativo financeiro no(s) período(s) comparativo(s) apresentado(s) na aplicação inicial da IFRS 17. O "overlay" permite que todos os ativos financeiros, incluindo aqueles mantidos em relação a atividades não relacionadas a contratos dentro do âmbito da IFRS 17 ser classificado, instrumento a instrumento, no(s) período(s) comparativo(s) de forma alinhada com a forma como a entidade espera que esses ativos sejam classificados na aplicação inicial da IFRS 9

- **Alterações à IAS 1 – Divulgação de políticas contabilísticas**
Estas alterações pretendem auxiliar uma entidade na divulgação das políticas contabilísticas "materiais", anteriormente designadas por políticas "significativas". No entanto devido à inexistência deste conceito nas normas IFRS, foi decidido substituir pelo conceito “materialidade”, um conceito já conhecido pelos utilizadores das demonstrações financeiras. Ao avaliar a materialidade das políticas contabilísticas, a entidade deve considerar não só a dimensão das transações como também outros eventos ou condições e a natureza dos mesmos.

- **Alterações à IAS 8 – Definição de estimativas contabilísticas**
A alteração vem esclarecer qual a distinção entre alteração de estimativa contabilística, alteração de política contabilística e a correção de erros. Adicionalmente, esclarece de que forma uma entidade usa as técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contabilísticas.

- **Alterações à IAS 12 – Imposto diferido relacionados com ativos e passivos decorrentes a uma transação única**
A IAS 12 passa a exigir que uma entidade reconheça imposto diferido quando o seu reconhecimento inicial der origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. Contudo, trata-se de uma questão de julgamento profissional se tais deduções são atribuíveis ao passivo que está reconhecido nas demonstrações financeiras ou ao ativo relacionado. Este facto é particularmente importante na determinação da existência de diferenças temporárias no reconhecimento inicial do ativo ou do passivo, na medida em que a exceção de reconhecimento inicial não é aplicável às transações que originaram diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais. Entre as transações aplicáveis encontra-se o registo de (i) ativos sob direito de uso e passivos de locação; (ii) provisões para desmantelamento, restauro ou passivos semelhantes, e os correspondentes montantes reconhecidos como parte do custo do ativo relacionado, quando na data do reconhecimento inicial não relevem para efeitos fiscais. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

• **Alterações à IAS 12 – Reforma Fiscal Internacional – Regras-Modelo do Segundo Pilar**

Estas alterações surgem no âmbito da implementação das regras do *Global Anti-Base Erosion* (“Globe”) da OCDE, as quais poderão implicar impactos significativos no apuramento de impostos diferidos que à data de emissão destas alterações são difíceis de estimar.

Estas alterações introduzem uma exceção temporária à contabilização de impostos diferidos decorrentes da aplicação das regras-modelo do segundo pilar da OCDE, e adicionalmente institui novos requisitos de divulgações específicos para as entidades afetadas.

Estas normas e alterações não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas da Constructel Visabeira. Relativamente às alterações à IAS 12 foram feitas mais divulgações na nota 17.

• **Alterações à IFRS 9 –Desreconhecimento de passivos financeiros – Comissões a incluir no teste dos ‘10 por cento’ de variação (incluída nas melhorias anuais relativas ao ciclo 2018-2020)**

Esta alteração vem clarificar quais as comissões que uma entidade deve incluir ao avaliar se os termos de um passivo financeiro são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Assim, no âmbito dos testes de desreconhecimento efetuados aos passivos renegociados, deverão apenas ser incluídas as comissões pagas ou recebidas entre o devedor e o credor, incluindo as comissões pagas ou recebidas pelo devedor, ou pelo credor em nome do outro.

4.2 À data de aprovação destas demonstrações financeiras, as normas e interpretações endossadas pela União Europeia, mas cuja aplicação obrigatória ocorre em exercícios futuros, são as seguintes:

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

• **Alterações à IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras – Classificação de passivos correntes e não correntes (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024)**

Esta alteração pretende clarificar a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato. A classificação dos passivos não é afetada pelas expectativas da entidade (a avaliação deverá determinar se um direito existe, mas não deverá considerar se a entidade irá ou não exercer tal direito), ou por eventos ocorridos após a data de relato, como seja o incumprimento de um “covenant”. No entanto, se o direito de adiar a liquidação por pelo menos doze meses estiver sujeito ao cumprimento de determinadas condições após a data de balanço, esses critérios não afetam o direito de diferir a liquidação cuja finalidade seja de classificar um passivo como corrente ou não corrente. Esta alteração inclui ainda uma nova definição de “liquidação” de um passivo e é de aplicação retrospectiva.

• **Alterações à IFRS 16 – Passivos de locação em transações de venda e relocação (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2024)**

Esta alteração à IFRS 16 introduz orientações relativamente à mensuração subsequente de passivos de locação, relacionados com transações de venda e relocação (“sale & leaseback”) que qualificam como “venda” de acordo com os princípios da IFRS 15, com maior impacto quando alguns ou todos os pagamentos de locação são pagamentos de locação variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa. Ao mensurar subsequentemente os passivos de locação, os vendedores-locatários deverão determinar os “pagamentos de locação” e “pagamentos de locação revistos” de maneira que estes não venham a reconhecer ganhos/(perdas) relativamente ao direito de uso que retêm. Esta alteração é de aplicação retrospectiva. O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2023. Não são estimados impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes da sua adoção.

4.3. Normas e Interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não endossadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

• **Alterações a IAS 7 e IFRS 7 – Divulgações: Acordos de financiamento de fornecedores**

Estas alterações à IAS 7 Demonstração de Fluxos de Caixa e à IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações visam esclarecer as características de um acordo de financiamento de fornecedores e introduzem requisitos de divulgação adicionais quando tais acordos existam. Os requisitos de divulgação destinam-se a auxiliar os utilizadores das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento do fornecedor quanto aos passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez da entidade. As alterações entram em vigor no período com início em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, contudo deverá ser divulgada.

• **Alterações a IAS 21- Os efeitos das Alterações nas Taxas de Câmbio: Falta de permutabilidade**

Esta alteração visa clarificar a forma de avaliar a permutabilidade de uma moeda, e como deve ser determinada a taxa de câmbio quando esta não é permutável por um longo período. A alteração específica que uma moeda deverá ser considerada permutável quando uma entidade é capaz de obter a outra moeda dentro de um período que permita uma gestão administrativa normal, e através de um mecanismo de troca ou de mercado em que uma operação de troca crie direitos obrigações passíveis de execução. Se uma moeda não puder ser trocada por outra moeda, uma entidade deverá estimar a taxa de câmbio na data de mensuração da transação. O objetivo será determinar a taxa de câmbio que seria aplicável, na data de mensuração, para uma transação similar entre participantes de mercado. As alterações referem ainda que uma entidade pode utilizar uma taxa de câmbio observável sem proceder a qualquer ajustamento. As alterações entram em vigor no período com início em ou após 1 de janeiro de 2025. A adoção antecipada é permitida, contudo deverão ser divulgados os requisitos de transição aplicados.

• **IFRS 18 – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras**

A IFRS 18 Apresentação e Divulgação de Demonstrações Financeiras vem substituir a IAS 1 Apresentação de Demonstrações Financeiras e surge em resposta às solicitações dos investidores que procuram informação relativa à *performance* financeira. Com a introdução dos novos requisitos da IFRS 18, os investidores terão acesso a informação mais transparente e comparável sobre o desempenho financeiro das empresas, tendo como objetivo assim melhores decisões de investimento. A IFRS 18 introduz essencialmente três conjuntos de novas exigências para melhorar a divulgação do desempenho financeiro:

- Comparabilidade da demonstração dos resultados: A IFRS 18 introduz três categorias definidas para rendimentos e despesas - operacional, investimentos e financiamentos - para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as empresas forneçam novos subtotais definidos, incluindo o resultado operacional. A nova estrutura e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para a análise do desempenho das empresas facilitando a sua comparação.
- Transparência das medidas de desempenho definidas pela Gestão: A IFRS 18 vem exigir que se divulguem informações adicionais sobre os indicadores específicos de performance da empresa relacionados com a demonstração dos resultados, denominados medidas de desempenho definidas pela Gestão.
- Agregação e desagregação de itens nas demonstrações financeiras: A IFRS 18 estabelece orientações sobre o modo como os itens da demonstração dos resultados devem ser agregados.

A IFRS 18 entra em vigor no exercício iniciado em ou após 1 de janeiro de 2027 sendo a sua aplicação retrospectiva. Estas normas não foram ainda adotadas (“endorsed”) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2023. Não são estimados impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes da sua adoção.

5. Empresas da Constructel Visabeira incluídas na consolidação

	Condições	Sede	% de consolidação 2023	% direta 2023	% de consolidação 2022	% direta 2022
Constructel Visabeira, SA		Lisboa	Mãe		Mãe	
Aeroprotechnik - Aerial Engineering, Lda	i)	Viseu	75,00%	75,00%	51,00%	
Cabling Station Data, SA	b)	Mont-Sur-Marchienne	100,00%		100,00%	
Constructel Belgium, SA	b)	Mons	100,00%		100,00%	
Constructel - Contructions et Telecommunications, SA	a)	Valence	100,00%	0,003%	100,00%	0,003%
Constructel BAU GmbH	c)	Berlim	100,00%		100,00%	
Constructel Denmark, ApS	b)	Copenhaga	100,00%	1,14%	100,00%	1,14%
Constructel Energie, SA	b)	Clermont-Ferrant	100,00%		99,07%	3,52%
Constructel GmbH	b)	Berlim	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Constructel Itália, SRL	b)	Galliate	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Constructelmodal, SA	b)	Fiemalle	100,00%		100,00%	
Cunha Soares & Filhos, SA	a)	Lodares	80,00%		80,00%	
EIP Serviços, SA	g)	Lisboa	100,00%		100,00%	
Elektro-Würkner GmbH	i)	Farnstädt	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Energydisti, Ltd	j)	Manchester	0,00%		100,00%	
Escotel, SASU	b)	Aurillac	100,00%		100,00%	
Franz-Josef Braun GmbH & Co. KG	c)	Mechernich	100,00%		100,00%	
Gatel, SAS	b)	Domessin	100,00%		100,00%	
IEME, SRL	b)	Cesena	100,00%		100,00%	
Infrasign SARL	d)	Beveren	100,00%		100,00%	
InPower Group	b)	Roma	54,50%		54,50%	
lutel - Infocomunicações, SA	a)	Viseu	99,95%		99,95%	
J. F. Edwards Construction Company	g)	Des Moines - Iowa	100,00%		100,00%	
MJ QUINN - Integrated Services, Ltd	e)	Liverpoool	100,00%		100,00%	
MJ Quinn Constructel, Ltd	b)	Liverpoool	100,00%		100,00%	
Modal Installation, SA	b)	Marchienne-Au-Port	100,00%		100,00%	
MJ Quinn Solar, Ltd	j)	Liverpool	100,00%		100,00%	
Obelisk International Group Holdings Ltd	j)	Dublin	100,00%		100,00%	
Obelisk Communication Ltd	j)	Dublin	100,00%		100,00%	
Obelisk Power Systems Ltd	j)	Dublin	100,00%		100,00%	
Obelisk Networks UK Ltd	j)	Manchester	100,00%		100,00%	
Obelisk Power Systems (UK) Ltd	j)	Newry	100,00%		100,00%	
Arquiled - Projetos de Iluminação, SA	i)	Évora	100,00%	100,00%	0,00%	
Bright Science - Estudos de Engenharia e Ensaíos, Lda	l)	Évora	100,00%		0,00%	
Geovento - Imobiliária, Lda	p)	V.Nova Gaia	90,00%		0,00%	
Groupe Ramalheira, SAS	b)	Bois-d'Arcy	100,00%		0,00%	
I. Tavan GmbH	m)	Verden	100,00%		0,00%	
Jayme da Costa - Energia e Sistemas, SA	i)	V.Nova Gaia	100,00%	100,00%	0,00%	
Jayme da Costa - Tecnologia e Serviços, Lda	o)	V.Nova Gaia	100,00%		0,00%	
Jayme da Costa SGPS, SA	o)	V.Nova Gaia	90,00%		0,00%	
Landwalk - Gestão de Imóveis Unipessoal, Lda	o)	V.Nova Gaia	100,00%		0,00%	
O+M Operation + Maintenance, SASU	n)	Bois-d'Arcy	100,00%		0,00%	
Oude MarktVoerlieden Natie NV (OMV Natie)	d)	Beveren	100,00%		100,00%	

	Condições	Sede	% de consolidação 2023	% direta 2023	% de consolidação 2022	% direta 2022
PDT - Projectos e Telecomunicações, SA	a) e b)	Lisboa	100,00%		100,00%	
Quinn Constructel, Ltd	j)	Londres	100,00%		100,00%	
SCI Constructel	b)	Valence	100,00%	0,10%	100,00%	0,10%
SCI Constructel Itália, SRL	h)	Cesena	100,00%		100,00%	
Tavan Immobilien GmbH	m)	Verden	100,00%		0,00%	
Tavan Tiefbau & Co. KG	m)	Verden	100,00%		0,00%	
Tensa, SA	g)	Oviedo	100,00%		100,00%	
THG Tavan Holding GmbH	i)	Verden	100,00%	100,00%	0,00%	
Toft Hansen, ApS	f)	Kirke Hylling	100,00%		100,00%	
Viatel – Tecnologia de Comunicações, SA	i)	Viseu	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Visabeira Infraestruturas, Lda	a)	Viseu	100,00%		100,00%	
Visactys, SASU	b)	Valence	100,00%		100,00%	
VisaPower, SA	a)	Viseu	100,00%		100,00%	

a) Detida diretamente pela Viatel | b) Detida diretamente pela Constructel - Contructions et Telecommunications, SA | c) Detida diretamente pela Constructel GmbH | d) Detida diretamente pela Constructel Modal | e) Detida diretamente pela MJ QUINN Holding | f) Detida diretamente pela Constructel Denmark | g) Detida diretamente pela Visapower | h) Detida diretamente pela SCI Constructel | i) Detida diretamente pela Constructel Visabeira | j) Detida diretamente pela MJ Quinn | l) Detida diretamente pela Arquiled | m) Detida diretamente pela THG Tavan Holding GmbH | n) Detida diretamente pelo Groupe Ramalheira | o) Detida diretamente pela Jayme da Costa ES | p) Detida diretamente pela Jayme da Costa SGPS

6. Outros ativos não correntes

	Sede social	Valor de Balanço 2023	Valor de Balanço 2022
a) Outras participações			
Participações no capital			
C2 Capital Partners	Lisboa	850.000	850.000
Outras participações		1.129.222	608.294
		1.979.222	1.458.294
b) Pagamentos Antecipados			
Investimento em curso		0	2.877.030
		0	2.877.030
Total		1.979.222	4.335.324

No final do ano 2022, foi realizado um adiamento para a aquisição da empresa Arquiled, empresa portuguesa no sector da Energia (ver nota 7). Em maio de 2023, a Constructel Visabeira adquiriu esta subsidiária, conforme descrito na nota 7.

7. Alterações ao perímetro de consolidação

Aquisições 2023

A Constructel Visabeira continua a investir na aquisição empresas, que complementam o seu portefólio em termos geográficos e reforçam a sua capacidade e valências. Durante o exercício de 2023, o Grupo adquiriu as empresas como detalhado abaixo:

	País	Sede social		% Adquirida	% Capital detido após aquisição	Data	Custo de Aquisição
Arquiled	Portugal	Évora	Aquisição	100,00%	100,00%	01.05.2023	4.245.595
Brightscience	Portugal	Évora	Aquisição	100,00%	100,00%	01.04.2023	
Jayme da Costa - ES, Lda	Portugal	Porto	Aquisição	100,00%	100,00%	01.01.2023	
Jayme da Costa SGPS	Portugal	Porto	Aquisição	90,00%	90,00%	01.01.2023	
Jayme da Costa -TS, Lda	Portugal	Porto	Aquisição	100,00%	100,00%	01.01.2023	5.570.898
Geovento Imobiliária, Lda	Portugal	Porto	Aquisição	90,00%	90,00%	01.01.2023	
Landwalk Unipessoal, Lda	Portugal	Porto	Aquisição	100,00%	100,00%	01.01.2023	
Groupe Ramalheira	França	Bois-d'Arcy	Aquisição	100,00%	100,00%	01.01.2023	
O+M	França	Bois-d'Arcy	Aquisição	100,00%	100,00%	01.01.2023	8.981.798
THG Tavan Holding GmbH	Alemanha	Verden	Aquisição	100,00%	100,00%	01.05.2023	
Tavan Tiefbau & Co. KG	Alemanha	Verden	Aquisição	100,00%	100,00%	01.05.2023	
I. Tavan Gmbh	Alemanha	Verden	Aquisição	100,00%	100,00%	01.05.2023	
TAVAN Immobilien GmbH	Alemanha	Verden	Aquisição	100,00%	100,00%	01.05.2023	93.929.327
Total							

O *Goodwill* reconhecido justifica-se pelas sinergias esperadas decorrentes da atividade desenvolvidas pelas novas empresas e do acesso a novas geografias. Nenhuma das aquisições deu lugar ao reconhecimento de ativos a receber de indemnizações, tal como não foram identificados quaisquer passivos contingentes. A quantia total do *Goodwill* apurado não é dedutível fiscalmente. Nas aquisições do exercício, o Grupo optou por mensurar os "Interesses que não controlam" pela respetiva quota-parte nos ativos e passivos transferidos da adquirida. As percentagens de interesse consideradas para efeitos de consolidação têm em consideração o exercício das referidas opções de venda (20,38% no caso da Arquiled e 25% no caso da O+M e na Tavan) por parte dos anteriores proprietários. A este respeito, ver em 2.3 a política contabilística seguida para mensurar as opções de venda concedidas a acionistas minoritários no âmbito de combinações de negócios. Os custos de transação associados às aquisições descritas ascenderam a 1,4 milhões de euros (2022: 0,8 milhões de euros) sendo reconhecidos no exercício na rubrica “Fornecimentos e serviços externos”.

Aquisições na Europa

As aquisições na Europa deram origem a um *Goodwill* de 81,8 milhões de euros e a um aumento dos ativos e dos passivos do Grupo (reportado às datas de aquisição) de 68,1 milhões euros e 60,8 milhões euros, assim resumidos:

	Arquiled	Grupo Jayme da Costa	Groupe Ramalheira	Grupo Tavan	Total
Valor da posição antes de aquisição					
Ativos tangível e intangível	2.723.986	8.162.035	58.665	24.967.720	35.912.406
Clientes	323.938	3.503.883	1.731.360	1.614.741	7.173.923
Outros ativos	3.700.695	13.522.408	812.573	7.369.227	25.404.903
Caixa e equivalentes de caixa	72.713	804.251	1.221.397	-2.478.441	-380.079
Financiamentos Obtidos	-7.658.699	-4.149.143	-386.289	-7.598.016	-19.792.148
Outros passivos	-244.864	-31.504.558	-2.428.083	-6.871.943	-41.049.447
Total de ativos líquidos	-1.082.231	-9.661.125	1.009.623	17.003.289	7.269.557
Preço de aquisição	4.245.595	5.570.898	8.981.716	75.131.035	93.929.244
Goodwill	5.327.826	10.401.460	7.972.092	58.127.746	81.829.125
Interesses que não controlam	0	-4.830.562	0	0	-4.830.562

De referir que os dados acima indicados, dizem respeito não só às empresas indicadas mas também às restantes empresas relacionadas com estas que pela sua expressão reduzida não são apresentadas na tabela. Constituída em 2005, a Arquiled é um fabricante líder português a desenvolver soluções e sistemas de iluminação pública e privada LED, com especial foco em projetos de eficiência energética. A Arquiled tem uma participada, detida a 100%, a Bright Science, empresa de engenharia de investigação e desenvolvimento, de novos produtos e tecnologias aplicadas ao *cluster* de soluções de iluminação inteligente, e às infraestruturas de apoio à gestão da cidade. Para o apuramento do justo valor dos capitais à data de aquisição da Arquiled, foi identificado a existência de um ativo intangível cujo valor consideramos ser nulo, trata-se da marca própria no valor de 383 mil euros. O ativo da Arquiled apresenta 44 mil euros relativos a clientes já com imparidade registada e cujo justo valor considerado foi nulo, para os restantes saldos de clientes a estimativa é que os *cash flows* sejam totalmente recebidos. Nos restantes ativos e passivos não foram identificadas diferenças significativas entre o justo valor e o respetivo valor contabilístico.

	Arquiled
Custo de aquisição da participação	4.245.595
Pagamento feitos a fornecedores e outros credores	1.834.000
Total do investimento	6.079.595
Pagamentos ano anterior	2.877.030
Pagamentos no exercício	2.497.970
Opção de venda	704.595

O grupo Jayme da Costa (JdC) é o grupo mais antigo do sector eletromecânico nacional, ultrapassando os 100 anos de existência com uma experiência consolidada nacional e internacionalmente. Ao longo do anos diversificou a sua área de intervenção através de aquisições e da internacionalização do sector das Energias e Instalações Elétricas. Nos últimos anos tem vindo a afirmar-se na execução de parques fotovoltaicos. Atualmente o grupo Jayme da Costa é constituído pelas seguintes empresas Jayme da Costa - Energia e Sistemas, Jayme da Costa SGPS, Jayme da Costa - Tecnologia e Serviços, Geovento e Landwalk. No que diz respeito à Jayme da Costa, as principais diferenças entre o justo valor dos ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos foi o reconhecimento de um ativo intangível relacionado com contratos com clientes no valor de 3,3 milhões de euros, o justo valor do ativo tangível relativo ao Edifício fabril ser superior em 1,4 milhões de euros, o respetivo imposto diferido passivo no valor de 1,0 milhões de euros, e o desreconhecimento de ativos intangíveis registados na entidade no montante de 5,6 milhões de euros, relativos ao *Goodwill* gerado de aquisições anteriores ocorridas em anos passados. No cálculo do intangível foi considerada uma taxa de desconto de 9,7 %.

O ativo da Jayme da Costa apresenta 4,2 milhões de euros relativos a clientes já com imparidade registada e cujo justo valor considerado foi nulo, para os restantes saldos de clientes a estimativa é que os *cash flows* sejam totalmente recebidos. Para os restantes ativos e passivos não foram identificadas diferenças significativas entre o justo valor e o respetivo valor contabilístico.

Importa referir que a Visabeira Global (acionista maioritária da Constructel Visabeira) já detinha 15% da Jayme da Costa, tendo em janeiro de 2023 adquirido o controlo desta através da aquisição de uma participação de 35% a uma outra entidade relacionada com o Grupo Visabeira, passando a deter 50% da Jayme da Costa. Foram avaliados todos os factos e circunstâncias relevantes e conclui-se a existência de controlo. O controlo foi transferido para a esfera da Constructel Visabeira também em janeiro de 2023.

Em dezembro de 2023, a Constructel Visabeira, adquiriu os restantes 50% aos restantes acionistas da Jayme da Costa, sendo que por se tratar de um aumento no interesse participativo numa entidade já controlada foi contabilizado como sendo uma transação entre acionistas, pelo que a diferença entre valor do capital detido pelo Interesses que não controlam e o respetivo custo de aquisição, não deu origem a qualquer reconhecimento de *Goodwill* ou de ganhos/perdas, tendo sido registada diretamente no capital próprio. Os impactos desta transação encontram-se detalhados abaixo na “Alteração das percentagens de interesses em entidades controladas”.

	Grupo Jayme da Costa
Custo de aquisição da participação	5.570.898
Prestações suplementares	958.189
Valor pago aos acionistas minoritários	6.001.789
Total do investimento	12.530.876
Retribuição Contingente	12.530.876

O Groupe Ramalheira, fundado em outubro de 2021, é a empresa-mãe da O+M, detendo 100% das suas ações, sendo que não apresenta qualquer outra atividade ou ativo significativo para além da participação financeira na O+M. A O+M, empresa operacional, foi fundada em 2019, com o intuito de dar resposta às necessidades dos operadores móveis, prestando serviços desde a conceção até à manutenção de redes de Telecomunicações em França. As duas entidades foram adquiridas, pela Constructel Visabeira pelo que o montante de ativos líquidos apresentados considera as duas entidades. Para os ativos líquidos à data de aquisição, da empresa O+M, não foram identificadas diferenças significativas entre o justo valor e o respetivo valor contabilístico, importa referir que para os saldos de clientes a estimativa é que os *cash flows* sejam totalmente recebidos.

	Groupe Ramalheira
Custo de aquisição da participação	8.981.716
Total do investimento	8.981.716
Pagamentos no exercício	6.148.668
Opção de venda	2.833.048

A Tavan é uma empresa do grupo que está no mercado desde 2015, conta com cerca de 200 colaboradores e desenvolve a sua atividade nas áreas de engenharia, construção e manutenção de infraestruturas de telecomunicações e energia no norte da Alemanha tendo como empresa principal Tavan Tiefbau GmbH & Co.Kg. O perímetro da transação compreende as empresas Tavan Tiefbau GmbH Co KG (empresa operacional), THG Tavan Holding GmbH, I Tavan GmbH e Tavan Immobilien GmbH. Na Tavan, as principais diferenças entre o justo valor dos ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos foram o registo de um ativo intangível no valor de 11,5 milhões de euros, relacionado com a sua carteira de clientes e o respetivo imposto diferido passivo no valor de 3,4 milhões de euros. No cálculo do intangível foi considerada uma taxa de desconto de 9,0 %. Adicionalmente, no âmbito da norma IFRS16, foi registado o ativo sob direito de uso e passivo de locação no montante de 601 mil de euros e 632 mil euros, respetivamente.

Relativamente aos saldos de clientes a estimativa é que os *cash flows* sejam totalmente recebidos, para os restantes ativos e passivos não foram identificadas diferenças significativas entre o justo valor e o respetivo valor contabilístico.

	Grupo Tavan
Custo de aquisição da participação	75.131.035
Total do investimento	75.131.035
Pagamentos no exercício	55.500.000
Opção de venda	19.631.035

Impacto das aquisições
As aquisições tiveram o seguinte impacto na demonstração de resultados do Grupo:

Principais indicadores Impacto em 2023 nas contas consolidadas	Arquiled (Maio-Dez)	Grupo Jayme da Costa (Jan-Dez)	Groupe Ramalheira (Jan-Dez)	Grupo Tavan (Maio-Dez)	Total
Volume de negócios	2.417.618	43.876.877	10.292.319	27.864.157	84.450.971
EBITDA	-632.484	3.981.834	944.008	5.950.096	10.243.454
Resultado líquido	-3.236.425	1.734.715	277.337	2.445.723	1.221.349

Caso as aquisições acima descritas tivessem ocorrido a 1 de janeiro de 2023, a demonstração dos resultados (pró-forma) para o exercício de 2023 seria a seguinte:

	2023 "pró-forma" Não auditado	2023
Operações continuadas		
Vendas	38.778.583	37.289.708
Prestações de serviços	1.229.130.333	1.220.142.928
Volume de negócios	1.267.908.916	1.257.432.636
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-147.033.023	-144.442.851
Outros proveitos	16.906.179	16.510.277
Fornecimentos e serviços externos	-721.373.234	-716.752.170
Gastos com o pessoal	-271.003.195	-268.094.167
Outros custos	-9.051.237	-9.035.078
Alteração do justo valor de propriedades de investimento	332.600	332.600
Amortizações	-45.742.234	-44.575.094
Provisões e perdas por imparidade	-970.122	-970.122
Juros suportados, líquidos	-9.903.189	-9.719.311
Outros gastos financeiros, líquidos	-9.500.497	-9.490.008
Resultado antes de imposto	70.570.964	71.196.714
Imposto sobre o rendimento	-18.730.275	-18.592.619
Resultado líquido	51.840.689	52.604.095

Aquisições 2022

Durante o exercício de 2022, a Constructel Visabeira manteve a sua estratégia de investimento para expansão de novas geografias e reforço da sua posição nos mercados onde está presente através da aquisição de empresas, como detalhado abaixo:

	País	Sede social		% Adquirida	% Capital detido após aquisição	Data	Custo de Aquisição
InPower Group	Itália	Roma	Aquisição	54,50%	54,50%	01.01.2022	3.650.000
Elektro-Würkner	Alemanha	Farnstädt	Aquisição	100,00%	100,00%	01.01.2022	21.214.372
Obelisk	Reino Unido	Dublin	Aquisição	100,00%	100,00%	01.01.2022	7.642.023
MJ Quinn Solar	Reino Unido	Liverpool	Aquisição	100,00%	100,00%	01.01.2022	2.456.854
Total							34.963.249

O *Goodwill* reconhecido justifica-se pelas sinergias esperadas decorrentes da atividade desenvolvidas pelas novas empresas e do acesso a novas geografias. Nenhuma das aquisições deu lugar ao reconhecimento de ativos a receber de indemnizações, tal como não foram identificados quaisquer passivos contingentes. A quantia total do *Goodwill* apurado não é dedutível fiscalmente.

Aquisições na Europa

As aquisições na Europa deram origem a um *Goodwill* de 29.749.021 euros e a um aumento dos ativos e dos passivos do Grupo (reportado às datas de aquisição) de 56.218.052 euros e 49.937.134 euros, assim resumidos:

	InPower Group	Elektro-Würkner	Obelisk	MJ Quinn Solar	Total
Valor da posição antes de aquisição					
Ativos tangíveis e intangíveis	2.075.310	4.620.757	9.331.795	86.735	16.114.597
Clientes	11.174.157	4.195.593	3.400.176	1.055.159	19.825.085
Outros ativos	7.153.497	1.356.386	7.739.195	74.446	16.323.524
Caixa e equivalentes de caixa	1.002.997	1.117.550	1.540.571	293.727	3.954.846
Financiamentos obtidos	-1.188.549	0	-3.106.579	-14.080	-4.309.208
Outros passivos	-17.873.038	-4.766.011	-21.627.298	-1.361.579	-45.627.926
Total de ativos líquidos	2.344.375	6.524.276	-2.722.140	134.408	6.280.919
Preço de aquisição	3.650.000	21.214.372	7.642.023	2.456.854	34.963.249
Goodwill	2.372.316	14.690.096	10.364.163	2.322.446	29.749.021
Interesses que não controlam	1.066.691	0	0	0	1.066.691

No que diz respeito à InPower, as principais diferenças entre o justo valor dos ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos, de realçar o registo de um ativo intangível relacionado com contratos com clientes e o respetivo imposto diferido passivo. De referir ainda que decorrente do processo de aquisição ocorreu o reembolso de empréstimo ao ex-acionista maioritário, no valor de 250 mil euros. No cálculo do intangível foi considerada uma taxa de desconto de 4,9%. Para os restantes ativos e passivos não foram identificadas diferenças significativas entre o justo valor e o respetivo valor contabilístico. Para o cálculo dos interesses que não controlam, estes foram mensurados pela contribuição proporcional do justo valor dos ativos líquidos. Importa detalhar o montante de investimento realizado pela Empresa para aquisição desta subsidiária:

	InPower Group
Custo de aquisição da participação	3.650.000
Aumento de capital	1.144.500
Total do investimento	4.794.500
Pagamentos no exercício	3.894.500
Retribuição contingente	900.000

Em relação à Elektro-Würkner, as principais diferenças entre o justo valor dos ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos, de realçar o registo de um ativo intangível no valor de 3,8 milhões de euros, relacionado com contratos com clientes, o respetivo imposto diferido passivo, o desconhecimento de um ativo financeiro no valor de 7,8 milhões de euros, distribuídos ao anterior acionista na forma de dividendos e ainda uma distribuição de dividendos no montante de 3 milhões de euros liquidados por depósitos acumulados. No cálculo do intangível foi considerada uma taxa de desconto de 3,8%. Para os restantes ativos e passivos não foram identificadas diferenças significativas entre o justo valor e o respetivo valor contabilístico.

	Elektro-Würkner
Custo de aquisição da participação	21.214.372
Pagamentos para aquisição de equipamentos	2.044.395
Total do investimento	23.258.767
Pagamentos no exercício	14.784.979
Retribuição contingente	8.473.788

Já na Obelisk, as principais diferenças entre o justo valor dos ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos, de realçar o registo de um ativo intangível relacionado com contratos com clientes no montante de 7 milhões de euros e o respetivo imposto diferido passivo, a anulação do *Goodwill* de 6,2 milhões de euros e ainda o valor de 700 mil euros referente a custos de reestruturação que não estavam corretamente especializados a 31 de dezembro de 2021 realizado pela própria Obelisk. No cálculo do intangível foi considerada uma taxa de desconto de 4,6%. Para os restantes ativos e passivos não foram identificadas diferenças significativas entre o justo valor e o respetivo valor contabilístico.

	Obelisk
Custo de aquisição da participação	7.642.023
Pagamento de dívidas financeiras existentes à data de aquisição	10.409.984
Total do investimento	18.052.007
Pagamentos no exercício	15.312.986
Retribuição contingente	2.739.021

Por fim, em relação à MJ Quinn Solar, não foi feita qualquer alteração ao valor justo dos seus capitais à data de aquisição.

	MJ Quinn Solar
Custo de aquisição da participação	2.456.854
Total do investimento	2.456.854
Pagamentos no exercício	1.102.446
Retribuição contingente	1.202.430
Efeito cambial	151.978

Alienações/Dissoluções

Durante o exercício de 2022 ocorreu a dissolução da Constructel Sweden. A 31de dezembro de 2021 os ativos e passivos desta empresa no consolidado da Constructel Visabeira eram de 98.164 euros e 89.549 euros, respetivamente. Tais valores eram, àquela data, considerados materialmente irrelevantes. Durante o exercício de 2023, ocorreu a dissolução da Energydisti, na data de dissolução esta empresa não tinha qualquer valor de ativos e passivos.

Alteração das percentagens de interesses em entidades controladas

Por referência a 31 de dezembro de 2022, não houve qualquer alteração de percentagens de interesses em entidades controladas.

Em novembro de 2023, a Constructel Visabeira adquiriu mais 24% da sociedade Aeroprotechnik por 1,3 milhões excedendo em 1,0 milhões euros o valor dos interesses que não controlam que estava avaliado em 247 mil euros.

Valor pago Acionista Minoritário	1.320.000
Valor de capital do interesse que não controla	247.512
Diferença reconhecida em resultados transitados	1.072.488

Adicionalmente, em dezembro de 2023, a Constructel Visabeira adquiriu os restantes 50% da subsidiária Jayme da Costa por 6,0 milhões de euros, tendo sido reconhecido em capital um custo de 8, 1 milhões de euros.

Valor pago Acionista Minoritário	6.001.789
Valor de capital do interesse que não controla	-2.054.589
Diferença reconhecida em resultados transitados	8.056.378

8. Atividades descontinuadas

Durante os anos de 2023 e 2022, não se registaram atividades descontinuadas. No mesmo sentido, desde 31 de dezembro de 2023 até à data de autorização para emissão das demonstrações financeiras não existem decisões para descontinuar atividades operacionais.

9. Principais indicadores de atividade

9.1 Principais indicadores por atividade / geografia

a) Por área de atividade

	Anos	Telecomunicações	Energia	Total
Volume de negócios	2022 2023	813.996.474 878.175.005	212.416.697 379.257.632	1.026.413.171 1.257.432.636
EBITDA	2022 2023	81.589.205 91.400.607	29.399.511 44.218.041	110.988.716 135.618.648
Resultados operacionais	2022 2023	61.991.839 60.471.726	2.781.331 29.934.306	64.773.170 90.406.033
Resultado líquido	2022 2023	31.030.745 35.857.261	9.208.686 16.746.835	40.239.430 52.604.095
Ativos tangíveis/intangíveis/direito de uso	2022 2023	89.680.419 117.451.651	43.901.545 62.635.744	133.581.964 180.087.395
Inventários	2022 2023	31.684.513 33.533.676	12.076.757 31.513.799	43.761.270 65.047.475

b) Por geografia

	Anos	França	Reino Unido e Rep. da Irlanda	Portugal	Bélgica	Alemanha
Volume de negócios	2022 2023	252.358.239 267.039.857	273.006.113 266.367.988	164.318.259 228.661.313	116.094.549 143.418.256	88.551.682 135.473.495
EBITDA	2022 2023	19.550.648 18.955.973	28.950.163 34.431.355	13.777.841 17.236.873	17.232.644 18.983.775	14.884.411 23.217.033
Resultados operacionais	2022 2023	8.613.912 11.897.882	15.235.073 19.665.487	9.365.182 11.254.181	15.314.596 17.515.798	10.697.298 16.991.176
Resultado líquido	2022 2023	3.110.294 3.945.322	10.208.302 12.692.008	4.926.108 3.797.144	9.415.212 12.897.326	8.946.457 10.040.573
Ativos tangíveis/intangíveis/direito de uso	2022 2023	21.686.715 24.416.132	40.090.803 37.024.680	23.368.913 35.017.421	5.362.855 8.119.764	12.615.276 36.699.246
Inventários	2022 2023	2.351.085 3.483.980	12.047.477 11.022.639	17.620.013 36.342.662	5.892.563 4.664.874	1.218.428 4.016.137

	Anos	Estado Unidos da América	Dinamarca	Itália	Espanha	Total
Volume de negócios	2022 2023	67.521.791 120.421.741	11.224.277 13.253.257	44.307.168 68.598.171	9.031.092 14.198.558	1.026.413.171 1.257.432.636
EBITDA	2022 2023	14.380.347 16.359.499	1.785.311 2.527.239	1.029.396 3.471.199	-602.045 435.700	110.988.716 135.618.648
Resultados operacionais	2022 2023	5.361.177 9.829.139	830.244 1.791.696	370.816 1.316.993	-1.015.130 143.680	64.773.170 90.406.033
Resultado líquido	2022 2023	4.108.059 7.760.828	494.258 1.351.648	138.558 194.955	-1.107.765 -75.709	40.239.483 52.604.095
Ativos tangíveis/intangíveis/direito de uso	2022 2023	21.444.477 26.613.397	1.714.502 1.360.455	5.044.307 8.459.347	2.254.116 2.376.953	133.581.964 180.087.395
Inventários	2022 2023	1.096.517 1.132.823	37.602 46.634	2.863.571 3.395.623	634.013 942.103	43.761.270 65.047.475

O EBITDA e o Resultado Operacional foram determinados como se segue:

Demonstração consolidada dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022	2023	2022
Volume de negócios	1.257.432.636	1.026.413.171
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-144.442.851	-83.196.898
Subcontratos	-548.766.467	-488.139.550
Margem bruta	564.223.318	455.076.723
Fornecimentos e serviços externos	-167.985.702	-127.993.562
Gastos com o pessoal	-268.094.167	-224.689.505
Outros proveitos	16.510.277	15.466.538
Outros custos	-9.035.078	-6.871.478
EBITDA	135.618.648	110.988.716
Alteração de justo valor nas propriedades de investimento	332.600	0
Amortizações	-44.575.094	-47.169.866
Provisões e perdas por imparidade	-970.122	954.320
Resultado operacional	90.406.033	64.773.170
Juros suportados, líquidos	-9.719.311	-7.393.465
Outros gastos financeiros, líquidos	-9.490.008	-4.412.315
Imposto sobre o rendimento	-18.592.618	-12.727.960
Resultado líquido	52.604.096	40.239.430

9.2 Ativos associados a contratos com clientes

	Anos	Telecomunicações	Energia	Total
Ativos associados a contratos com clientes	2022 2023	135.993.220 138.507.377	20.605.437 18.440.125	156.598.657 156.947.502

Os valores dos ativos associados a contratos com clientes são principalmente da área das telecomunicações. Estes valores dizem respeito a serviços já efetuados de acordo com os termos contratados com o cliente e ainda não faturados. No que diz respeito às novas empresas do perímetro da Constructel Visabeira, importa destacar a Tavan Tiefbau & Co. KG com 4,9 milhões de euros, a Jayme da Costa com 1,9 milhões de euros e a O+M com 1,5 milhões de euros. Apesar do impacto das alterações de perímetro ser relevante e de existirem aumentos significativos em empresas como a InPower (5,7 milhões de euros), Constructel GmbH (3,5 milhões de euros) Constructel Modal (3,5 milhões de euros), a variação do ano não é tão positiva dado o efeito da diminuição dos ativos associados a contratos com clientes em empresas como a Constructel Belgium (8,5 milhões de euros), MJ Quinn (6,5 milhões de euros) e Constructel (2,6 milhões de euros). Foi considerado o cálculo das perdas por imparidade, de acordo com o modelo de Perdas de Crédito Esperadas (IFRS 9). Tendo em conta a natureza dos clientes e a maturidade dos saldos a receber, o valor apurado é imaterial. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apenas dois clientes representam mais de 15% do volume de negócios consolidado. De salientar que existem ainda saldos relativos a contratos com clientes, relativos a serviços já faturados no valor de 143 milhões de euros (ver nota 24).

9.3 Passivos associados a contratos com clientes

	Anos	Telecomunicações	Energia	Total
Adiantamento de clientes	2022 2023	842.630 1.967.795	18.964 3.804.574	861.594 5.772.369
Faturação efetuada relativa a serviços por faturar	2022 2023	24.250.724 17.646.272	11.090.908 28.147.701	35.341.633 45.793.974
Passivos associados a contratos com clientes	2022 2023	25.093.354 19.614.067	11.109.872 31.952.275	36.203.227 51.566.342

O incremento nos valores dos passivos associados a contratos com clientes no segmento de Energia é justificado pela entrada no perímetro de consolidação da Jayme da Costa que contribui com aproximadamente 10,7 milhões de euros na evolução desta rubrica. No que concerne ao segmento das Telecomunicações, ainda que a diminuição de 7,3 milhões de euros por parte da Constructel Belgium provoque uma variação negativa no montante desta rubrica para este setor, é de destacar o impacto positivo da entrada da Tavan Tiefbau com 1,2 milhões de euros.

10. Outros proveitos e outros custos

	2023	2022
Outros proveitos		
Proveitos suplementares	15.603.025	15.004.904
Subsídios à exploração	481.024	461.634
Trabalhos para a própria empresa	426.228	0
Total	16.510.277	15.466.538
Outros custos		
Impostos	4.806.306	4.553.595
Outros custos operacionais	4.228.772	2.317.883
Total	9.035.078	6.871.478

Em “Proveitos suplementares” estão incluídos débitos a subempreiteiros relativos a despesas suportadas em nome dos mesmos e ainda redébitos a partes relacionadas. Na rubrica “Impostos” está incluída essencialmente a tributação sobre o volume de atividade em França. Os “Outros custos operacionais” estão relacionados com multas, penalizações resultantes de incumprimentos de contratos com clientes, fim de contratos de *leasings* (sinistros e abates antes do fim do contrato) e entre outras regularizações não especificadas.

11. Fornecimentos e serviços externos

	2023	Peso %	2022	Peso %
Subcontratos	548.766.467	77%	488.139.550	79%
Rendas e alugueres	40.543.572	6%	28.337.464	5%
Combustíveis	20.882.886	3%	21.880.392	4%
Trabalhos especializados	18.918.692	3%	11.451.818	2%
Conservação e reparação	17.733.236	2%	16.392.280	3%
Seguros	12.647.515	2%	10.332.029	2%
Deslocações e estadas	7.111.876	1%	4.531.189	1%
Honorários	6.372.521	1%	3.400.686	1%
Comunicação	4.161.952	1%	3.927.383	1%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.064.193	0%	2.982.507	0%
Despesas de representação	2.138.751	0%	645.371	0%
Eletricidade	1.956.766	0%	1.604.089	0%
Transporte de mercadorias	1.845.229	0%	754.200	0%
Material de escritório	1.340.835	0%	1.252.562	0%
Limpeza, higiene e conforto	1.292.392	0%	972.348	0%
Comissões	1.078.917	0%	1.840.903	0%
Vigilância e segurança	1.014.996	0%	530.772	0%
Publicidade	440.127	0%	260.478	0%
Outros	25.441.245	4%	16.897.091	3%
Total	716.752.170	100%	616.133.112	100%

Do aumento verificado nos subcontratos de cerca de 63 milhões de euros, aproximadamente 24 milhões são justificados pelas alterações do perímetro verificadas no decorrer do exercício de 2023, sendo o restante resultado do crescimento da atividade do Grupo Constructel Visabeira, que passa por uma estratégia de contratação de mão-de-obra externa. Em dezembro de 2023, o aumento de 12,2 milhões de euros de rendas face ao ano anterior está essencialmente relacionado com contratos de aluguer/arrendamentos cuja duração é inferior a 12 meses.

12. Gastos com o pessoal

	2023	2022
Administração	3.345.062	2.375.122
Remunerações do pessoal	215.268.302	180.224.242
Contribuições para a segurança social	31.578.000	27.831.198
Seguros	1.347.793	1.145.760
Custos ação social	1.801.037	674.642
Outros	14.753.972	12.438.541
Total	268.094.167	224.689.505

O número médio de colaboradores, ao longo do ano de 2023, ao serviço da Constructel Visabeira foi de 6.524 colaboradores (2022: 5.930).

Por geografia	Número médio de colaboradores	
	2023	2022
França	1.859	1.976
Portugal	2.089	1.718
Reino Unido	887	839
Bélgica	384	344
Alemanha	651	466
Itália	293	210
Dinamarca	85	99
Espanha	131	117
Estados Unidos da América	145	162
Total	6.524	5.930

A remuneração do “pessoal-chave de gerência” (nos termos da IAS 24) é essencialmente de natureza fixa e não incluiu benefícios pós-emprego nem benefícios de cessação de emprego. No exercício de 2023 ascendeu a 3,3 milhões de euros (2022: 2,4 milhões de euros).

13. Amortizações e depreciações

	2023	2022
Depreciações tangíveis		
Terrenos e recursos naturais	195.944	35.241
Edifícios e outras construções	2.035.794	2.602.119
Equipamento básico	3.804.295	6.371.576
Equipamento de transporte	3.151.396	3.486.904
Equipamento administrativo	537.432	1.137.220
Outros	700.447	707.344
Total depreciações tangíveis	10.425.309	14.340.404
Depreciações de ativos sob direito de uso		
Edifícios e outras construções	5.021.756	3.383.701
Equipamento básico	171.154	258.587
Equipamento de transporte	17.992.725	19.746.184
Equipamento administrativo	0	190.035
Outros	637.415	380.479
Ativos intangíveis	17.210	15.776
Total depreciações ativos sob direito de uso	23.840.261	23.974.762
Amortizações intangíveis		
Projetos de desenvolvimento	1.083.104	1.275.950
Outros	9.226.420	7.578.749
Total amortizações intangíveis	10.309.524	8.854.700
Total amortizações e depreciações	44.575.094	47.169.866

Em 2023, foram revistas as vidas úteis dos cadastros de imobilizado da maioria das subsidiárias no sentido de uniformizar a política de taxa de amortização aprovadas pela Constructel Visabeira, tendo em conta o estado de uso e vida dos bens. Desta análise resultou a revisão das taxas de amortização que estavam a ser aplicadas nas subsidiárias, tendo um impacto no consolidado de cerca de 8 milhões de euros na redução das depreciações de ativos tangíveis, nomeadamente nas subsidiárias adquiridas nos últimos exercícios.

Foram também revistas nos ativos de sob direito de uso a vida útil dos equipamentos de transporte, de forma a que nos contratos em que seja transferida a propriedade do ativo subjacente para a Constructel Visabeira no fim do prazo da locação, seja depreciado o ativo sob direito de uso desde a data de entrada em vigor, até ao fim da vida útil do ativo subjacente que se estima entre 8 a 10 dependendo da tipologia da viatura, tendo um impacto de cerca de 4 milhões de euros na redução das depreciações do exercício, com maior impacto na Constructel.

14. Provisões e perdas por imparidade

	2023	2022
Outras contas a receber	884.549	209.236
Perdas imparidade clientes	195.024	-188.661
Perdas imparidade Inventários	72.801	28.144
Provisões de reforma	459.610	-1.321.200
Provisões outros	-247.254	-7.085
Outros	-394.608	325.247
Total	970.122	-954.320

	2023	2022
Reduções nas provisões e perdas por imparidade	-59.858	-1.662.100
Aumentos nas provisões e perdas por imparidade	1.029.980	707.780
Total	970.122	-954.320

Em 2022, importa salientar a redução de provisões para pensões de reforma no valor de 1,3 milhões de euros (ver nota 38).
Durante o ano de 2023, é de salientar o reforço das provisões para pensões de reforma no valor de 460 mil euros (ver nota 38).

15. Juros suportados, líquidos

	2023	2022
Juros suportados		
Empréstimos obtidos	9.687.594	6.722.413
Passivos de locação	775.579	946.522
	10.463.173	7.668.935
Juros obtidos		
Empréstimos concedidos	-743.862	275.470
	-743.862	275.470
Total juros suportados, líquidos	9.719.311	-7.393.465

Em 2023, o proveito está relacionado com juros obtidos de depósitos bancários, nomeadamente, da empresa dos Estados Unidos da América. Importa realçar, o aumento significativo em juros suportados é justificado pelo aumento das taxas de juros e aumento da dívida.
Em 2022, o proveito de juros diz respeito aos empréstimos concedidos à acionista Visabeira Global, empréstimo foi totalmente liquidado durante 2022.

16. Outros gastos financeiros, líquidos

	2023	2022
Diferenças de câmbio	24.379	235.294
Descontos de pronto pagamento concedidos	10.143	9.785
Outros custos	9.958.678	4.099.897
Variação do justo valor das retribuições contingentes	240.952	170.275
Perda imparidade em investimentos financeiros	10.602	34.688
Descontos de pronto pagamento obtidos	-15.763	-85.948
Outros proveitos	-738.983	-51.677
Total	9.490.008	4.412.315

Na rubrica “Outros custos” estão contabilizados custos de juros relativos a *factoring* e *confirming*, em 2023 verificou um aumento significativo devido essencialmente ao aumento das taxas de juros.
Na rubrica “Outros proveitos” foram reconhecidos descontos financeiros por antecipação de pagamentos ao fornecedor.

17. Imposto sobre o rendimento

	2023	2022
Imposto corrente	-17.344.301	-12.783.982
Imposto diferido	-1.248.318	56.022
Imposto sobre o rendimento	-18.592.619	-12.727.960

	2022	Alteração de perímetro	Efeito em resultados	Efeito em Capital Próprio	Reclassificações	2023
Ativo por imposto diferido						
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	688.306	106.921	532.661	-2.176	520.811	1.846.522
Prejuízos fiscais	1.346.380	7.689.426	-242.464	-2.186	0	8.791.156
Total ativo por imposto diferido	2.034.686	7.796.347	290.196	-4.362	520.811	10.637.678
Passivo por imposto diferido						
Diferença para o justo valor de propriedades de investimento	1.560.125	0	17.647	0	0	1.577.772
Diferença amortizações aceites fiscalmente	4.315.222	0	3.932.387	-169.025	0	8.078.585
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	12.935	0	0	-5.223	0	7.712
Diferença para o justo valor de ativos intangíveis	2.700.826	4.480.257	-2.394.439	0	0	4.786.645
Diferença para o justo valor de ativos tangíveis	309.307	649.113	-17.078	-12.869	0	928.473
Outras provisões	230.000	0	0	0	0	230.000
Total passivo por imposto diferido	9.128.416	5.129.370	1.538.516	-187.117	0	15.609.186

	2021	Alteração de perímetro	Efeito em resultados	Efeito em Capital Próprio	Reclassificações	2022
Ativo por imposto diferido						
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	2.310.253	0	-1.311.668	85.923	-396.203	688.306
Prejuízos fiscais	972.831	0	-27.500	4.846	396.203	1.346.380
Créditos fiscais	222.440	0	0	0	-222.440	0
Total ativo por imposto diferido	3.505.524	0	-1.339.167	90.769	-222.439	2.034.686
Passivo por imposto diferido						
Diferença para o justo valor de propriedades de investimento	1.542.479	0	17.647	0	0	1.560.125
Diferença amortizações aceites fiscalmente	3.526.803	0	568.928	219.491	0	4.315.222
Ajustamentos e outras provisões não aceites fiscalmente	7.993	0	0	7.880	-2.939	12.935
Diferença para o justo valor de ativos intangíveis	2.197.501	2.476.990	-1.973.665	0	0	2.700.826
Reservas de reavaliação livres	335.540	0	-8.099	0	-18.135	309.307
Outras provisões	230.000	0	0	0	0	230.000
Total passivo por imposto diferido	7.840.317	2.476.990	-1.395.189	227.372	-21.074	9.128.416

Os valores presentes na rubrica “Diferença para o justo valor de ativos intangíveis” é relativa aos ativos intangíveis de contratos com clientes identificados nos processos de combinação de negócios, tal como descrito na nota 7.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a coluna “Efeito em Capital Próprio” incluía, essencialmente o efeito cambial decorrente da transposição de demonstrações financeiras de empresas participadas expressas em moeda estrangeira, nomeadamente das localizadas nas unidades de negócio dos Estados Unidos da América.

A reconciliação entre as taxas de imposto em vigor nas diversas jurisdições e a taxa efetivamente suportada pelo grupo é como se segue:

	2023	2022
Resultados antes de impostos	71.196.714	52.967.391
Taxa nominal de imposto sobre os lucros	21,00%	21,00%
Taxa de imposto: 21%	-14.951.310	-11.123.152
Taxas nominais de imposto diferenciadas	-2.095.514	-2.491.750
Benefícios fiscais	7.123	158.703
Tributação autónoma	-465.473	-402.909
Encargos financeiros não dedutíveis	0	0
Diferenças permanentes	0	1.173.877
Derrama	-93.123	-134.150
Correções de exercícios anteriores	0	0
Ganhos na aquisição de empresas subsidiárias não tributados	0	0
Outros efeitos	253.997	35.399
Total imposto corrente	-17.344.301	-12.783.982
Imposto diferido	-1.248.318	56.022
Reversão de provisões		
Imposto do exercício	-18.592.619	-12.727.960

*Taxas IRC diferenciadas: França e Bélgica 25%; UK 19%; Itália 27,9%; Dinamarca 22%, Espanha 24%, Estados Unidos da América 30% e Alemanha (30%).

Reforma fiscal internacional - Pilar 2

A breve trecho, a Constructel Visabeira será abrangida pelas regras de tributação mínima efetiva de grupos multinacionais (comummente designadas por “Pilar 2”) as quais, em virtude da transposição da Diretiva (UE) 2022/2523 do Conselho, de 15 de dezembro de 2022, relativa à garantia de um nível mínimo mundial de tributação para os grupos de empresas multinacionais e grandes grupos nacionais na União, se aplicarão a partir de 1 de janeiro de 2024, nas jurisdições (ou na maioria das jurisdições) onde o Grupo Constructel Visabeira opera. Em Portugal, que é a jurisdição onde está sediada a entidade-mãe do Grupo que a Constructel Visabeira integra, a Diretiva ainda não foi transposta, mas espera-se que o seja durante 2024 e que as regras produzam já efeito nesse ano.

A Diretiva (UE) 2022/2523 do Conselho, de 15 de dezembro de 2022, não produziu qualquer impacto em 2023 no imposto corrente da Constructel Visabeira, dado que a legislação sobre o Pilar 2 não se encontrava em vigor à data de relato.

A Constructel Visabeira tem presença nas seguintes jurisdições: Portugal, França, Itália, Dinamarca, Alemanha, Bélgica, Irlanda, Reino Unido, Estados Unidos e Espanha. Destas jurisdições, apenas a Irlanda tem uma taxa nominal de imposto inferior a 15% (as restantes jurisdições aplicam, em regra, uma taxa nominal de imposto superior a 20%). Atendendo à complexidade das regras previstas na Diretiva (UE) 2022/2523 do Conselho de 15 de dezembro de 2022 e aquela que poderá ser a sua aplicação à Constructel Visabeira, foi realizado um estudo preliminar tendo por base o *Country-by-Country Reporting* e as demonstrações financeiras de 2022, às diversas jurisdições onde a Constructel Visabeira opera (e de acordo com as atuais taxas de tributação e benefícios fiscais em vigor), para avaliar os eventuais impactos futuros decorrentes da sua adoção no imposto corrente ou nos impostos diferidos. Verificou-se que, na generalidade, o nível de tributação efetiva por jurisdição é superior ao limite mínimo de 15% previsto nas regras do Pilar 2 (ainda que aplicando apenas as regras de tributação locais), não se estimando daí impactos materiais decorrentes da sua aplicação. No caso da Irlanda, na medida em que se verifique o apuramento de um resultado antes de impostos positivo em 2024 e anos seguintes (em 2022 foi apurado um prejuízo e em 2023 foi apurado lucro), tendo em conta uma taxa de imposto aplicável de 12,5%, poderá verificar-se o apuramento de imposto adicional no âmbito do Pilar 2.

18. Ativos tangíveis

	Terrenos	Edifícios	Equipamento básico	Equipamento transporte
Saldo Inicial a 1 de janeiro de 2022	3.582.076	18.577.262	19.861.748	7.399.353
Alterações do perímetro	0	2.657.035	396.388	0
Aumentos	1.231.940	2.662.162	7.596.228	4.676.293
Alienações/Transferências	239.389	435.796	392.939	-527.777
Efeito cambial	11.650	-306.720	941.439	159.453
Amortizações do exercício	-35.241	-2.602.119	-6.371.576	-3.486.904
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	5.029.814	21.423.416	22.817.166	8.220.419
A 31 de dezembro de 2022				
Custos de aquisição	5.504.551	45 680 098	66.528.746	43.801.212
Amortizações acumuladas	474.736	24 256 681	43.711.580	35.580.793
Ativos tangíveis	5.029.814	21 423 416	22.817.166	8.220.419
Saldo Inicial a 1 de janeiro de 2023	5.029.814	21.423.416	22.817.166	8.220.419
Alterações do perímetro	1.330.571	8.534.949	5.644.286	3.872.934
Aumentos	196.813	3.567.836	14.507.732	9.801.081
Alienações/Transferências	-762.754	227.490	767.097	-14.428
Efeito cambial	-49.124	-30.518	-297.622	-68.947
Amortizações do exercício	-195.944	-2.035.794	-3.804.295	-3.151.396
Saldo final a 31 de dezembro de 2023	5.549.377	31.687.380	39.634.362	18.659.663
A 31 de dezembro de 2023				
Custos de aquisição	6.220.058	57.979.856	87.150.238	57.391.852
Amortizações acumuladas	670.681	26.292.476	47.515.876	38.732.189
Ativos tangíveis	5.549.377	31.687.380	39.634.362	18.659.663

	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	TOTAL
Saldo Inicial a 1 de janeiro de 2022	1.317.839	1.235.850	650.367	52.624.496
Alterações do perímetro	0	286.000	0	3.339.423
Aumentos	1.341.774	1.291.761	404.481	19.204.640
Alienações/Transferências	71.770	-136.151	-566.682	-90.715
Efeito cambial	-5.295	-4.383	0	796.144
Amortizações do exercício	-1.137.220	-707.344	0	-14.340.404
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	1.588.869	1.965.734	488.167	61.533.586
A 31 de dezembro de 2022				
Custos de aquisição	12.334.889	14.719.772	488.167	189.057.434
Amortizações acumuladas	10.746.019	12.754.038	0	127.523.849
Ativos tangíveis	1.588.869	1.965.734	488.167	61.533.586
Saldo Inicial a 1 de janeiro de 2023	1.588.869	1.965.734	488.167	61.533.586
Alterações do perímetro	575.308	226.490	74.488	20.259.027
Aumentos	2.249.622	536.780	177.922	31.037.786
Alienações/Transferências	-552.294	-76.054	-271.190	-682.133
Efeito cambial	5.957	924	0	-439.331
Amortizações do exercício	-537.432	-700.447	0	-10.425.309
Saldo final a 31 de dezembro de 2023	3.330.031	1.953.427	469.387	101.283.628
A 31 de dezembro de 2023				
Custos de aquisição	14.613.482	15 407 912	469.387	239.232.785
Amortizações acumuladas	11.283.451	13 454 485	0	137.949.157
Ativos tangíveis	3.330.031	1 953 427	469.387	101.283.628

As alterações do perímetro mais relevantes para o aumento do ativo fixo tangível foram a Tavan (11 milhões de euros), a Jayme da Costa (3,3 milhões de euros) e a Arquiled (1,8 milhões de euros), adquiridas no decorrer do exercício de 2023.

Referir que os aumentos em equipamento básico resultam essencialmente de maquinaria para a JFECC com um montante de 7,4 milhões de euros.

Testes de imparidade

O Grupo avalia, tal como descrito na nota 2.11, a existência de indícios de imparidade dos ativos tangíveis.

19. Ativos sob direito de uso

A rubrica “Ativos sob direito de uso”, em 2023, tem a seguinte decomposição:

	Terrenos	Edifícios	Equipamento básico	Equipamento transporte
Saldo Inicial a 1 de janeiro de 2022	2.145	8.182.976	1.588.597	40.973.977
Aumentos	0	2.330 955	699.895	20.255.920
Abates	0	120.173	-560.553	791.776
Amortizações do exercício	0	-3.383.701	-258.587	-19.746.184
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	2.145	7.250.403	1.469.352	42.275.490
A 31 de dezembro de 2022				
Custos de aquisição	8.580	19.315.049	2.307.433	104.358.706
Amortizações acumuladas	6.435	12.064.645	838.080	62.083.216
Ativos sob direito de uso	2.145	7.250.403	1.469.352	42.275.490
Saldo Inicial a 1 de janeiro de 2023	2.145	7.250.403	1.469.352	42.275.490
Aumentos	0	6.715.645	198.805	13.647.758
Abates	-2.145	-64.089	-9.067	-1.772
Alterações ao perímetro	0	0	0	1.047.467
Efeito cambial	0	5.672	0	157.686
Amortizações do exercício	0	-5.021.756	-171.154	-17.992.725
Saldo final a 31 de dezembro de 2023	0	8.885.875	1.487.936	39.133.903
A 31 de dezembro de 2023				
Custos de aquisição	6.435	25.972.276	2.497.171	119.209.844
Amortizações acumuladas	6.435	17.086.401	1.009.235	80.075.941
Ativos sob direito de uso	0	8.885.875	1.487.936	39.133.903

	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos intangíveis	TOTAL
Saldo Inicial a 1 de janeiro de 2022	83.406	1.482.872	65.972	52.379.945
Aumentos	0	1.444.152	0	24.730.922
Abates	0	206.593	0	557.989
Amortizações do exercício	-190.035	-380.479	-15.776	-23.974.762
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	-106 629	2.753.138	50.197	53.694.096
A 31 de dezembro de 2022				
Custos de aquisição	341.542	3.808.065	103.261	130.242.635
Amortizações acumuladas	448.171	1.054.927	53.065	76.548.540
Ativos sob direito de uso	-106.629	2.753.138	50 197	53 694 096
Saldo Inicial a 1 de janeiro de 2023	-106.629	2.753.138	50.197	53.694.096
Aumentos	0	643.232	0	21 205 439
Abates	106.629	-527.276	-1 434	-499 154
Alterações ao perímetro	0	0	0	1 047 467
Efeito cambial	0	9.233	0	172 591
Amortizações do exercício	0	-637.415	-17.210	-23.840.261
Saldo final a 31 de dezembro de 2023	0	2.240.911	31.552	51.780.177
A 31 de dezembro de 2023				
Custos de aquisição	448.171	3.933.254	101.827	152.168.978
Amortizações acumuladas	448.171	1.692.343	70.275	100.388.801
Ativos sob direito de uso	0	2.240.911	31.552	51.780.177

Em 2023, o Grupo teve uma adição de cerca de 14,5 milhões de euros no total dos ativos sob direito de uso, respeitantes essencialmente à aquisição de viaturas.

20. Goodwill

	Ano de aquisição	Valor do goodwill	
		2023	2022
Telecomunicações			
Tavan Tiefbau & Co.Kg	2023	58.127.746	0
MJ Quinn	2018	55.035.871	53.970.861
Constructel	2014	16.995.234	16.995.234
Viatel	1997,2002	14.997.178	14.997.178
Elektro-Würkner	2022	14.690.096	14.690.096
Franz Josef Braun	2020	11.860.191	11.860.191
OMV Natie	2020	11.635.976	11.635.976
Obelisk	2022	10.364.163	10.364.163
O+M	2023	7.972.091	0
Grupo Modal	2017	5.666.717	5.666.717
InPower	2022	2.372.316	2.372.316
PDT	2004	2.327.314	2.327.314
Constructel Belgium	2015	2.245.572	2.245.572
Infrasign	2020	546.503	546.503
Gatel	2015	22.590	22.590
		214.859.558	147.694.711
Energia			
Cunha Soares	2021	31.528.217	31.528.217
EIP Serviços	2021	17.278.810	16.070.135
Jayme da Costa	2023	10.401.460	0
Arquiled	2023	5.327.826	0
Visabeira Infraestruturas	2020	5.312.398	5.312.398
Toft Hansen	2019	2.616.302	2.616.302
MJ Quinn Solar	2022	2.322.446	2.322.446
IEME	2017	1.263.270	1.263.270
Constructel Energie	2015	268.632	268.632
Tensa	2020	153.502	153.502
Aeroprotechnik	2019	61.423	61.423
		76.534.286	59.596.325
Total Goodwill		291.393.844	207.291.036

Movimentos do ano

Em 2023, de registar o aumento do *Goodwill* proveniente de aquisições do ano em 81,8 milhões de euros. O aumento no montante do *Goodwill* da MJ Quinn é exclusivamente explicada pela valorização cambial da libra esterlina durante o exercício.

É de referir que o valor do *Goodwill* das diversas unidades geradoras de caixa é o valor inicial que decorreu da combinação de negócios e que não foi ainda registada qualquer imparidade.

As aquisições registadas até 2015 no segmento das telecomunicações, antes da reorganização societária ocorrida em 2019, e a aquisição da Visabeira Infraestruturas em 2020 foram realizadas no âmbito de transações com entidades sob controlo comum, nas quais se seguiu o método de aquisição, nos termos da política descrita em 2.3.

Testes de imparidade

Para efeitos da análise da imparidade, o *Goodwill* foi distribuído pelas unidades geradoras de caixa, as quais estão discriminados em cima e correspondem a cada uma das entidades legais adquiridas, tendo em conta a segregação geográfica e de negócio de cada uma. O Conselho de Administração, suportado no valor dos fluxos de caixa previsionais daqueles segmentos (os quais estão suportados em boa parte por volumes de negócio já contratados), descontados à taxa considerada aplicável a cada negócio, concluiu que, em 31 de dezembro de 2023, o valor escriturado dos ativos líquidos de cada negócio, incluindo o correspondente *Goodwill*, não excede o seu valor recuperável.

No setor das telecomunicações, os principais pressupostos utilizados no teste de imparidade para 2023 foram os seguintes:

Pressupostos testes de imparidade 2023	Tavan	MJ Quinn	Obelisk	Constructel
Método utilizado	Método dos <i>cash-flow</i> atualizados	Método dos <i>cash-flow</i> atualizados	Método dos <i>cash-flow</i> atualizados	Método dos <i>cash-flow</i> atualizados
Base utilizada	Projeção	Projeção	Projeção	Projeção
Anos de projeção	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos
Crescimento vendas em 2024	13,97%	8,05%	18,08%	6,79%
CAGR vendas 2025-2028	6,38%	2,00%	2,00%	1,84%
Taxa crescimento na perpetuidade	1,99%	2,00%	2,00%	1,59%
WACC utilizada na perpetuidade	9,00%	6,39%	6,39%	5,50%

Pressupostos testes de imparidade 2023	Viatel	Franz-Josef Braun	Elektro-Würkner	OMV Natie
Método utilizado	Método dos <i>cash-flow</i> atualizados	Método dos <i>cash-flow</i> atualizados	Método dos <i>cash-flow</i> atualizados	Método dos <i>cash-flow</i> atualizados
Base utilizada	Projeção	Projeção	Projeção	Projeção
Anos de projeção	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos
Crescimento vendas em 2024	2,33%	0,05%	-4,99%	6,46%
CAGR vendas 2025-2028	2,23%	2,07%	2,07%	1,76%
Taxa crescimento na perpetuidade	1,96%	1,99%	1,99%	1,96%
WACC utilizada na perpetuidade	6,52%	4,88%	4,88%	4,84%

No setor da energia, os principais pressupostos utilizados no teste de imparidade para 2023 foram os seguintes:

Pressupostos testes de imparidade 2023	Cunha Soares	EIP Serviços	Jayme da Costa
Método utilizado	Método dos <i>cash-flow</i> atualizados	Método dos <i>cash-flow</i> atualizados	Método dos <i>cash-flow</i> atualizados
Base utilizada	Projeção	Projeção	Projeção
Anos de projeção	5 anos	5 anos	5 anos
Crescimento vendas em 2024	-9,01%	39,70%	12,05%
CAGR vendas 2025-2028	2,13%	2,13%	1,70%
Taxa crescimento na perpetuidade	1,96%	1,96%	1,96%
WACC utilizada na perpetuidade	6,52%	6,52%	9,24%

No setor das Telecomunicações, a sensibilidade dos resultados dos testes de imparidade efetuados ao *Goodwill* aos principais pressupostos-chave, nomeadamente à taxa de desconto e à taxa de crescimento na perpetuidade, foram os seguintes, em milhares de euros:

Sensibilidade aos pressupostos-chave 2023	Taxa de desconto		Taxa de crescimento das vendas na perpetuidade	
	-0,50%	0,50%	-0,50%	0,50%
MJ Quinn	27.365	-21.766	-17.652	22.188
Constructel	16.114	-12.435	-9.417	12.178
Viatel	10.870	-8.728	-8.839	11.018
Franz-Josef Braun	8.028	-5.657	-6.170	8.758
OMV Natie	32.797	-23.107	-18.199	25.829
Obelisk	6.495	-5.172	-1.790	2.250
Elektro-Würkner	17.277	-12.177	-10.833	15.376
Tavan	8.972	-7.783	-5.362	6.185

Em 31 de dezembro de 2023, caso se tivesse utilizado uma taxa de desconto superior em 0.5pp, ou uma taxa de crescimento na perpetuidade inferior em 0.5pp, os resultados apurados nos testes acima referidos não originariam o registo de imparidades. O valor de uso corresponde à estimativa do valor presente dos fluxos de caixas futuros, apurados com base em orçamentos e *business plans* devidamente aprovados pelo Conselho de Administração do Grupo, os quais abrangem em média um período de cinco anos.

No setor da Energia, a sensibilidade dos resultados dos testes de imparidade efetuados ao *Goodwill* aos principais pressupostos-chave, nomeadamente à taxa de desconto e à taxa de crescimento das vendas na perpetuidade foram os seguintes, em milhares de euros:

Sensibilidade aos pressupostos-chave 2023	Taxa de desconto		Taxa de crescimento das vendas na perpetuidade	
	-0,50%	0,50%	-0,50%	0,50%
Cunha Soares	13.350	-10.715	-8.978	11.190
EIP Serviços	6.628	-5.321	-4.436	5.529
Jayme da Costa	2.277	-1.992	-2.039	2.340

Em 31 de dezembro de 2023, caso se tivesse utilizado uma taxa de desconto superior em 0.5pp, ou uma taxa de crescimento na perpetuidade inferior em 0.5pp, os resultados apurados nos testes acima referidos não originariam o registo de imparidades. O valor de uso corresponde à estimativa do valor presente dos fluxos de caixas futuros, apurados com base em orçamentos e *business plans* devidamente aprovados pelo Conselho de Administração do Grupo, os quais abrangem em média um período de cinco anos.

21. Propriedades de investimento

	2023	2022
Saldo inicial	10.000.000	10.000.000
Alteração de perímetro	1.023.400	0
Alteração no justo valor	332.600	0
Total	11.356.000	10.000.000

Edifícios PDT

Trata-se de duas moradias não utilizadas no decurso ordinário dos negócios do Grupo Constructel Visabeira. Estes imóveis estão localizados na Av. Almirante Gago Coutinho em Lisboa e foram completamente reabilitadas em 2017 e utilizadas como escritórios arrendados a partes relacionadas, com um rendimento anual de 156 mil euros. Têm uma área conjunta de 1.582 m² de construção e 3.299 m² de terreno. Da avaliação por referência a 31 de dezembro de 2023, não resultou nenhuma diferença material comparativamente ao valor de 31 de dezembro 2022.

Imóveis Jayme da Costa

O valor das alterações face ao ano anterior, dizem respeito a 2 imóveis, um prédio térreo e um terreno situados em Vila Nova de Gaia, que à data de aquisição da empresa estavam avaliados em 1,0 milhões de euros. Têm uma área de terreno conjunta de 13.766 m2, e nele um edifício com uma área de 708,63 m². Em 2023, nomeadamente o terreno, foi alvo de um grande projeto de intervenção no sentido de garantir a nivelção do terreno para futura rentabilização. Em dezembro de 2023, a Jayme da Costa contratou um avaliador independente, a Structure Value - Sociedade de Consultadoria e Avaliação de Ativos, Lda, o qual procedeu à avaliação da propriedade de investimento, tendo determinado um valor de 1,3 milhões de euros com base no método comparativo de mercado tendo sido utilizado um valor médio de 65 €/m² para o terreno e de 1.050 €/m² para o prédio. Decorrente desta avaliação o valor líquido desta propriedade de investimento foi aumentado em 333 mil euros. No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, o Grupo Jayme da Costa reconheceu na sua demonstração consolidada de resultados por naturezas, um proveito de 46 mil euros, respetivamente, relativos a rendas obtidas de propriedades de investimento. A propriedade de investimento em uso está mensurada ao justo valor, determinado pela média do Método Comparativo e do Método do Rendimento (DFC). O Método Comparativo tem por referência os valores de imóveis similares, tendo a prospeção efetuada sido considerada como refletindo os valores praticados pelo mercado em quantidade e qualidade suficiente para avaliar pelo método referido. Na prospeção foram excluídos os imóveis considerados como não tendo as características necessárias para efetuar comparação com as moradias objeto da avaliação, pelas características ou por disparidade de valores com moradias semelhantes. Considera-se na determinação do justo valor das propriedades de investimento a sua melhor utilização possível (*highest and best use*).

22. Ativos intangíveis

	Projetos de desenvolvimento e programas de computador	Order to backlog	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	4.632.641	7.325.004	1.499.604	13.457.249
Alterações do perímetro	143.351	12.450.818	203.822	12.797.990
Aumentos	112.003	0	462.053	574.057
Alienações/Transferências	112.465	0	-151.784	-39.319
Efeito cambial	-20	0	419.025	419.005
Amortizações do exercício	-1.275.950	-7.145.219	-433.531	-8.854.700
Saldo Final a 31 de dezembro de 2022	3.724.489	12.630.604	1.999.190	18.354.283
A 31 de dezembro de 2022				
Custos de aquisição	6.999.504	31.685.273	6.101.751	44.786.528
Amortizações acumuladas	3.275.014	19.054.670	4.102.561	26.432.245
Ativos intangíveis	3.724.489	12.630.604	1.999.190	18.354.283
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2023	3.724.489	12.630.604	1.999.190	18.354.283
Alterações do perímetro	603.459	14.722.421	294.155	15.620.035
Aumentos	356.751	2.004.159	1.000.527	3.361.437
Alienações/Transferências	46.703	0	-12.970	33.733
Efeito cambial	725	0	-37.098	-36.373
Amortizações do exercício	-1.083.104	-8.816.760	-409.662	-10.309.525
Saldo Final a 31 de dezembro de 2023	3.649.023	20.540.424	2.834.143	27.023.591
A 31 de dezembro de 2023				
Custos de aquisição	8.007.141	48.411.853	7.346.366	63.765.360
Amortizações acumuladas	4.358.118	27.871.429	4.512.222	36.741.770
Ativos intangíveis	3.649.023	20.540.424	2.834.143	27.023.591

O *order to backlog* são ativos intangíveis que resultam de direitos contratuais identificados à data de aquisição das subsidiárias, de acordo com a definição da IFRS 3. De referir que parte significativa do aumento do ano diz respeito ao reconhecimento de ativos intangíveis associados a contratos com clientes das empresas adquiridas durante o exercício, nomeadamente a Jayme da Costa e a Tavan (ver nota 7).

23. Inventários

				Ajustamentos
2023	Ativo Bruto	Imparidades	Ativo Líquido	Movimentos
Matérias-primas	48.042.699	-345.218	47.697.480	-59.110
Mercadorias	8.612.173	-30.350	8.581.823	-3.997
Produtos acabados	7.556.067	-9.695	7.546.372	-9.695
Produtos e trabalhos curso	1.221.800	0	1.221.800	0
Total	65.432.738	-385.263	65.047.475	-72.801

				Ajustamentos
2022	Ativo Bruto	Imparidades	Ativo Líquido	Movimentos
Matérias-primas	36.133.220	-286.109	35.847.111	-20.986
Mercadorias	3.930.341	-26.353	3.903.988	0
Produtos acabados	4.010.170	0	4.010.170	0
Produtos e trabalhos curso	0	0	0	0
Total	44.073.732	-312.462	43.761.270	-20.986

	Matérias-primas	Mercadorias	Produtos acabados	Produtos e trabalhos curso	Total
Inventários em 1 de janeiro de 2022	24.818.377	2.898.510	1.902.481	0	29.619.368
Compras	50.861.483	44.935.482	0	0	95.796.965
Regularizações de Inventários	5.847	779.056	777.917	0	1.562.821
Imparidades/Reversões	-20.986	0	0	0	-20.986
Inventários em 31 de dezembro de 2022	-35.847.111	-3.903.988	-4.010.170	0	-43.761.270
Custo das vendas e das prestações de serviços de 2022	39.817.610	44.709.060	-1.329.772	0	83.196.898
Inventários em 1 de janeiro de 2023	35.847.111	3.903.988	4.010.170	0	43.761.270
Compras	59.593.072	94.722.573	0	0	154.315.645
Regularizações de Inventários	6.307.181	3.457.054	500.177	1.221.800	11.486.212
Imparidades/Reversões	-59.110	-3.997	-9 695	0	-72.801
Inventários em 31 de dezembro de 2023	-47.697.480	-8.581.823	-7.546.372	-1.221.800	-65.047.475
Custo das vendas e das prestações de serviços de 2023	53.990.775	93.497.795	-3.045.719	0	144.442.851

As regularizações de inventários são principalmente resultantes das alterações de perímetro. A 31 de dezembro de 2023, as subsidiárias, adquiridas no exercício contribuíram com 14,6 milhões de euros para o total desta rubrica. Os inventários de “Produtos acabados” resultam essencialmente das subsidiárias da área de negócio de energia, EIP Serviços, Arquiled e Jayme da Costa que detêm unidades produtivas. Estes produtos são vendidos aos seus clientes.

24. Clientes

	2023	2022
Contas a receber de clientes	147.790.172	104.832.259
Imparidade acumulada de dívidas a receber	-3.866.396	-2.783.372
Total	143.923.776	102.048.886

Os montantes escriturados encontram-se líquidos das perdas de imparidade acumuladas para cobranças duvidosas, que foram estimadas pelo Grupo de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolvente económica, sendo o cálculo das perdas por imparidade efetuado de acordo com o modelo de Perdas de Crédito Esperadas (IFRS 9). O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor. As empresas da Constructel Visabeira que atuam como prestadoras de serviços de infraestruturas e telecomunicações faturam a entidades de reconhecida idoneidade financeira. Neste grupo de entidades estão normalmente os operadores de telecomunicações locais, regra geral participados diretamente pelo Estado de cada país, pelo que o risco de crédito se substitui pelo risco político. São exemplo a Orange, Belgacom, British Telecom, Deutsche Telekom, PT, Nos, EDP e as concessionárias de gás natural. A maturidade dos montantes a receber tem o seguinte detalhe:

	Não vencido	Meses de antiguidade após a data de vencimento				
Contas a receber de clientes		0 - 6	6 - 12	12 - 18	> 18	Total
2022	70.105.988	22.232.569	6.337.537	2.022.892	4.133.272	104.832.259
2023	114.449.229	20.899.631	2.916.050	2.765.122	6.760.139	147.790.172

	Não vencido	Meses de antiguidade após a data de vencimento				
Ajustamentos de dívidas a receber		0 - 6	6 - 12	12 - 18	> 18	Total
2022	-33.303	-13.274	-28.782	-15.311	-2 692.703	-2.783.372
2023	-3.659	-10.367	-26.243	-57.230	-3 768.897	-3.866.396

O Conselho de Administração entende que o ajustamento das dívidas a receber é adequado, sendo a sua evolução assim detalhada:

	Saldo inicial	Reclassificações	Aumentos / diminuições	Saldo final
Ajustamento de dívidas a receber	-2.783.372	-888.000	-195.024	-3.866.396

25. Estado e outros entes públicos

	Passivo	
	2023	2022
Imposto sobre o rendimento	7.196.308	7.411.724
Total	7.196.308	7.411.724
Retenções de impostos sobre rendimentos de terceiros	2.574.866	988.140
Imposto sobre o valor acrescentado	7.332.066	5.501.737
Contribuições para a segurança social	7.221.360	5.173.858
Total (Ver nota 34.1)	17.128.292	11.663.735

26. Outras contas a receber e outros ativos

26.1. Outras contas a receber

	2023	2022
Corrente		
Adiantamentos a fornecedores	2.596.528	998.027
RETGS	1.085.040	1.664.663
Acionista (ver nota 40)	506.417	196.932
Saldos devedores de fornecedores	1.550.059	306.588
Outros devedores	2.907.221	5.727.491
Total	8.645.265	8.893.702
Imparidade acumulada de outros devedores	-1.093.785	-209.236
Total outras contas a receber	7.551.480	8.684.466

O “RETGS” trata-se do saldo apurado do regime especial de tributação dos Grupos de sociedades, nacionais, ditadas direta ou indiretamente, em pelo menos 75% pela empresa dominante.

26.2. Outros ativos

	2023	2022
Corrente		
Gastos diferidos	7.086.250	4.385.399
Total outros ativos	7.086.250	4.385.399

27. Caixa e equivalentes de caixa

	2023	2022
Depósitos à ordem	109.341.595	90.724.929
Caixa	1.929.606	1.615.892
Depósitos a prazo	1.000.397	41.500.397
Total	112.271.598	133.841.218

Os valores apresentados em caixa e equivalentes de caixa estão imediatamente mobilizáveis, ou seja correspondem a aplicações vencíveis a menos de 3 meses que podem ser imediatamente mobilizáveis sem perda de valor significativa.

28. Capital e outros instrumentos de capital próprio

28.1. Capital Social

A 31 de dezembro de 2021, o capital era integralmente detido pela Visabeira Global (64,06%, a que correspondia um valor nominal de 71.420.127 euros) e pelo Grupo Visabeira (35,94%, a que corresponde um valor nominal de 40.067.418 euros).

Em 2022, a Constructel Visabeira procedeu a uma abertura de capital a novos investidores. Assim, a 12 de maio, a Goldman Sachs incrementou o capital social da Empresa em 31.200.520 euros, através de 5 filiais sediadas no Luxemburgo.

Nessa data, o valor nominal das ações sofreu uma redução, passando de 5 euros para 0,16 euros por ação, o que originou um incremento muito significativo do número de ações. Por outro lado, o capital social da sociedade ficou dividido em quatro categorias de ações, designadamente: Ações Preferenciais A, Ações Preferenciais B, Ações Não Preferenciais A e Ações Não Preferenciais B, estando associados a cada uma destas categorias direitos especiais.

	Nº ações
Ações preferenciais A	696.309.212
Ações não preferenciais A	773.115
Ações preferenciais B	194.790.048
Ações não preferenciais B	213.199
Total	892.085.574

De sublinhar que o Acordo de Acionistas e os Estatutos da Constructel Visabeira estabelecem regras de preferências de pagamentos que serão aplicadas perante um cenário de liquidação que corresponda a resgate, recompra ou reembolso de ações, ou qualquer outra devolução, redução ou cancelamento de capital, ou distribuição de proventos de uma venda (a aplicar apenas entre acionistas vendedores) para operar da seguinte forma:

- i) em primeiro lugar, todos os recursos serão alocados para Ações Não Preferenciais B e Ações Preferenciais B num valor agregado igual ao Preço de Subscrição à data da Liquidação e, para Ações Preferenciais B, todos os valores acumulados e não pagos do Retorno Preferencial de Liquidação (ou seja, 8% ao ano) calculados até ao pagamento do produto;
- (ii) em segundo lugar, na medida em que ainda exista ativo disponível para distribuição após o pagamento em (i), serão alocados pro rata às Ações Preferenciais A e Ações Preferenciais B, até um valor correspondente à soma:

a) Do Preço de Subscrição de Ações Preferenciais A e Ações Preferenciais B; e

b) de todos os valores acumulados e não pagos do Retorno Preferencial calculados até o pagamento dos recursos;

c) menos em relação a cada Ação Preferencial B, qualquer valor pago de acordo com (i).
- (iii) em terceiro lugar, na medida em que qualquer produto permaneça a ser pago após o pagamento em (ii), será alocado pro rata às Ações Não Preferenciais A e Ações Não Preferenciais B (como se tais ações constituíssem uma única classe de ações) menos, relativamente a cada Ação Não Preferencial B apenas, quaisquer valores pagos em (i).

A 26 de maio de 2022, 3 Administradores executivos da Empresa integraram a estrutura societária, o que conduziu a um novo aumento de capital em 31.205 euros. Em novembro, foi a vez de um outro Administrador se posicionar como acionista, contribuindo com um aumento de capital no valor de 14.423 euros.

De referir ainda que, a 14 de dezembro 2022, 3 dos acionistas pertencentes ao Grupo Goldman Sachs cederam parte das suas participações financeiras a uma outra acionista do mesmo Grupo, estabelecendo-se a estrutura societária a 31.12.2022.

A 7 de março de 2023, estabeleceu-se um acordo de compra e venda de ações em que o Grupo Visabeira transmitiu a totalidade das ações que detinha, representativas de 28,07% do total do capital social da Constructel Visabeira, à Visabeira Global. A partir desta data, a Visabeira Global passou a deter 78,11% da totalidade do capital social da empresa. O capital social encontra-se totalmente realizado à data de 31 de dezembro de 2023.

O capital social de 142.733.692 euros encontra-se totalmente realizado à data de 31 de dezembro de 2023 e integralmente detido pela Visabeira Global (78,11%), pelo Grupo Goldman Sachs (21,86%) e por outros acionistas minoritários (0,03%).

28.2. Prémios de Emissão

De realçar que os três aumentos de capital identificados acima foram acompanhados de prémios de emissão, nos valores respetivos de 168.799.480 euros, 184.792 euros e 81.577 euros.

Por fim, de destacar que os custos de transação incorridos com o aumento de capital, no valor de 5.589.889 euros, são contabilizados em dedução ao capital próprio (prémios de emissão), na medida em que constituem custos incrementais diretamente imputáveis à transação de capital próprio que, de outra forma, teriam sido evitados, nos termos previstos na IAS 32.

29. Resultado por ação

	2023	2022
Básico		
Resultado líquido do ano para efeito do cálculo	51.406.622	38.670.301
Nº médio ponderado de ações para efeito do cálculo	602.118.660	602.118.660
Resultado por ação básico	0,09	0,06
Diluído		
Resultado líquido do ano para efeito do cálculo	51.406.622	38.670.301
Nº médio ponderado de ações para efeito do cálculo	602.118.660	602.118.660
Resultado por ação diluído	0,09	0,06

O cálculo do resultado por ação básico é idêntico ao resultado por ação diluído na medida em que não existem fatores relacionados com opções, obrigações convertíveis, warrants ou outros tipos de direitos associados a ações ordinárias.

30. Resultados retidos e outras reservas

	2023	2022
Reservas	1.028.681	894.688
Reservas de conversão cambial	4.184.814	4.875.602
Outras variações de capital próprio	-204.493.119	-204.493.119
Resultados retidos	178.229.529	136.002.242
Total	-21.050.265	-62.720.588

Nos termos da legislação portuguesa, o montante de reservas distribuíveis é determinado com base nas demonstrações financeiras separadas da Constructel Visabeira, S.A., apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas pela União Europeia (IFRS-eu). O saldo dos resultados retidos não se encontra totalmente disponível para distribuição, na medida em que inclui os ganhos de aumento de justo valor em propriedades de investimento no montante de 5,2 milhões de euros.

A legislação comercial portuguesa estabelece que se deve transferir para reserva legal 5% dos lucros do ano até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível e só pode ser utilizada para incorporação no capital ou para cobrir prejuízos, depois de esgotadas todas as outras.

Tal como referido na nota introdutória, em maio de 2019, a Constructel Visabeira adquiriu 99,29% do capital da Viatel e indiretamente das restantes subsidiárias do Grupo. A transação foi efetuada por 266 milhões de euros, sendo que em sede de consolidação foi efetuada a anulação do diferencial entre o custo de aquisição e o valor dos capitais próprios da adquirida, por se tratar de uma transação entre entidades sob controlo comum, a qual se encontra refletida na rubrica “Outras variações de capital próprio”.

A rubrica de reservas corresponde essencialmente a reservas de reavaliação fiscais e reservas legais constituídas em cada subsidiária.

A variação das Reservas de conversão cambial deve-se em grande parte à desvalorização do dólar americano.

31. Interesses que não controlam

	% Interesses que não controlam		Valor do balanço		Resultados atribuídos	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
InPower	46%	46%	2.017.822	2.405.706	-17.665	383.516
Aeroprotechnik	25%	49%	405.849	889.417	148.070	292.222
Cunha Soares	20%	20%	1.382.208	1.178.164	1.105.865	890.555
Outros			-38.241	3.786	-38.796	2.836
Total			3.767.637	4.477.073	1.197.473	1.569.129

Durante o ano 2023, houve distribuição de dividendos no valor de 1,3 milhões de euros para os Interesses que não controlam, 400 mil euros para os acionistas da Aeroprotechnik e 902 mil euros para a Cunha Soares.

Adicionalmente, ocorreu a diminuição da percentagem atribuível aos Interesses que não controlam da Aeroprotechnik devido à aquisição pela Constructel Visabeira (ver nota 7).

A informação financeira destas empresas é a seguinte:

2023	Cunha Soares	InPower
Ativos líquidos		
Ativos tangíveis , intangíveis e direito de uso	1.449.673	2.269.798
Clientes	3.217.016	9.673.034
Outros ativos	6.431.483	25.209.230
Caixa e equivalentes	4.148.616	1.770.720
Empréstimos Bancários	0	-4.750.000
Outros passivos	-8.641.018	-29.511.710
Total ativos líquidos	6.605.769	4.661.073
Volume de negócios consolidado	19.375.219	42.110.204
Resultado Líquido	4.730.345	6.054

32. Endividamento

	2023			2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Papel comercial	20.000.000	5.000.000	25.000.000	0	0	0
Empréstimos bancários	43.342.987	25.948.328	69.291.315	21.952.399	29.001.833	50.954.232
Empréstimos obrigacionistas	54.832.626	0	54.832.626	0	54.408.178	54.408.178
Total	118.175.612	30.948.328	149.123.941	21.952.399	83.410.011	105.362.409

A evolução do endividamento pode ser representada como segue:

	Papel comercial	Empréstimos bancários	Empréstimos obrigacionistas	Total endividamento
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	9.650.000	84.555.875	54.408.178	148.614.053
Transações com impacto em caixa:				
Atividades de financiamento				
Recebimentos de empréstimos	0	32.609.265	0	32.609.265
Amortizações e reembolsos de empréstimos	-9.650.000	-67.524.131	0	-77.174.131
	-9.650.000	-34.914.867	0	-44.564.867
Transações sem impacto em caixa:				
Variação cambial	0	-248.320	0	-248.320
Reconhecimento do custo amortizado	0	332.900	0	332.900
Alteração do perímetro	0	1.228.643	0	1.228.643
	0	1.313.223	0	1.313.223
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	0	50.954.231	54.408.178	105.362.409

	Papel comercial	Empréstimos bancários	Empréstimos obrigacionistas	Total endividamento
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2023	0	50 954 232	54.408.178	105.362.409
Transações com impacto em caixa:				
Atividades de financiamento				
Recebimentos de empréstimos	50.000.000	55.468.562	0	105.468.562
Amortizações e reembolsos de empréstimos	-25.000.000	-53.503.337	0	-78.503.337
	25.000.000	1.965.225	0	26.965.225
Transações sem impacto em caixa:				
Variação cambial	0	25.557	0	25.557
Reconhecimento do custo amortizado	0	-256.642	424.448	167.807
Alteração do perímetro	0	16.602.942	0	16.602.942
	0	16.371.858	424.448	16.796.306
Saldo final a 31 de dezembro de 2023	25.000.000	69.291.315	54.832.626	149.123.941

32.1 Empréstimos bancários

Os empréstimos bancários apresentam a seguinte divisão geográfica:

	2023			2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Descobertos bancários autorizados	113.573	39.724	153.297	225.372	128.406	353.778
Alemanha	25.973	0	25.973	0	0	0
Dinamarca	0	0	0	137.772	0	137.772
Espanha	87.600	39.724	127.324	87.600	128.406	216.006
Empréstimos obtidos	43.229.413	25.908.605	69.138.018	21.727.027	28.873.427	50.600.454
Portugal	33.600.769	4.185.685	37.786.454	14.610.079	8.613.037	23.223.116
França	4.168.944	7.890.823	12.059.767	4.440.682	11.918.295	16.358.977
Inglaterra	305.015	1.690.257	1.995.273	318.072	1.977.002	2.295.074
Itália	1.482.323	4.287.962	5.770.285	803.726	1.767.350	2.571.076
Bélgica	1.022.063	3.374.253	4.396.316	1.051.849	4.340.292	5.392.141
Alemanha	2.463.843	4.336.126	6.799.969	376.215	69.805	446.020
Espanha	186.456	143.499	329.955	126.404	187.645	314.049
Total	43.342.987	25.948.328	69.291.315	21.952.399	29.001.833	50.954.232

A taxa de juro varia consoante a geografia, empresa, tipologia, garantias e maturidade dos financiamentos. Dar nota que existem ainda algumas linhas de financiamento contratados ao abrigo do quadro da pandemia COVID19, que apresentam uma margem 0%. No computo global das diferentes linhas de financiamento, a taxa média ao longo do ano de 2023 foi de 4,3% (o que compara com o 3,0% ao longo de 2022).

32.2 Empréstimo obrigacionista

O empréstimo obrigacionista diz respeito a duas emissões sindicadas da Constructel, com data de primeira emissão em 27 de setembro de 2018 e a segunda em 23 de novembro de 2018, de valor nominal global de 55 milhões de euros e com vencimento em 27 de setembro de 2024, com um cupão de taxa fixa de 4,2%, pago semestralmente no dia 27 de março e 27 de setembro.

32.3 Papel comercial

	2023			2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Viatel, S.A.	0	5.000.000	5.000.000	0	0	0
Constructel Visabeira, S.A.	20.000.000	0	20.000.000	0	0	0
Total	20.000.000	5.000.000	25.000.000	0	0	0

32.4 Maturidade da dívida e moeda contratada

	Portugal	França	Alemanha	Reino Unido	Outros	Total
2024	53.600.769	59.001.570	2.489.816	305.015	2.778.442	118.175.612
2025	3.220.368	4.100.968	1.499.110	1.682.583	2.334.088	12.837.117
2026	965.317	3.423.641	882.593	7.674	2.234.914	7.514.139
2027	0	63.357	421.253	0	1.784.745	2.269.354
2028 e seguintes	5.000.000	302.856	1.533.170	0	1.491.692	8.327.718
Total	62.786.454	66.892.393	6.825.942	1.995.273	10.623.879	149.123.940

Na data da demonstração da posição financeira, a maturidade média do endividamento da Constructel Visabeira era de 1,6 anos.

Todos os empréstimos encontram-se expressos em euros, com exceção dos empréstimos negociados em Inglaterra denominados em em libras esterlinas, na Dinamarca em coroas dinamarquesas e nos Estados Unidos em dólares.

A Constructel Visabeira definiu como um dos objetivos de curto prazo proceder ao refinanciamento da sua dívida bancária com vista a aumentar o prazo da dívida bancária, dotar maior capacidade de financiamento para adequar o seu endividamento com a estratégia de crescimento prevista para os próximos anos e, consolidar a sua dívida na Constructel Visabeira, S.A. permitindo uma maior robustez financeira das suas subsidiárias operacionais e que o foco das mesmas se centre meramente em aspetos operacionais e consequentemente no crescimento do negócio.

Neste sentido, foi lançado ainda em 2023 um processo para refinanciamento da dívida da Constructel Visabeira com vista à conclusão do refinanciamento, ainda durante o primeiro semestre.

Esta operação está atualmente em fase de negociação, sendo previsto a contratação de uma linha de médio longo prazo com o intuito de refinarciar a dívida a dezembro de 2023, uma linha de Capex para dotar a Constructel Visabeira com uma maior capacidade de investimento, para dar sequência ao seu plano estratégico e uma linha de Conta Corrente para uso generalizado e apoio de tesouraria. Conforme também referido, esta operação deverá apresentar uma maturidade de 5 anos, com uma vida média superior a 3 anos.

Por esse motivo, o saldo da dívida financeira que se vence a curto prazo apresenta um valor de 54,8 milhões de euros, valor inserido na referida operação de refinanciamento, e, sendo nossa forte convicção que teremos a capacidade para concluir atempadamente este processo de refinanciamento.

32.5 Termos e condições

Os empréstimos contratados, designadamente programas de papel comercial, obrigacionistas e mútuos, incorporam, em geral, para além das condicionantes habituais, cláusulas de cross default, pari passu e negative pledge, a ownership do Grupo ou do acionista maioritário. No quadro da separação financeira do perímetro da Grupo Visabeira, estas cláusulas foram renegociadas para que eventos fora deste perímetro não constituam vencimento antecipado. A ownserhip do Grupo Visabeira permanece nalguns contratos com uma obrigação de manutenção de uma participação direta e indireta não inferior a 66,67%.

As operações de financiamento que estão sujeitas a *covenants*, geralmente relacionados com níveis de autonomia financeira e rácios de endividamento determinados com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Constructel Visabeira e de algumas das subsidiárias, foram negociadas em condições normais de mercado. Em 31 de dezembro de 2023, nenhum credor poderia exigir o reembolso antecipado de qualquer financiamento concedido ao Grupo como consequência de um incumprimento dos *covenants*.

33. Fornecedores

	2023	2022
Fornecedores - conta corrente	176.732.919	140.471.752
Total	176.732.919	140.471.752

No decorrer do exercício de 2023, verificou-se um aumento do saldo de fornecedores de cerca de 35 milhões de euros, dos quais 44% representam as novas alterações de perímetro.

34. Outras contas a pagar e outros passivos

34.1. Outras contas a pagar

	2023	2022
Não corrente		
Dívida relacionada com aquisições de subsidiárias - Retribuição Contingente	12.743.966	17.257.356
Opção de venda relativa à aquisição de subsidiárias	23.635.077	11.003.837
Total não corrente	36.379.043	28.261.193
Corrente		
<i>Factoring</i>	467.971	6.240.513
<i>Confirming</i>	39.565.461	31.708.530
<i>Express Bill</i>	7.191.355	1.165.921
Acionistas	87.581	155.838
Estado e outros entes públicos (ver nota 25)	17.128.292	11.663.735
Pessoal	6.830.578	5.356.905
Saldos credores de clientes	886.895	86.532
Dívida relacionada com aquisições de subsidiárias	6.571.137	0
Opção de venda relativa à aquisição de subsidiárias	6.037.929	5.035.122
Dívida relacionada com aquisições de subsidiárias - Retribuição Contingente	18.049.890	11.796.894
Outros	6.866.821	14.672.854
Total corrente	109.683.912	87.882.845
Total outras contas a pagar	146.062.955	116.144.038

O aumento no saldo não corrente de pagamentos diferidos de aquisição de subsidiárias resulta das obrigações contratuais com interesses que não controlam, em resultados de retribuições contingentes e acordos de opções de venda concedidas.

Importa informar que, no momento inicial, o justo valor do passivo financeiro é apurado tendo como referência o valor do custo de aquisição determinado com o anterior detentor de capital, sendo que o valor da transação reflete o valor de mercado. Na mensuração subsequente do justo valor do passivo, o justo valor é determinado tendo como base as projeções revistas das UGC adquiridas, tendo em conta que parte significativa do valor da retribuição contingente, bem como do passivo associado à opção de venda varia em função da *performance* das UGC adquiridas. As principais projeções de *performance* são sobre o EBITDA e a dívida líquida das UGC adquiridas, sendo que ao EBITDA projetado é aplicado o múltiplo acordado com o anterior detentor de capital. Os múltiplos variam entre 4 a 7. O custo de aquisição estimado é depois descontado para o valor presente, sendo que as taxas de desconto variam entre as diversas UGC adquiridas, entre taxas de 3% a 4%.

De salientar que na rubrica “Dívida relacionada com aquisições de subsidiárias”, estão incluídos 6,6 milhões de euros relativos a saldos a pagar ao acionista Visabeira Global relacionados com a aquisição da Jayme da Costa. Este pagamento está previsto ocorrer em 2024

Em 2022, na rubrica “outros”, foram incluídos 9,4 milhões de euros relativos a saldos a pagar aos acionistas da Cunha Soares (ver nota 7), este pagamento foi realizado durante o ano 2023.

Os saldos de *confirming* foram contratados em Portugal e em Itália.

34.2. Outros passivos

Em 2023, o aumento da rubrica “Trabalhos em curso não faturados por fornecedores” está essencialmente relacionado com o próprio aumento de atividade na área das telecomunicações e energia, assim como com a aquisição de novas subsidiárias.

	2023	2022
Corrente		
Remunerações a liquidar	7.089.387	5.643.830
Trabalhos em curso não faturados por fornecedores	65.154.506	53.569.642
Total outros passivos	72.243.893	59.213.472

35. Passivos de locação

O detalhe dos passivos de locação, e o respetivo movimento no ano 2023, discrimina-se como segue:

Passivos de locação	2023
Passivo de locação não corrente	27.553.386
Passivo de locação corrente	25 197.498
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2023	52.750.884
Aumentos	25.218.709
Amortização de dívida	-29.641.429
Saldo final a 31 de dezembro de 2023	48.328.164
	2023
Instituição financeira	14.941.415
Outros credores	5.743.082
Total passivo de locação não corrente	20.684.498
Instituição financeira	9.740.244
Outros credores	17.903.422
Total passivo de locação corrente	27.643.666
Total Passivo de locação	48.328.164

O detalhe dos passivos de locação, e o respetivo movimento no ano 2022, discrimina-se como segue:

Passivos de locação	2022
Passivo de locação não corrente	32.081.620
Passivo de locação corrente	19.503.346
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	51.584.966
Alteração de perímetro	
Aumentos	28.870.507
Amortização de dívida	-27.704.589
Saldo final a 31 de dezembro de 2022	52.750.884
	2022
Instituição financeira	13.039.072
Outros credores	14.520.709
Total passivo de locação não corrente	27.553.386
Instituição financeira	9.816.469
Outros credores	15.385.726
Total passivo de locação corrente	25.197.498
Total Passivo de locação	52.750.884

35.1 Maturidade do passivo de locação

	França	Inglaterra	Portugal	Bélgica	Alemanha	Outros	Total
2024	7.196.388	13.000.060	3.438.252	1.494.465	1.429.358	1.085.144	27.643.666
2025	4.041.058	1 747.328	2.495.170	1.266.427	995.920	928.479	11.474.382
2026	1.854.452	0	1.926.503	880.593	504.241	524.047	5.689.836
2027	415.115	0	930.392	748.832	118.906	418.176	2.631.420
2028 e seguintes	74.464	0	213.664	402.229	0	198.503	888.860
Total	13.581.477	14.747.388	9.003.981	4.792.545	3.048.426	3.154.349	48.328.164

36. Riscos financeiros

A Constructel Visabeira coloca sempre na primeira linha da sua matriz de controlo o conjunto de riscos diversificados resultante das diversas áreas de negócio, e por isso assume como prioridade a gestão do risco de crédito e a proteção da sua tesouraria, reconhecendo, neste enquadramento, a importância do seguro de crédito como instrumento essencial, tanto no mercado interno como nos mercados externos.

Neste enquadramento, vem a assumir, desde sempre, a curial importância da adoção de uma gestão ativa dos diferentes riscos financeiros, com vista a minimizar os seus potenciais impactos negativos no *cash flow*, nos resultados e no valor da empresa. Por isso, permanentemente atento à primordial importância desta temática, a Constructel Visabeira promove uma rigorosa e proativa gestão desses riscos, com uma constante acutilância e formulando as medidas de cobertura mais adequadas a cada situação.

Com este contexto, a Constructel Visabeira tem plena consciência de que o sucesso das operações depende, de forma crítica, da mitigação e controlo dos riscos que podem significativamente afetar o conjunto dos seus ativos (equipamentos, qualidade de serviço, informação, instalações) e, com esta postura, procura evitar pôr em risco os seus objetivos estratégicos.

Riscos de mercado

• **Risco de taxa de juro**

A exposição da Constructel Visabeira ao risco de taxas de juro advém essencialmente dos empréstimos obtidos, uma vez que as aplicações financeiras são normalmente contratadas por prazos curtos e consequentemente os impactos decorrentes de variações nas taxas de juro não afetam as contas de forma relevante. O saldo da dívida financeira da Constructel Visabeira e das suas participadas no final de dezembro de 2023 tem como principal indexante a Euribor nas suas diversas maturidades para financiamentos nacionais.

O empréstimo obrigacionista emitido em 2018 em França e com vencimento *bullet* em 2024 no valor de 55 milhões de euros, foi contratado a taxa fixa, não estando sujeito ao risco de variação de fluxos de caixa por via de variação da taxa de juros.

Para os restantes financiamentos, um aumento de 25 *basis points* na taxa de juro dos financiamentos com taxa variável implicaria para a Constructel Visabeira, por referência às contas consolidadas, um incremento nos encargos financeiros de cerca de 432 mil euros.

• **Risco de taxa de câmbio**

As subsidiárias da Constructel Visabeira optam, sempre que possível, por efetuar uma cobertura natural do risco cambial.

A MJ Quinn, empresa que opera no Reino Unido em infraestruturas de telecomunicações para a British Telecom, fatura em Libras Esterlinas, tem o custo dos fatores expresso essencialmente na mesma moeda, pelo que não está exposta a riscos de transação relevantes. A integração da empresa nas contas consolidadas está sujeita à oscilação cambial da Libra Esterlina face ao Euro – risco de transposição. Os dividendos futuros estarão também expostos à referida oscilação cambial. A Libra Esterlina iniciou o ano a cotar 1,12748 Euros e fechou o ano a valer 1,15068 Euros.

A incorporação da J.F. Edwards, subsidiária sediada e a operar nos Estados Unidos da América, expôs a

Constructel Visabeira aos riscos de transposição. À semelhança da MJ Quinn, esta subsidiária tem a sua receita expressa em moeda local, assim como parte relevante do custo dos fatores de produção. O Dólar Americano iniciou o ano a cotar 0,93756 Euros e fechou o ano a valer 0,90498 Euros.

A tabela seguinte mostra a variação nos capitais próprios, caso a taxa de câmbio varie em 5% face ao euro.

2023	Sensibilidade à taxa de câmbio Efeito no Capital Próprio	
	+5% valorização	-5% desvalorização
J.F. Edwards	762.0	-842.2
MJ Quinn	444.3	-491.1

• **Risco de crédito**

O risco de crédito é uma vertente importante e complexa que está presente no quotidiano das participadas, independentemente da natureza da sua atividade. As avaliações do risco pressupõem uma tomada de decisão de crédito, com base em informações por vezes incompletas, dentro de um cenário de incertezas e constantes mutações. Tendo em conta o negócio, a área de atividade em que se insere, ou o risco da região e país, a classificação e avaliação do risco de crédito de um cliente é normalmente resumida numa ficha de crédito, que inclui as informações disponíveis e relevantes tais como o carácter do cliente, a sua capacidade de gestão, o património, histórico, informação financeira, garantias de crédito e condições de pagamento que permitem elaborar a emissão de um parecer sobre uma operação de crédito. A avaliação do risco de crédito é reflexo da multiplicidade, qualidade e origem das informações disponíveis para o analista do crédito. Há anos que o Grupo conta com a colaboração da seguradora de crédito, com a qual mantém a subscrição de apólices, delegando em primeira instância a análise de concessão de crédito em profissionais especializados de cobrança e recuperação de dívidas, recebendo da seguradora de crédito a indicação de exposição – limite de crédito – ajustada à capacidade creditícia de cada cliente. Desta forma, as atenções da gestão podem centralizar-se fundamentalmente nas questões operacionais. A cobertura deste risco garante uma indemnização de 95% pelos créditos não liquidados. Os últimos anos foram marcados por um aumento das restrições na concessão de crédito, por parte da seguradora. Face a este cenário, e para dar resposta às necessidades de cobertura do risco de crédito no mercado internacional, relativamente aos quais os limites concedidos ao abrigo das apólices-base se mostram insuficientes, o Grupo contratou as coberturas adicionais que permitem incrementar as coberturas parciais dos seus riscos, até ao dobro do montante concedido na apólice base, e ainda obter coberturas para riscos que não tenham valor atribuído na referida apólice base, até ao limite de cem mil euros. Paralelamente, é desígnio da organização obter coberturas para riscos que não tenham valor atribuído na referida apólice base, através do factoring sem recurso.

As maiores restrições na cobertura externa do crédito concedido implicam um rigor acrescido e uma maior exigência na apreciação dos pedidos de concessão de crédito interno.

As empresas da Constructel Visabeira, que atuam como prestadoras de serviços de infraestruturas e telecomunicações, faturam a entidades de reconhecida idoneidade financeira que, no ano de 2023, representaram 55% do seu volume de negócios. Neste grupo de entidades estão normalmente os operadores de telecomunicações locais, regra geral participados diretamente pelo Estado de cada país, pelo que o risco de crédito se substitui pelo risco político. São exemplo de operadores de prestígio da carteira do grupo: France Telecom; Proximus (Belgacom); Telekom Deutschland; MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia; NOS Comunicações; Geodesia (Grupo Altice); Altice France; E-Redes; Fiberklaar B.V.; REN – Rede de Eletricidade Nacional; GRDF – Distribution de Gaz Naturel en France; ERDF – Électricité Réseau Distribution France; TDC A/S; e as concessionárias de gás natural, entre outras.

Risco de Liquidez

As empresas participadas da Constructel Visabeira efetuam uma gestão do risco de liquidez de forma a garantir o financiamento dos ativos por prazos de maturidade e a taxas apropriadas e a liquidação atempada dos seus compromissos financeiros. Concomitantemente são mantidos saldos de disponibilidades apropriados e linhas de curto prazo que permitem uma gestão do disponível adequado aos compromissos financeiros de curto prazo.

A tesouraria e os investimentos de todas as empresas do Grupo são geridos por uma organização global e centralizada, que permite reduzir os riscos de fluxos de caixa, evitando uma exposição a variações que possam afetar os resultados das empresas. O recurso ao “factoring” permite, por outro lado, uma redução dos prazos médios de recebimento com a inerente antecipação de recebimentos e facilita uma melhor gestão de tesouraria, através da obtenção atempada do fundo de maneiio necessário ao financiamento do ciclo de exploração, fundamental a um crescimento económico-financeiro sustentado, para além de reduzir o risco de recebimento nos clientes em que os créditos são cedidos sem recurso sobre o aderente. A Constructel Visabeira mantém adicionalmente contratadas linhas de financiamento de curto prazo para fazer face a necessidades pontuais de tesouraria. À data do balanço, a Constructel Visabeira apresenta disponibilidades e equivalentes de caixa que ascendem a 112,3 milhões de euros.

2023	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	> 4 anos	Total
Fornecedores	176.732.919	0	0	0	0	176.732.919
Financiamentos	118.175.612	12.837.117	7.514.139	2.269.354	8.327.718	149.123.940
Passivos Locação	27.643.666	11.474.382	5.689.836	2.631.420	888.860	48.328.164
Dívida relacionada com aquisições de subsidiárias - Retribuição Contingente	18.049.890	8.181.128	4.562.839	0	0	30.793.856
Dívida relacionada com aquisições de subsidiárias	6.571.137	0	0	0	0	6.571.137
Opção de Venda	6.037.929	704.595	12.197.817	10.732.664	0	29.673.006
Total	353.211.155	33.197.222	29.964.631	15.633.439	9.216.578	441.223.024

A Constructel concentra a uma parte de dívida, no montante de 55 milhões de euros e que estão financiados numa estrutura *bullet* a cinco anos com vencimento em 2024, na forma de empréstimo obrigacionista e a remanescente essencialmente relacionadas com operações de locação financeira em reembolso.

A Constructel Visabeira coloca sempre na primeira linha da sua matriz de controlo o conjunto de riscos diversificados resultante das diversas áreas de negócio, e por isso assume como prioridade a gestão do risco de crédito e a proteção da sua tesouraria, reconhecendo, neste enquadramento, a importância do seguro de crédito como instrumento essencial, tanto no mercado interno como nos mercados externos.

Neste enquadramento, vem assumindo, desde sempre, a curial importância da adoção de uma gestão ativa dos diferentes riscos financeiros, com vista a minimizar os seus potenciais impactos negativos no *Cash Flow*, nos resultados e no valor da empresa. Por isso, permanentemente atento à primordial importância desta temática, a Constructel Visabeira promove uma rigorosa e proativa gestão desses riscos, com uma constante acutilância e formulando as medidas de cobertura mais adequadas a cada situação.

Com este contexto, a Constructel Visabeira tem plena consciência de que o sucesso das operações depende, de forma crítica, da mitigação e controlo dos riscos que podem significativamente afetar o conjunto dos seus ativos (equipamentos, qualidade de serviço, informação, instalações) e, com esta postura procura evitar pôr em risco os seus objetivos estratégicos.

A Constructel Visabeira definiu como um dos objetivos de curto prazo proceder ao refinanciamento da sua dívida bancária com vista a conferir-lhe uma maior maturidade e adequar o seu endividamento com a estratégia de crescimento prevista para os próximos anos. Adicionalmente, permitirá também consolidar a dívida financeira estrutural na Constructel Visabeira, permitindo uma maior robustez financeira das suas subsidiárias de modo que o foco das mesmas se centre em aspetos meramente operacionais e consequentemente no crescimento do negócio.

Neste sentido, foi lançado ainda em 2023 um dossiê de refinanciamento da dívida da Constructel Visabeira com vista à conclusão ainda durante o primeiro semestre de 2024. Esta operação está atualmente em fase de negociação, sendo prevista a contratação de uma linha de médio longo prazo com o intuito de refinarciar a dívida financeira apurada em dezembro de 2023, uma linha de Capex para dotar a Constructel Visabeira com uma maior capacidade de investimento, de modo a dar sequência ao seu plano estratégico de crescimento, e uma linha de Conta Corrente para uso generalizado e apoio de tesouraria. Esta operação deverá apresentar uma maturidade de 5 anos.

Em dezembro de 2023, o saldo da dívida financeira relativa ao empréstimo obrigacionista que se vence no curto prazo apresenta um valor de 54,8 milhões de euros, sendo nossa forte convicção o previsível reembolso no âmbito da conclusão da operação de refinanciamento em curso.

Gestão de capital da Constructel Visabeira

Para fins de gestão de capital da Constructel Visabeira, o capital inclui capital emitido, prémio de emissão e todas as outras reservas de património atribuíveis aos acionistas da controladora.

O objetivo principal da gestão de capital do grupo é maximizar o valor do acionista. A Constructel Visabeira gere a sua estrutura de capital e faz alterações em função das mudanças económicas e requisitos dos *covenants* financeiros.

Para otimizar a estrutura de capital, o grupo dispõe de diversos mecanismos como a distribuição de dividendos, devolução de capital ou emissão de novas ações. O Grupo monitoriza o seu capital usando como referência o *Gearing ratio*, que é dívida líquida dividida pelo capital total mais dívida líquida. O Grupo inclui na dívida líquida: empréstimos, passivo de locação e dívida operacional menos caixa e depósitos de curto prazo.

	2023	2022
Total empréstimos bancários	149.123.941	105.362.409
Total passivo de locação	48.328.164	52.750.884
Factoring (nota 34)	467.971	6.240.513
Confirming (nota 34)	39.565.461	31.708.530
Caixa e equivalentes de caixa	-112.271.598	-133.841.218
Dívida líquida	125.213.938	62.221.118
Total do capital próprio	315.604.051	274.643.264
Capital e dívida líquida	440.817.989	336.864.382
Gearing ratio	28%	18%

Para atingir este objetivo, a gestão de capital do Grupo, entre outras coisas, visa garantir o cumprimento das cláusulas financeiras associadas aos empréstimos. Não houve incumprimentos dos acordos financeiros de qualquer empréstimo no período corrente.

Em outubro de 2021 foi celebrado um acordo entre a Constructel Visabeira e a Goldman Sachs por 21,83% do capital da empresa no valor de 200 milhões de euros. A concretização desta operação ocorreu em 2022. A entrada deste capital permitiu assegurar o financiamento de operações M&A, mantendo o ciclo de expansão que se tem verificado até à data.

Nenhuma alteração foi feita nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital durante os anos 2023 e 2022.

Outras divulgações sobre instrumentos financeiros

Tal como definido pela IFRS 9, o valor contabilístico de cada uma das categorias previstas é assim discriminado:

	2023	2022
Ativos financeiros registados ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	112.271.598	133.841.218
Clientes	143.923.776	102.048.886
Outras contas a receber	6.001.421	8.377.878
Ativos financeiros registados ao justo valor através de resultado		
Outros investimentos financeiros	1.979.222	1.371.734
Passivos financeiros registados ao custo amortizado		
Empréstimos remunerados	149.123.941	105.362.409
Fornecedores	176.732.919	140.471.752
Outras contas a pagar	55.325.525	59.387.094
Passivo de Locação	48.328.164	52.750.884
Passivos financeiros ao justo valor		
Outras contas a pagar- Retribuição contingente e opção de venda relativo à aquisição de subsidiárias	67.038.000	45.093.209

Mensuração ao justo valor

No quadro seguinte, apresenta-se a hierarquia de justo valor dos ativos e passivos detidos pelo Grupo, com referência a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

Ativos mensurados ao justo valor 2023	Total	Nível 2	Nível 3
Propriedades de investimento	11.356.000	10.000.000	1.356.000
Investimento no fundo C2 Capital Partners	850.000	0	850.000
Outros investimentos financeiros	1.129.222	0	1.129.222
Passivos mensurados ao justo valor			
Outras contas a pagar- Retribuição contingente e opção de venda relativo à aquisição de subsidiárias	67.038.000	0	67.038.000

Ativos mensurados ao justo valor 2022	Total	Nível 2	Nível 3
Propriedades de investimento	10.000.000	10.000.000	0
Investimento no fundo C2 Capital Partners	850.000	0	850.000
Outros investimentos financeiros	608.294	0	608.294
Passivos mensurados ao justo valor			
Outras contas a pagar- Retribuição contingente e opção de venda relativo à aquisição de subsidiárias	45.093.209	0	45.093.209

No momento inicial o justo valor do passivo financeiro é apurado tendo como referência o valor do custo de aquisição determinado com o anterior detentor de capital, sendo que o valor da transação reflete o valor de mercado.

Na mensuração subsequente do justo valor do passivo, o justo valor é determinado tendo como base as projeções revistas das UGC adquiridas, tendo em conta que parte significativa do valor da retribuição contingente, bem como do passivo associado à opção de venda, varia em função da *performance* das UGC adquiridas.

As principais projeções de *performance* são sobre o EBITDA e a dívida líquida das UGC adquiridas, sendo que ao EBITDA projetado é aplicado o múltiplo acordado com o anterior detentor de capital. Os múltiplos variam entre 4 a 7. O custo de aquisição estimado é depois descontado para o valor presente, sendo que as taxas de desconto variam entre as diversas UGC adquiridas, entre taxas de 3% a 4%.

De referir que o passivo financeiro é de 67 milhões de euros e contempla várias UGC, sendo de destacar as aquisições mais recentes, Tavan com 19 milhões de euros e Jayme da Costa com 12 milhões de euros, tal como referido na nota 7.

Relativamente ao Fundo de Investimento, de nível 3, o justo valor é determinado tendo como base as avaliações do Fundo de Investimento, que estão conforme as suas contas reportadas a 31 de dezembro de 2023. O Justo Valor do Fundo de Investimento em causa é mensurado de acordo com o método dos *Discounted Cash Flows*. Relativamente aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, é convicção do Conselho de Administração da Constructel Visabeira de que o valor pelo qual os ativos financeiros relativos a Clientes e Outras contas a receber se encontram registados na demonstração da posição financeira aproximando-se do seu justo valor. Igualmente, é convicção do Conselho de Administração da Constructel Visabeira de que o valor pelo qual os passivos financeiros relativos a Fornecedores, Outras contas a pagar e Empréstimos remunerados referidos se encontram registados na demonstração da posição financeira, aproximando-se do seu justo valor.

Riscos ambientais

O desenvolvimento e progresso das atividades da Constructel Visabeira são essenciais para o crescimento económico, no entanto, essas atividades apresentam também riscos ambientais que exigem uma atenção cuidada e implementação de medidas de mitigação.

Os principais riscos ambientais associados às atividades da Constructel Visabeira prendem-se essencialmente com os impactos sobre os ecossistemas naturais, degradação do solo, poluição do ar e da água, consumo de recursos naturais e emissão de gases com efeito estufa.

A utilização de máquinas e equipamentos, bem como a utilização e manuseamento de produtos químicos, apresenta um risco intrínseco de provocar acidentes de natureza ambiental, podendo resultar inadvertidamente em danos ao meio ambiente.

Os riscos ambientais a que as empresas da Constructel Visabeira estão expostas podem resultar em coimas e sanções a aplicar por Entidades Governamentais.

Nesse contexto, a Constructel Visabeira tem intensificado as suas iniciativas para promover comportamentos responsáveis e proativos. Isso é feito por meio da criação e implementação de ações que agregam valor aos negócios, ao meio ambiente e à sociedade. Desta forma a Constructel Visabeira compromete-se a:

- Cumprir com toda a legislação e regulamentação ambiental aplicável às suas atividades e aos serviços que presta em todas as jurisdições em que opera;
- Avaliar regularmente o impacto das suas operações no ambiente, procurando continuamente reduzir os impactos negativos;
- Medir, monitorizar e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) resultantes das suas operações, de acordo com objetivos científicos;
- Utilizar eletricidade renovável em todos os mercados onde opera, sempre que disponível;
- Trabalhar em colaboração com clientes, fornecedores e todas as outras partes interessadas para reduzir continuamente os resíduos, a poluição e as emissões na sua cadeia de valor;
- Utilizar todos os recursos de forma prudente, otimizando a utilização de energia, água e matérias-primas através da implementação de práticas eficientes, promovendo a conservação, permitindo a regeneração e explorando oportunidades para alternativas renováveis.

37. Contingências

a) Processos com perda provável

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, subsistem diversos processos judiciais e contingências fiscais intentados contra diversas empresas da Constructel Visabeira, classificados como processos com perda provável, de acordo com a IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A Constructel Visabeira, com base na opinião dos consultores jurídicos internos e externos, registou provisões (nota 38) para estes processos judiciais e contingências fiscais, de forma a fazer face à saída provável de recursos.

b) Processos com perda possível

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, subsistem diversos processos judiciais e contingências fiscais intentados contra algumas empresas do Grupo, para os quais a possibilidade de desembolso futuro de caixa foi considerada como possível, de acordo com as informações dos advogados e consultores que acompanham estes processos, e que por esse motivo não foram provisionados. O detalhe e a natureza destes processos são conforme segue:

	2023	2022
Outras contingências legais e fiscais	4.307.410	2.596.731
Total	4.307.410	2.596.731

38. Provisões para outros riscos e encargos

	2022	Alteração ao perímetro	Aumentos/Diminuições	2023
Provisões				
Pensões de reforma	679.271	0	459.610	1.138.881
Outros	4.554.448	-368.389	-247.254	4.675.583
Total	5.233.719	-368.389	212.355	5.814.464

38.1 Pensões de reforma

De acordo com a Lei em França, é feita uma estimativa do valor a pagar aos colaboradores quando estes atinjam a idade da reforma, pelo que se trata de um plano de pensões de benefícios definidos. Os compromissos da empresa em termos de indemnizações por reforma são calculados com base no método do crédito unitário projetado com vencimentos em fim de carreira, tendo em consideração o disposto nos acordos coletivos, as probabilidades de estar empregado e de estar no ativo da empresa, com o seu valor atualizado.

Empresa	2022	Aumentos/Diminuições	2023
Constructel	398.934	142.054	540.988
Gatel	39.163	613	39.776
Escotel	41.214	318.719	359.933
Constructel Energie	199.960	-1.776	198.184
Total	679.271	459.610	1.138.881

Empresa	2021	Aumentos/Diminuições	2022
Constructel	944.229	-545.295	398.934
Gatel	66.108	-26.945	39.163
Escotel	667.292	-626.078	41.214
Constructel Energie	322.842	-122.882	199.960
Total	2.000.471	-1.321.200	679.271

Para o cálculo desta estimativa, foram utilizados os seguintes pressupostos:

	Pressupostos 31/12/2023	Pressupostos em 31/12/2022
Taxa de desconto	3,20%	3,75%
Taxa de inflação	1,00%	1,00%
Taxa de crescimento salarial (Inflação incluída)	1,00%	1,00%
Idade de Reforma	Taxa total	Taxa total
Tipo de Reforma	Saída Voluntária	Saída Voluntária
Taxa de contribuições do empregador	Taxa por categoria e entidade	Taxa por categoria e entidade
Tabela de mortalidade	INSEE 2024	INSEE 2022
Tabela de rotatividade	Tabela por categoria e idade	Tabela por categoria e idade

Os pressupostos para o cálculo das pensões de reforma são idênticos aos do ano anterior, com exceção da taxa de desconto fixada com referência ao índice iBox.

38.2 Outros

Nos “Outros” importa destacar o valor registado na IEME, que corresponde às disposições exigidas pelo regulamento trabalhista local - 809 mil euros (813 mil euros em 2022) para compensações relativas à cessação de emprego. O montante remanescente das provisões destina-se, principalmente, a fazer face a responsabilidades estimadas com base em informações dos advogados e decorrentes de processos de índole contratual, laboral e fiscais nos quais as empresas do Grupo estão envolvidas.

39. Garantias prestadas

Garantias Prestadas	2023	2022
Garantias reais	66.395.418	36.357.001
Garantias técnicas/ boa execução obra	117.467.544	73.970.767
Garantias financeiras	3.725.577	1.349.207
Total	187.588.538	111.676.975

O aumento no valor das garantias é justificado pelo aumento mais significativo registado na JF Edwards, na Constructel Belgium, na IEME e na Jayme da Costa – Energia e Sistemas, SA que passou a partir de final de 2023 a integrar o perímetro da Constructel Visabeira. Em 2023 as garantias reais representam um valor de 66,4 milhões de euros e dizem respeito a garantias prestadas no âmbito de contratos de *leasing* (26,3 milhões de euros) e de mútuos (40 milhões de euros) onde se destaca o imóvel dado como garantia no financiamento da Quinn Constructel Limited (1,9 milhões de euros) e o penhor de ações a garantir a compra parcial da OMV Natie no financiamento da Constructel Modal (3,9 milhões de euros). Em 31 de dezembro de 2023, as garantias técnicas e financeiras prestadas a terceiros sob a forma de garantias bancárias e de seguros de caução, nomeadamente a clientes cujas empreitadas estão a cargo de diversas empresas que compõe o perímetro da Constructel Visabeira, discriminadas por moeda, apresentam-se da seguinte forma:

Garantias financeiras e técnicas/ boa execução obra	2023	2022
USD	65.847.324	48.668.058
EUR	55.156.790	31.216.123
DKK	189.008	191.641
Total	121.193.121	80.075.822

De salientar que, a principal variação das garantias técnicas de 21,5 milhões de euros é registada na empresa JF Edwards, tendo-se igualmente assistido a um incremento significativo na Constructel Belgium na ordem dos 8,4 milhões de euros, na leme com 4 milhões de euros e na Jayme da Costa com 6,7 milhões de euros, que como referido anteriormente passou a integrar o perímetro da Constructel Visabeira. Quanto às garantias financeiras, a sua variação é justificada por um aumento das garantias financeiras afetas à JF Edwards e, o maior impacto (1,8 milhões de euros), registado pela alteração no perímetro correspondente à Jayme da Costa. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o detalhe das garantias prestadas por empresa é discriminado da seguinte forma:

Garantias financeiras e técnicas/ boa execução obra	2023	2022
JF Edwards	65.652.755	43.912.210
Constructel Belgium	17.890.427	9.432.044
Visabeira Infraestruturas	9.898.357	8 858.087
Jayme da Costa	8.537.349	0
EIP Serviços	8.120.910	7.015.410
leme	5.471.683	1.354.244
Viatel	2.091.131	2.772.099
Cunha Soares	893.481	775.296
Outras empresas	2.637.028	1.200.584
Total	121.193.121	75.319.974

40. Partes relacionadas

	Anos	Rendimentos a partes relacionadas	Gastos a partes relacionadas	Juros suportados	Juros obtidos	Valores a receber de partes relacionadas	Valores a pagar a partes relacionadas	Valores a receber de clientes	Valores a pagar a fornecedores
Acionistas	2023	1.372.379	4.450.588	200.406	57.498	506.417	7.113.922	1.361.598	3.748.396
	2022	1.362.241	5.040.579	204.853	244.999	196.932	155.838	22.510	875.749
Empresas do Grupo Visabeira	2023	3.971.070	6.883.192	63.455	177	1.742.757	2.760.788	3.264.491	3.807.712
	2022	5.474.888	5.418.232	63.514	177	1.786.263	1.011.676	4.729.616	1.090.720

No que diz respeito aos gastos, as transações com o(s) acionista(s) estão relacionadas com a aquisição de serviços de partilhados (contabilidade, consultoria, financeiros, sistema de informação, jurídico, entre outros), para além de serviços de gestão. Com empresas do perímetro do Grupo Visabeira, de destacar a subcontratação de trabalhos de construção civil para projeto de telecomunicações e energia em Portugal. Relativamente aos rendimentos obtidos com partes relacionadas, na sua maioria dizem respeito à prestação de serviços na área das telecomunicações. De salientar que nos valores a pagar a partes relacionadas, estão incluídos 6,6 milhões de euros à aquisição da Jayme da Costa a pagar ao acionista Visabeira Global, este montante é considerado como sendo uma dívida relacionada com aquisição de subsidiárias (nota 34).

41. Eventos subsequentes

Após o fim do período de relato, mas antes de as demonstrações financeiras receberem autorização de emissão, foi constituída a empresa Constructel Visabeira US que será detentora das subsidiárias a adquirir nos Estados Unidos da América.

Não existem outros eventos subsequentes à data da Demonstração da Posição Financeira, e até à data da emissão das contas, que possam ter um impacto material na leitura das correntes demonstrações financeiras.

Viseu, 29 de abril de 2024

O Contabilista Certificado

Daniel Augusto Soares Pereira

O Conselho de Administração

Alvaro F. Reis	[Signature]
António M. P. P.	[Signature]
[Signature]	[Signature]
[Signature]	[Signature]
[Signature]	[Signature]
[Signature]	[Signature]



DOCUMENTOS DE APRECIACÃO E CERTIFICAÇÃO





Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da Boavista, 36, 3º
4050-112 Porto
Portugal

Tel: +351 226 002 015
Fax: +351 226 000 004
www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de Constructel Visabeira, S.A. (o Grupo), que compreendem a Demonstração Consolidada da Posição Financeira em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 988.282.222 euros e um total de capital próprio de 315.604.051 euros, incluindo um resultado líquido de 52.604.095 euros), a Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas, incluindo informações materiais sobre a política contabilística.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada de Constructel Visabeira, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- ▶ elaboração do Relatório Consolidado de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Sociedade Anónima - Capital Social 1.340.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte N.º 505 988 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número - Sede: Avenida da Índia, 10 - Piso 1 - 1349-066 Lisboa
A member firm of Ernst & Young Global Limited



Constructel Visabeira, S.A.
Certificação Legal das Contas
31 de dezembro de 2023

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;

avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;

avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria; e

comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório Consolidado de Gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório Consolidado de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório Consolidado de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Porto, 28 de junho de 2024

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Rui Manuel da Cunha Vieira (ROC nº 1154)
Registado na CMVM com o nº 20160766

Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

Em cumprimento do disposto na alínea g) do artigo 420, conjugado com o n.º 1 do artigo 508-D do Código das Sociedades Comerciais, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório de Gestão individual e consolidado, as Demonstrações financeiras individuais e consolidadas e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração de Constructel Visabeira, S.A. referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

No decurso do exercício, acompanhamos a atividade da Entidade tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- ▶ Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- ▶ Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à sociedade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- ▶ Verificámos que a definição do perímetro de consolidação e as demais operações de consolidação efetuadas estão de harmonia com o estabelecido nas normas de consolidação aplicáveis;
- ▶ Apreciamos os Relatórios e Pareceres emitidos pelos órgãos de fiscalização das empresas integradas no perímetro de consolidação onde enquanto Revisor Oficial de Contas não exercemos funções;
- ▶ Verificámos a adequacidade dos documentos de prestação de contas individuais e consolidados;
- ▶ Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas individuais e consolidadas, as quais foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adotadas na União Europeia, conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados do Grupo do qual a Entidade é a empresa-mãe;
- ▶ Estivemos disponíveis para receber as comunicações de irregularidades apresentadas por acionistas, colaboradores da Entidade e outros;
- ▶ Confirmámos que o Relatório de Gestão das contas individuais, a Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- ▶ Confirmámos que o Relatório de Gestão Consolidado, a Demonstração Consolidada da Posição Financeira, a Demonstração Consolidada dos Resultados, a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- ▶ Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade; e
- ▶ Cumprimos as demais atribuições constantes da lei.

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do trabalho de revisão legal contas que efetuámos, foram emitidas, nesta data, as correspondentes Certificações Legais das Contas, ambas sem reservas e sem ênfases.

Face ao exposto somos de parecer que:

Parecer do Fiscal Único

Senhores Acionistas,

Procedemos à ação de fiscalização de Constructel Visabeira, S.A. nos termos do artigo 420 conjugado com o n.º 1 do artigo 508-D do Código das Sociedades Comerciais, em resultado da qual somos de parecer que:

- (a) A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão do exercício de 31 de dezembro de 2023 cumpre com os requisitos relativos à constituição da reserva legal e com os limites de distribuição de lucros aos acionistas previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- (b) Os Relatórios de Gestão individual e consolidado, do exercício de 31 de dezembro de 2023, satisfazem os requisitos previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- (c) A Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras do exercício de 2023, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis; e
- (d) A Demonstração Consolidada da Posição Financeira, a Demonstração Consolidada dos Resultados, a Demonstração Consolidada do Rendimento Integral, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis.

Porto, 28 de junho de 2024

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Rui Manuel da Cunha Vieira (ROC n.º 1154)
Registado na CMVM com o n.º 20160766



Este relatório foi impresso em papel proveniente de fontes responsáveis e outras fontes controladas.

© Concept, Design & Art Direction by www.bangbang.agency

CONNECTING THE WORLD OF TOMORROW

constructelvisabeira.com

constructelvisabeira.com

